UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 345 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

TODO DIA

15 de Novembro

EM 89 as classes armadas, falando em nome da Nação, proclamavam a Republica — O Exercito e a Marinha, confraternizados em torno do ideal republicano, executavam a obra de renovação, que um grupo de idealistas vinha incessantemente pregando. Mas não ha exaggero em dizer-se que o novo regimen quasi que na realidade só se implantara no littoral, onde o paiz, pelo contacto mais facil com o exterior e pela permuta mais frequente de idéas, conscientemente poderia integrar-se nos ideaes republicanos.

O vasto interior, entregue a si mesmo e sem vias de communicação, só assistia, de braços cruzados, á uma mudança de rotulo. Onde estava imperio passou-se a escrever republica. Mas seria possivel, assim mesmo, que da orla oceanica, das cidades costeiras o movimento republicano fosse ganhando paulatinamente o campo e a montanha, para melhor installar as bases seguras da democracia republicana. A capital e as grandes cidades littoraneas exerceriam esse trabalho de irradiação, que, durante o curso do tempo, igualaria o paiz sob o mesmo regimen.

Mas a Republica, mesmo no interior, foi méra obra de fachada. Passados os primeiros momentos de enthusiasmo, foi se installando, á sombra de uma Constituição liberal, mas rigida nas suas formas, a verdadeira dynastia dos potentados politicos, que lograram, pelo conchavo e pelo cambalacho, monopolizar os altos cargos da administração. O povo assistia impotente a essa usurpação daquelles direitos essenciaes que lhe estavam assegurados na carta fundamental. O presidente da Republica sahia dos bastidores da politicagem. Os presidente e governadoras de Estados eram indicados pelo occupante do Cattete.

Se não havia o principio de successão governamental, prevalecia, mais do que esse, o direito dos politicos escolherem o governo do povo. A reacção contra este estado de coisas, que usurpava a soberania popular, começou a esboçar-se nas campanhas civicas de Ruy e de Nilo Peçanha. Já ahi se podia prevêr para proximo o momento, em que a Nação, burlada em todas as suas prerogativas, buscaria reivindical-as á mão armada. Tudo dependia de carregar-se mais a mão nos meios de compressão. Tomou a si esse encargo o ultimo presidente, deposto na manhã de 24 de outubro.

A Nação em peso, já agora o elemento civil confundido com o militar, tomou armas contra a ordem de coisas que se ameaçava perpetuar, que a posse do sr. Julio Prestes, cuja candidatura, apoiada exclusivamente nos elementos reaccionarios, representava um ultrage á prerogativa popular de escolher livremente o seu dirigente. Com essa victoria, abre-se nova perspectiva para o paiz. Vamos entrar em uma phase de reconstrucção politica e economica, iniciada em outro ambiente de liberdade e moralidade. Se em 15 de novembro de 89 proclamou-se a Republica, em 15 de novembro de 1930 vamos realizar a Republica.

Cumplido de SANT'ANNA

AINDA O INCIDENTE DO "BADEN"

Como o explica, em Hamburgo, o commandante Rollim

HAMBURGO, 15 (H.) — O "Hamburger Machricheten" publica hoje uma carta em que o commandante Rollin, do "Baden", relata o desastre occorrido á saida do porto do Rio em 24 de outubro ultimo. Segundo a versão do commandante Rollin, este recebera da capitania do porto a licença de saida e o "Baden" tinha observado todas as prescripções maritimas internacionaes. Affirma o commandante Rollin que dez minutos depois do navio levantar ferro, ouvia uma detonação, seguida de outras com intervallos de 5 minutos, sem que lhe tivesse sido possivel verificar de onde provinham. A bordo, esses tiros tinham sido tomados como salvas em honra das tropas revolucionarias. Mas adeante, acerca de 4 milhas do porto, defronte da ultima fortaleza, fôra o "Baden" sacudido por um grande abalo. Um obuz caira na pôpa do navio e os estilhaços mataram vinte e seis pessoas e feriram trinta e cinco. Em taes condições, termina o commandante, déra immediatamente ordem de regresso ao porto.

O PRIMEIRO 15 DE NOVEMBRO DA REPUBLICA NOVA

A imponente parada militar de hoje e o desfile das forças revolucionarias de todo o Brasil em continencia ao chefe do Governo Provisorio

No ar, em terra e no mar - O enthusiasmo popular e o aspecto festivo da cidade - O povo, rompendo cordões de isolamento, fez a Getulio Vargas surprehendente ovação - O Regimento Naval ao som do Hymno a João Pessôa, marcha sob acclamações - Varias informações

A população carioca teve hoje um dia de grande vibração civica.

O povo acordou ao toque da alvorada que nos quarteis convocava a tropa a se aprestar para a commemoração do grande acontecimento historico, da Republica que o governo deposto profanou.

E' indescriptivel o enthusiasmo com que da zona rural, dos suburbios e de todos os pontos citadinos convergia para o local da parada o povo carioca. Os trens demandavam a cidade superlotados. Os bondes trafegavam apinhados de passageiros. Os omnibus corriam velozes e cheios para a Avenida. Os automoveis passavam abertos e enfeitados com as bandeiras brasileiras da revolução e com elementos femininos da melhor sociedade carioca.

Em todas as physionomias se exteriorizava o jubilo de um brasileiro satisfeito pela redempção da Patria e ansioso por acclamar a tropa que o libertára de um grupo de optimos gozadores e pessimos patriotas.

No dia de hoje, não se commemorou apenas o advento da primeira Republica; festejou-se lindamente o inicio da segunda. O povo carioca rememorou as grandes figuras de 89 de envolta com a consagração dos maiores vultos da revolução de 30. Benjamin Constant, Deodoro, Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, Floriano Peixoto e João Pessôa, Antonio Carlos, Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora... — todos os vultos de escól da Republica no Brasil passam a um tempo pelo pensamento dos brasileiros, de norte a sul do paiz: uns, relembrados com todo o respeito e a maxima veneração, outros acclamados com o maior enthusiasmo e legitima admiração.

Os idealistas de 89 sonharam com uma Republica honesta e evoluida. Os máos brasileiros desvirtuaram-lhe os postulados, prostituindo o regimen. Foi necessario que bons brasileiros fizessem uma nova revolução, no proposito inflexivel de enxotar da Republica de uma vez os exploradores do regimen e os vendilhões da Patria.

Quarenta milhões de brasileiros, cultuando a memoria dos fundadores do regimen, glorificam os renovadores da Patria.

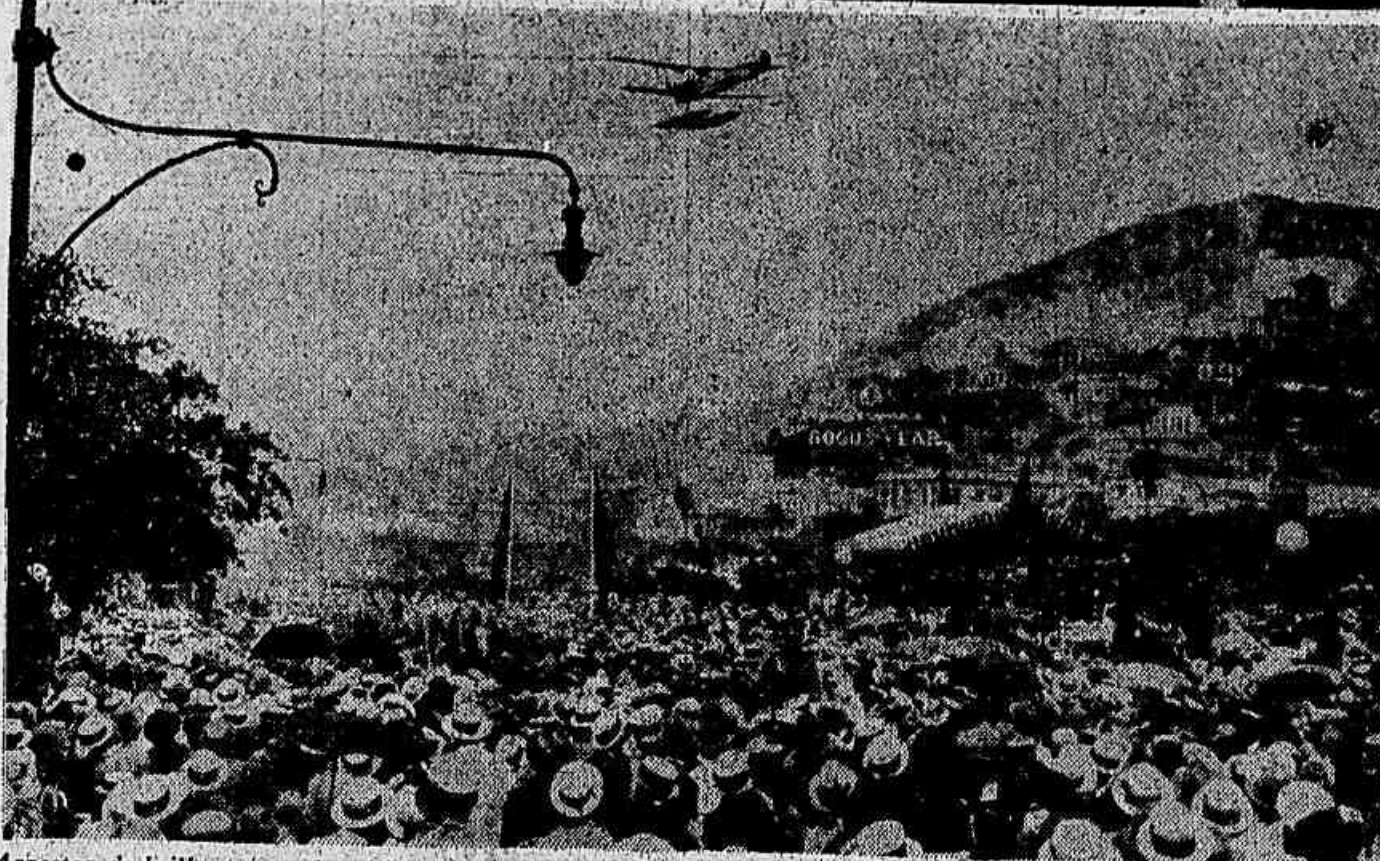
A parada dos revolucionarios brasileiros foi um espectaculo de excepcional vibração civica.

Nunca se viu no Rio uma parada militar que despertasse tamanho enthusiasmo no povo.

Na avenida Beira-Mar, foi delirante o jubilo da população que chegou a romper os cordões de isolamento da policia na ansia de estreitar em abraços o grande salvador do Brasil — Getulio Vargas.

Na Avenida, o povo tinha explosões de jubilo e saudavam com palmas prolongadas as tropas que desfilavam, não sabendo que mais admirar, se o garbo da Escola Naval, se o desempeno da Escola Militar, se a harmonia de deslocação da Escola de Sargentos, se a galhardia do Regimento Naval, se a garridice do batalhão feminino mineiro, se a correcção com que marchavam as tropas cariocas ou se o irreprimivel enthusiasmo com que se movimentavam os contingentes revolucionarios do Sul, do Centro e do Norte do paiz.

Dando uma expressiva demonstração da mais perfeita e solida confraternização do Exercito e da Marinha, as escolas Militar e Naval desfilaram pela Avenida, uma ao lado de outra, entre as palmas da população contente.

As tropas mineiras, gauchas, nordestinas e cariocas foram acclamadas enthusiasticamente durante todo o itinerario da parada.

Aspectos da brilhante parada militar de hoje, tomados pela objectiva do DIARIO DA NOITE junto ao pavilhão em que se encontravam as autoridades: o desfile da briosa rapaziada da Escola Militar, os aviões militares evoluindo sobre a multidão e s. ex. o sr. Getulio Vargas, quando descia do automovel presidencial após á revista que passára ás forças militares

E o enthusiasmo do povo attingiu o auge quando a estupenda banda de musica do Regimento Naval passou pela Avenida arrancando a sua unidade ao som do Hymno a João Pessôa.

Apesar de tudo isso, vencido, não convencido, o sr. Washington Luis permanece no Forte de Copacabana — a 15 de novembro de 1930! — na doce illusão de que ainda é o presidente da Republica...!

Em quarenta e um annos de Republica, nunca o povo assistirá ás commemorações assignaladoras da quéda do imperio com tamanhas expansões, com tanta liberdade, com tão grande jubilo. O que hoje se viu em toda a cidade, dos mais longinquos suburbios ao local em que se verificou o desfile das nossas forças, é indescriptivel, inenarravel.

Livre, liberto das cadeias com que a falsa legalidade lhe tolhia os movimentos, todo o povo da nossa capital quiz sair á rua para victoriar os soldados da redempção, applaudir os chefes das hostes libertadoras e dar expansão ao seu jubilo intenso.

A policia, desejando ás festas um cunho de ordem e disciplina, havia estabelecido normas, determinado providencias para que na longa extensão da Avenida Beira Mar por onde deveriam passar as tropas em desfile, ficasse o transito inteiramente livre de pedestres outros que não fossem aquelles estrictamente necessarios para a boa ordem do desfile.

Guardas civis, soldados, investigadores, delegados, foram postos em toda essa longa extensão a fazer um duplo cordão de isolamento deixando livre a parte de descida da Avenida. E o povo, comprimindo-se por dentro desses cordões, ostentando satisfeito disticos que variavam do simples botão vermelho, ao lenço da mesma côr, de bandeirolas com as côres nacionaes ás pequenas flamulas rubro-negras da Parahyba e tricolores do Rio Grande, dos retratos isolados de João Pessôa ao conjuncto de photographias do grande presidente parahybano, Juarez Tavora e Getulio Vargas, o povo, indifferente ao sol, indifferente aos apertos, indifferente ao calor suffocante só tinha a dominal-o a ansia de applaudir aquelles que contribuiram para a victoria da causa nacional.

E essa situação começou a verificar-se muito cedo, quando os populares, desejosos de obter logares de onde pudessem descortinar todos os aspectos de ceremonia civica, accorreram á Avenida Beira-Mar, de preferencia ao local onde se erguia o coreto destinado ás autoridades civis e militares e ao Corpo Diplomatico. Um espectaculo deslumbrante!

NO PAVILHAO

O pavilhão armado para receber o presidente da Republica e demais autoridades, erguendo-se entre o Casino e o edificio do Sillogeu, tinha a circundal-o grande numero de moças, fardadas de branco, que formavam linda guarda de honra.

Viam-se no coreto os ministros de Estado, o prefeito desta capital, os representantes das nações estrangeiras, militares de terra e mar, officiaes das missões naval e franceza, os leaders da Alliança Liberal e, fóra, funccionarios policiaes sob a direcção do 1º delegado auxiliar, officiaes de diversas milicias estaduaes.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos generaes Leite de Castro, ministro da Guerra, Deschamps Cavalcanti e Andrade Neves, chefe da Casa Militar, e seguido pelo sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, chegou ao pavilhão de onde deveria assistir o desfile ás 9.30 horas, quando o povo delirantemente o applaudiu, vivando-o com enthusiasmo.

Sorrindo, e ascenando ao povo, o sr. Getulio Vargas subiu ao coreto onde, recebido pelos que ali se achavam e cumprimentando a todos, se dirigiu para a multidão enorme que se comprimia em derredor, agradecendo-lhe aquellas palmas.

O POVO ROMPE OS CORDÕES DE ISOLAMENTO PARA OVACIONAR O DOUTOR GETULIO VARGAS

Desde muito cedo, toda a Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco e ruas adjacentes, começaram a se encher de uma verdadeira multidão, que a tudo avassalava.

Para conservar o espaço vago para a passagem da tropa e logar em volta do coreto armado á praia da Gloria, a policia fez estender cordões de isolamento por toda a Avenida da Gloria.

A affluencia e o enthusiasmo do povo eram tão grandes que, dentro em pouco tornava-se necessario, para que elle fosse contido, que viessem forças da policia riograndense e de voluntarios nortistas, de armas embaladas para que fosse elle contido.

Apesar de toda essa força e da ajuda de innumeros outros soldados e officiaes das forças revolucionarias, no momento em que chegou o dr. Getulio Vargas, a multidão não poude ser contida.

Toda ella avançou e veiu fazer ao presidente do governo revolucionario uma das maiores manifestações que s. s. terá recebido durante toda esta campanha.

Durante muito tempo o povo se conservou rodeando o pavilhão

(Continua na 8ª pag.)

O dentista de s. ex.

O que elle nos disse hoje, em dois minutos de palestra

Contámos aos leitores que o dr. Getulio Vargas recebeu outro dia uma inesperada manifestação popular de sympathia. Passava s. ex. democraticamente, a pé, pela rua Chile, quando um transeunte o identificou e ergueu um enthusiastico "viva". Logo outras acclamações se seguiram, e, em pouco, a casa onde o dr. Getulio entrára estava cercada por densa massa de povo. A' saida, foi o presidente da nova Republica alvo de ainda mais calorosas demonstrações de apreço e admiração, tendo recebido pessoalmente cumprimentos de varios populares que se achavam mais proximos de s. ex.

O dr. Getulio Vargas tinha ido ao seu dentista.

Hoje falámos ao dentista do presidente. E' o dr. Bello Ribeiro Brandão, cujo consultorio está montado á rua Chile 1, 2º andar. Installação efficiente, mas despida de luxo. A propria sala e a saleta de espera são de aspecto simples e modesto.

O dentista presidencial é, de resto, um homem sem nenhuma affectação. Um pouco idoso já, elle trabalha ha muitos annos no Rio. Formou-se, porém, na Faculdade de Porto Alegre.

— E como foi que o dr. Getulio Vargas tornou-se seu cliente? Conhecia-o ha muito?

— Travei conhecimento com o dr. Getulio Vargas — disse-nos — nesta capital. Elle era então deputado. Mas não mudou nada. E' o mesmo homem simples, bondoso e de um completo temperamento democratico.

— E desde essa época é o dentista de s. ex.?

— Sim. O dr. Getulio era tambem meu cliente quando ministro da Fazenda.

— E como foi procurado pela primeira vez pelo actual presidente da Republica?

— Por intermedio do coronel Agnello Cerqueira. Foi o coronel Agnello quem solicitou que eu lhe marcasse uma hora. Lembro-me até de que a hora marcada foi dez da manhã.

Perguntámos ainda ao dr. Brandão sobre o que precisamente levou o dr. Getulio Vargas ao seu consultorio hontem.

— Veiu retirar uma coroa de um dos chamados dentes de siso — respondeu-nos, arrependido depois, ao que parece, de ter assim infringido ao de leve, os principios do segredo profissional...

Disse-nos ainda o dentista presidencial que o seu illustre cliente possue uma dentadura magnifica. Não obstante, uma pequena carie agora appareceu de leval-o-á novamente em breve ao consultorio. O dr. Brandão obturou essa carie provisoriamente com gutta-percha e marcará por estes dias, assim que o chefe do Estado disponha de tempo para visital-o novamente, uma nova hora para o trabalho definitivo.

15 de Novembro...

(Charge de GUEVARA)

JULIO PRESTES — Deixou-me na mão...

A REALIZAÇÃO AMANHÃ, DO "DIA DO SOLDADO"

Realiza-se amanhã, na esplanada do Castello, o festival promovido pela A. C. M., o qual constará de um variado programma sportivo, havendo numeros de box, luta romana, esgrima, acrobacia, gymnastica, etc.

A parte mais interessante, sem duvida, será a de box, que reunirá as seguintes lutas e exhibições:

Lauro de Oliveira x Joe Camarão — Estes dois populares pugilistas realizarão uma das mais attrahentes lutas do dia, pois é conhecida a technica e o ardor com que combatem. Lauro de Oliveira e Joe Camarão farão tres rouds bem interessantes.

Joe Assobrad x Ramon Barbens — Caberá ao campeão brasileiro dos leves, collaborar com a sua presença e a sua acção no "Dia do Combate", fazendo tres movimentados rounds, com Ramon Barbens, o optimo peso leve hespanhol que tem em nossos rings um nome respeitado.

Dois combates de amadores — Seguir-se-ão dois combates disputados por amadores, alumnos do sr. Villaça Guedes. São os seguintes que offereceram o seu concurso: Seraphim Cardoso x Pery de Souza Netto — Orlando Granatti (Biannínha) x Jack Neves.

Uma interessante exhibição de dois meninos — Teremos, logo após, uma interessantissima exhibição entre dois futuros boxeadores, ambos alumnos de Roberto di Lorenzo: Cachito Salaverry x Pedro Hello Marques, que farão tres rouds.

Arthur Bispo x José Carmelino — Arthur Bispo e José Carmelino, dois populares boxeadores, o primeiro brasileiro e o segundo portuguez, tiveram a gentileza de vir offerecer-nos o seu concurso. Valentes como são, elles deverão fazer tres interessantes e renhidos rounds.

Manoel Conceição x Moysés Corrêa de Mello, na final — Manoel Conceição é um dos nossos mais populares e sympathicos boxeadores. Moysés Corrêa de Mello é outro pugilista valente, cheio de qualidades recommendaveis. Esses dois meio pesados encerrarão a série de combates de box.

Aos assignantes da revista "O Cruzeiro"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O CRUZEIRO", viaja pelo interior dos Estados, angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O CRUZEIRO".

A ACÇÃO DA COLUMNA NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL

O coronel Mario Barata fala ao DIARIO DA NOITE — A bravura e a efficiencia dos paranaenses na luta armada — Os verdadeiros homens da revolução — Onde iria elle amarrar o seu "Pingo", si o tivesse trazido

Chegou hontem ao Rio o coronel Mario Barata, official dos mais distinctos do Exercito e um dos elementos mais valorosos da revolução ora triumphante. As idéas que nortearam o movimento armado de outubro começaram a preoccupar o bravo militar desde muitos annos. Em 1904, já elle apparecia combatendo, de armas na mão,

Coronel Mario Barata

pela causa da regeneração republicana. Os golpes militares de 1922 e 24, encontraram-no, intrepidamente, na trincheira. Castigaram-no os governos reaccionarios. Soffreu elle o desterro, na ilha da Trindade. Depois, novas perseguições, pela fidelidade com que mantinha os seus principios e idéas levaram-no, de transferencia em transferencia, a varios pontos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. Iniciada a campanha liberal, o coronel Mario Barata ficou na estacada. Coube-lhe, logo, larga tarefa na preparação do ambiente para a effectivação do movimento armado. Estalando este a 3 de outubro, o distincto militar marcou decidido para o campo de batalha, prestando relevantes serviços. O coronel Barata veiu, agora, ao Rio, acompanhado de oitenta officiaes gauchos da Columna Nordéste do Rio Grande, afim de tomar parte na grande manifestação civico-militar commemorativa da proclamação da Republica. Encontramol-o pela manhã, accidentalmente, e pedimo-lhe noticia da acção da Columna, da qual foi elle uma das figuras mais efficientes:

— Em verdade, disse, nada mais tenho a adeantar ácerca da marcha e da acção da Columna Nordéste Riograndense. As declarações feitas á imprensa pelo general Waldomiro de Lima, que foi o seu organizador e commandante, são completas. Conseguiu este valoroso cabo de guerra desempenhar, a contento não só dos seus conterraneos gauchos, como tambem de todos os brasileiros que assistiram de perto a sua intensa actividade, a dupla missão confiada ás forças sob o seu commando: a politica e a militar. Politica, mobilizando, na zona de Vaccaria, exactamente no reducto do general Paim Filho, mais de 4.000 homens; militar, defendendo a E. F. S. Paulo-Rio Grande dos ataques do inimigo concentrado em Florianopolis e das incursões de forças navaes e policiaes do general Nepomuceno, no municipio catharinense de Lages, com o objectivo de penetrar no territorio riograndense.

Indagamos sobre se, na frente de operações, era considerada como perigosa a estadia do general Paim Filho em Florianopolis:

— Não, absolutamente não. E' verdade que o general Paim foi a Santa Catharina com o intuito de entrar em Vaccaria. Mas, logo que soube da permanencia naquella região, do general Waldomiro, desistiu immediatamente de seu plano. Considerou naturalmente impossivel reunir-se, naquellas circumstancias, aos pouquissimos correligionarios que a elle porventura se mantiveram fieis. Fosse elle um Juarez, um Leopoldo Nery, um Eduardo Gomes ou um Chevalier certamente teria voado de Florianopolis para Vaccaria. Iria, com effeito, ao campo da luta, para ou organizar os seus provisorios ou ser lançado numa coxilha. Mas, o general Paim só pisa em terreno firme...

O coronel Barata passou, então, a falar sobre a actuação do Paraná:

— O Paraná excedeu a qualquer expectativa. A sua actuação foi excellente. Não fosse a bravura dos paranáenses e a estas horas talvez ainda estivessemos na trincheira. A cobertura feita pelas forças daquelle Estado, sublevadas pelo esforço idealista de Plinio Tourinho, Arnoldo Mancebo e Raul Pericles, e a cobertura operada pela nossa columna constituiram, sem duvida, dois factores principaes da campanha agora victoriosa. Isto, aliás, já foi accentuado pelo general Waldomiro Lima.

Como technico militar e como revolucionario da primeira hora, o coronel Barata devia ter uma opinião segura e precisa a respeito dos verdadeiros homens da revolução. Disse elle:

— As figuras principaes da revolução foram Getulio Vargas, Olegario Maciel, Juarez Tavora e Oswaldo Aranha. Este ultimo, como Juarez e Joaquim Tavora no movimento de 1924, representou agora a alma, o fundador legitimo da nova Republica.

Já nos despedindo, indagamos, em tom de gracejo, se não havia trazido o seu cavallo para amarrar no Obelisco da Avenida. Sorrindo, o coronel Barata retrucou:

— Eu sou carioca honorario e amo as coisas desta terra. O meu "pingo" ficou. Se o trouxesse, não o amarraria, porém, na linda columna de granito. Francamente: amarral-o-ia no busto do Frontin, que está usurpando o logar do Manequinho...

AINDA O CRIME DA SERRA DO MATHEUS

O lavrador foi morto, por tres empregados seus — A confissão dos accusados

Os commissarios Silveira e Vianna, do 20º districto policial, conseguiram hontem obter a confissão dos autores da morte do lavrador Antonio Fernandes Gomes, assassinado á foice em meiados do corrente mez no Caminho da Serra do Matheus, em Quintino Bocayuva, conforme noticiamos em detalhada reportagem.

Desde o dia do crime, que o commissario Silveira se empenhou em varias diligencias para a descoberta dos criminosos.

Aquella autoridade, depois de obter varias informações, referentes aos irmãos Martins, empregados da victima, resolveu detel-os.

Embora submettidos á constantes interrogatorios e de cairem em varias contradicções, negavam sempre a autoria do crime. Entretanto, aquellas autoridades não desanimavam em obter a confissão dos criminosos Sebastião José Martins, preto, solteiro, de 24 annos, trabalhador de lavoura; Manoel José Martins, de 27 annos e Bernardo José Martins, de 21 annos, residentes na Serra do Matheus.

Hontem á noite, Sebastião interrogado novamente pelo commissario Silveira, resolveu então confessar que elle e seus dois irmãos foram quem assassinaram o lavrador quando o mesmo se dirigia para a estação afim de vender os productos de lavoura no mercado de Madureira.

Fernandes foi morto a foice e a páo, pelos tres irmãos, que depois de perpetrarem o crime foram trabalhar na lavoura que fica nas proximidades da residencia do morto.

Sebastião allegou, que em tempos fôra socio de Fernandes e foi por este prejudicado. Jurando vingar-se, convidou então os seus irmãos Manoel e Bernardo para o matar, o que realizaram dias depois.

Os criminosos estão presos na delegacia do 20º districto policial.

Sebastião, o principal mandatario do crime, depois que, confessou o mesmo, tentou contra a existencia, ingerindo kerozene, que elle solicitou a um mata-mosquitos, que procedia á extincção de focos de mosquitos naquella delegacia, allegando o criminoso que era para despejar no vaso sanitario.

Soccorrido porém, a tempo pela Assistencia do Meyer, foi o criminoso posto fóra de perigo.

Os accusados serão removidos na proxima segunda-feira para a Casa de Detenção, á disposição do respectivo juiz criminal.

Um navio escola que vem a esta capital em viagem de instrucção

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega das Relações Exteriores, resolveu isentar do pagamento dos emolumentos do porto e de quaesquer outras taxas o navio-escola "Gross Lergin Elisabeth", pertencente ao "Deutscher Schulschiff-Verein", de Bremen, o qual vem a esta capital em viagem de instrucção não trazendo a seu bordo nenhuma carga.

O referido navio-escola permanecerá neste porto, provavelmente, de 16 a 22 do corrente mez.

Caiu de um trem na estação D. Pedro II

Apresentando graves contusões, foi soccorrido na Assistencia Municipal, Arthur Augusto do Amaral, brasileiro, de 30 annos, solteiro, manobreiro da E. F. Central do Brasil e residente á travessa Pinto n. 67, em Tury-Assu'.

Arthur foi victima de uma quéda de trem na estação D. Pedro II.

Depois de receber os necessarios curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Pedindo para que o "Ubá" passe a se chamar "24 de Outubro"

Tendo sido o "Ubá", do Lloyd Brasileiro, o navio que transportou para o nosso paiz os despojos mortaes dos soldados e marinheiros mortos na guerra européa, um grupo de maritimos pede, em nome da classe, ao almirante Machado da Silva, director do Lloyd Brasileiro, que faça mudar o nome do citado navio para "24 de Outubro", em homenagem á Marinha Nacional.

Chegou ao Rio o dr. João Alves

Sua esposa, a sra. d. Triburtina Alves, não veiu assistir á grande parada de hoje

O dr. João Alves, fardado de major, quando conversava na "gare" Pedro II com um redactor do DIARIO DA NOITE

Pelo rapido mineiro chegou ás oito horas e meia a esta capital, o dr. João Alves, chefe politico de Montes Claros e marido da exma. sra. d. Triburtina Alves que tão marcante actuação teve nos acontecimentos que prepararam o ambiente revolucionario no Estado montanhez.

O dr. João Alves que durante a Revolução serviu num batalhão organizado em Montes Claros, no posto de major, desembarcou com o fardamento de campanha correspondente á sua patente e veio assistir ás commemorações de hoje.

Entretanto, sua esposa, d. Triburtina Alves, padrão do espirito forte da mulher mineira, não desejou vir ao Rio agora e permanece em Montes Claros, onde de resto durante o movimento revolucionario prestou inestimaveis serviços.

O ultimo trem conduzindo tropas mineiras para o desfile de hoje, chocou-se com uma locomotiva — Alguns militares feridos ligeiramente

Os seis trens especiaes, com tropas de Minas, destinados a estação Maritima, vieram antes, como uma homenagem prestada ao grande Estado, a Pedro II. A proporção que esses trens chegavam a Central, onde as tropas eram acclamadas, recuavam até a Maritima para desembarque dos batalhões.

Tudo correu muito bem até ao 5º trem. O ultimo comboio, já quando a composição fazia a manobra de recuo, foi de encontro a locomotiva 683, que se achava parada, manobrando tambem para entrar na linha da Maritima, verificou-se o choque do ultimo carro do trem R M com aquella locomotiva.

Felizmente o choque occasionou apenas varias quedas, resultando alguns ferimentos, todos leves.

Os feridos são: da 1ª companhia, os segundos tenentes Americo Fernandes Leão e Ignacio Fernandes de Souza; guardas-civis 1.061 e 319, Pinheiro da Silva e Leonidas Ribeiro. Da 2ª companhia, columna Major Fonseca, os soldados José Maria dos Santos e Theophilo Gonçalves. Da 3ª companhia, do commando do tenente Octacilio, os soldados Luiz Mourão, José Neves e Antonio Araujo.

Todos os feridos dispensaram os serviços da Assistencia, seguindo logo depois para o logar onde ficaram acantonados.

Mandou organizar uma relação de toda a divida activa

Para attender á ordem do director geral do Thesouro Nacional, o director da Receita Publica mandou que o subdirector da 3ª secção desta directoria providenciasse no sentido de ser organizada uma relação de toda a divida activa, em cobrança amigavel, discricionariamente pela natureza dos respectivos impostos ou taxas, exercicios a que se referem, com a respectiva somma do imposto ou taxa a cobrar, e por fim, descriminadamente tambem, a que estiver sendo relacionada para cobrança executiva.

Os que accumulam empregos publicos

O Funccionario da Prefeitura Revoltoso que hontem nos forneceu uma relação de "cabides de empregos", felizardos que occupam varios cargos publicos, prometteu mais informações nesse sentido. E cumpriu a promessa numa carta em que declara, se tomo essa attitude é porque confio piamente na execução do programma da Revolução, no qual o presidente Getulio Vargas declara, sem rebuços, que acabará com semelhante escandalo de pessoas protegidas occuparem varios empregos do governo".

Depois de outras considerações reveladoras de civismo escreve:

Inspectores dentistas da Prefeitura:

Dr. Frederico Eyer — E' professor de clinica da Faculdade de Odontologia.

Dr. Virgilio Moogan de Oliveira — E' professor de prothese da Faculdade de Odontologia.

Dr. Henrique Carpenter — E' professor de ortho-dontia da Faculdade de Odontologia.

Docentes da Escola Normal:

Dr. Octavio Benevides Barbosa Vianna — E' professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Candido Firmino de Mello Leitão — E' professor da Escola de Veterinaria do Ministerio da Agricultura.

Dr. Fernando Nereu Sampaio — E' professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

Dr. Francisco Ferreira da Rosa — E' professor do Collegio Militar.

Dr. Gastão Ruch — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Jacques Raymundo Ferreira da Silva — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Alfredo Raymundo Richard — E' professor do Instituto de Musica.

Dr. Adrien Delpech — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Agliberto Xavier — E' official do Exercito.

Dr. Euclydes de Medeiros Gusmão Roxo — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Pedro do Couto — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Othelo de Souza Reis — E' professor do Collegio Pedro II.

Dr. Mauricio Joppert — E' professor da Escola Polytechnica.

Dr. Faustino Esposel — E' professor da Faculdade de Medicina.

O ministro Francisco Campos

Com a criação do Ministerio da Instrucção e Saude Publica hontem decretado, o governo provisorio attendeu a uma das grandes necessidades do paiz e de sua administração.

Assumptos de incontestavel relevancia, não deveriam ser tratados na multiplicidade dos outros confiados á pasta da Justiça e dos Negocios Interiores.

O ensino, nos seus diversos gráos, com as exigencias da vida moderna, importando, como talvez nenhum outro problema ao progresso moral, estava a reclamar cuidados especiaes e zelo constante.

Orientado de maneira superior, com segurança e patriotismo, para corresponder aos reclamos da civilização, elle assegura a felicidade no presente e a pujança no futuro pelo preparo sadio da mocidade para as justas pacificas no campo scientifico.

Igualmente a saude publica — o primeiro interesse que deve ter em mira, o homem de Estado — exige attenção especialissima, de todos os dias e de todos os momentos.

No Brasil, com a vastidão territorial de que nos orgulhamos e o grande numero de portos que tornam improtante o commercio internacional, a acção do governo na hygiene defensiva e aggressiva tem de ser de extrema vigilancia.

Só com um departamento privativo, em que á unidade de pensamento e de acção se imprima a amplitude de medidas seria possivel attender ás necessidades urgentes de tão relevante problema.

Inaugurado agora, em periodo de organização decorrente da nova ordem de coisas, o Ministerio não terá os embaraços que, para agir nos Estados contra o surto de molestias, advinham das prerogativas e franquias da autonomia.

Agora poderá a União realizar, com desembaraço e decisão as medidas energicas para a prophylaxia em qualquer parte do paiz, nos seus portos, em todas as suas zonas, terrestres fluviaes ou maritimas.

Assim merece sinceros e enthusiasticos applausos o acto do governo criando o Ministerio a que alludimos.

E acertado foi, repercutindo jubilosamente pelos recantos do paiz, nos seus grandes centros e no interior, o acto nomeando ministro da nova pasta o illustre dr. Francisco Campos.

Por seus talentos, por sua competencia comprovada, suas qualidades moraes e seus serviços á fundação do novo regimen, estava naturalmente indicado para esse elevado cargo o preclaro mineiro.

O presidente Getulio Vargas tambem nessa decisão, correspondeu ao sentimento e aos desejos da opinião publica.

O dr. Francisco Campos, que desempenhou com brilho o mandato de deputado federal, foi no governo Antonio Carlos, em Minas o collaborador leal, intelligente e operoso que imprimiu ao ensino a formosa e efficiente orientação de que o povo montanhez já está colhendo magnificos fructos.

As reformas ali realizadas e postas em execução, enriquecendo o escrinio de um governo, dão realce merecido ao seu nome.

Quanto aos seus serviços ao regimen, que se inaugura com a confiança nacional, bastaria recordar que elle foi, com as instrucções do presidente Antonio Carlos, o encarregado de parlamentar com o Rio Grande do Sul as bases da Alliança Liberal, de que resultou a admiravel campanha civica triumphante nas urnas e no movimento revolucionario.

A' cruzada sempre dedicou Francisco Campos a energia do seu espirito e a pujança de sua mentalidade.

João Neves, o grande "leader" da bancada gaucha, no seu talento perscrutador, comprehendeu o alcance do golpe e então assentada foi, com a nossa collaboração, a "entente" da candidatura Getulio Vargas, com as consequencias da luta.

Rio Grande do Sul e Minas Geraes, posteriormente prestigiados pela solidariedade da gloriosa Parahyba, dirigida pelo immortal João Pessoa, puderam, fazendo vibrar todo o Brasil, chegar ao periodo actual de uma nova republica.

Francisco Campos deveria ser no governo um dos seus elementos constructores. Com os applausos ao acto do presidente Getulio Vargas, felicitamos ao Brasil.

José BONIFACIO

Diario da Noite
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva, n. 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente, Oswaldo Ferreira Leite.
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias:
4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

OPPORTUNIDADES

Cada leitor do DIARIO DA NOITE deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

ALUGA-SE

por 550$, palacete com quatro quartos, etc. Rua Visconde de Pirajá, 419, Ipanema.

APARTAMENTOS

Alugam-se de 4 peças a 400$ e 450$, rua Marechal Cantuaria 152, Urca.

APARTAMENTOS

Aluga-se, Muratori 2, esquina Riachuelo, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, linda vista e conforto.

ALUGAM-SE

apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$, e 700$, no Jardim Sul America, á rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior bairro residencial do Rio. Propriedade da Companhia de Seguros de Vida Sul America.

PALACETE 'COPACABANA

VENDE-SE OU ALUGA-SE com ou sem mobilia, rua Xavier da Silveira 106.

TERRENO

Compra-se um á Avenida Vieira Souto, de 12 a 20 metros de frente, cartas á Caixa Postal 2 727 para A. N. J.

TIJUCA

Vendem-se excellentes terrenos no saluberrimo bairro da "Villa Paraiso" a partir de 5 contos. Pagamento em prestações. Tratar no Edificio do Cinema Gloria, 2º andar.

URCA

Passa-se contracto de esplendida residencia frente á bahia, perto do Balneario, propria para pequena familia de tratamento. Preço 550$000. Rua Marechal Cantuaria n. 156, sobrado, depois das 2 horas.

AGUA FIGARO

Tintura ideal para cabello e barba. A melhor das melhores.

A CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta, medico descobridor do especifico. Cinema Imperio, 5º andar. Phone 2-2734.

DINHEIRO

Empresta sob hypothecas, promissorias, duplicatas, mercadorias e direitos alfandegarios. Informa MIROMA com presteza e seriedade. Rua Quitanda, 51 — Salas 5 e 6.

E' DOENTE?...

Saia e busque a saude, comprando no "O Mandarim", Avenida Passos 77 a 81 — as suas roupas de cama e mesa.

DINHEIRO

Particular dispondo de 40 contos, empresta sobre uma hypotheca. G. Camara 19, 9º andar sala 12, 1 ás 4.

DR. EMILIO SA'

Vias Urinar. Doenças anorectaes. Hemorrh. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0789. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

DIVORCIO

No Uruguay, conversão desquites; novo casamento, informações gratis sr. Gicca, Av. Rio Branco 133, 4º and., Rio.

FALLENCIAS

Concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, cobranças, etc. DR. EDGARD LEMOS — Rua Rodrigo Silva 11, 1º andar — Phone 2-4439.

O CONTRATOSSE FAZ EFFEITO NA 2ª COLHER

E' o tonico ideal dos pulmões.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa, ITABIRITO E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para a resposta.

OUVIDOR, 57

Transfere-se o contracto do predio. Aluguel 3:000$, loja e 3 andares.

PERTO RUA OUVIDOR

Aluga-se a loja da rua Uruguayana 106.

PULMOTOSSE

Rouquidão — Constipação — Bronchite.

NÃO CASE...

sem comprar seu enxoval de noiva no "O Mandarim", Av. Passos 77 a 81 — Quem lhe avisa seu amigo é...

RASGOU SEU TERNO?

Vá ao Serzidor Invisivel, que fica novo. R. Andradas, 44, sob.

"RADIO SOCCORRO"

Offerece seus serviços para concerto de qualquer apparelho de radio ou victrola e montagem de antennas. Encarrega-se da conservação de apparelhos garantindo o funccionamento por preço convidativo. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.

RASGOU SEU TERNO?

Vá á serzideira que fica novo. Preços pela metade: L. S. Francisco 16, 1º.

SIDE-CAR

Compra-se um usado em bom estado. Tratar com Barros, rua Marechal Floriano 65, 1º.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

Cooperação nacional para a amortização da divida externa

Irradia-se pelo Brasil e augmenta de enthusiasmo o movimento patriotico

As alumnas da Escola Affonso Penna e a professora do mesmo estabelecimento de ensino que vieram trazer ao DIARIO DA NOITE, a sua contribuição para a amortização da divida externa do Brasil

Continuamos recebendo as mais vivas affirmações de enthusiasmo civico pelo movimento em prol do resgate da nossa divida externa.

E com as contribuições patrioticas vimos tambem recebendo suggestões de nossos leitores, cada um cooperando com o seu esforço, afim de que o paiz se liberte da enormissima divida legada pelos governos passados.

Ainda recebemos do sr. Gastão Ramos Sharp as seguintes suggestões que não devem ser desprezadas:

"Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930. — Illmo. sr. director do DIARIO DA NOITE. — Como o vosso apreciado jornal tem recebido suggestões varias no sentido de ser a nossa divida externa resgatada por iniciativa particular, tenho a fazer a seguinte suggestão: A subscripção em papel-moeda, não deveria ser depositada em banco senão depois de convertida em ouro, porque quando fôr adquirida de "uma só vez" uma quantidade apreciavel de ouro, o cambio naturalmente tem que se resentir.

Desejava ainda além da idéa acima, lembrar que poderia ser installado em todas as repartições publicas um cofre de ferro para deposito de "migalhas de ouro), (chamo migalha de ouro todo pedaço de ouro velho, corrente, capa de relogio quebrado, obturações de ouro caidas, joias partidas e objectos de prata quebrados etc.). Esses objectos seriam já arrecadados em especie e portanto não precisariam ser cambiados. Para, com o apuro do dinheiro diario, não entrar no mercado monetario suggeriria a idéa de comprar joias de "ouro liso" em casa de penhores e remetter á nossa Casa da Moeda que poderia "afinar" o ouro e "cunhar" ou reduzir a barra conforme a conveniencia. Penso que com a instituição das migalhas de ouro, poderemos arranjar sem desfalcar nenhuma verba individual maior de 10.000:000$000 em todas as capitaes do Brasil; senão vejamos: supponde que uma 10 partes da população possa concorrer em média com 1 gramma de ouro temos 4.000.000 de grammas de ouro ou seja 4.000 kilogrammas que a 6:000$000 o kilo será 4.000 × 6.000.000 igual .... 24.000:000$000 que serão sem sacrificio algum.

Muito grato pela publicação caso ache viavel.

Sou com estima e consideração. Amo. admor. (a.) Gastão Ramos Sharp".

QUANTIAS RECEBIDAS

Escola Affonso Penna .	150$000
Flôr do Abacate . . .	110$000
Pedro Hugo Martins e alumnos	100$000
Café e Bar Olympico .	100$000
Varias contribuições .	82$000
Alumnos do G. Escolar Medeiros e Albuquerque	25$000
Total	567$000
Quantia já publicada	10:304$300
Total geral	10:871$300

A SEMENTE DO CURSO ANNEXO A' ESCOLA NORMAL, FRUTIFICANDO NAS ESCOLAS PUBLICAS

O outro dia publicámos a contribuição que nos foi trazida por um grupo de alumnas do Curso Annexo á Escola Normal, para auxiliar o resgate da divida do Brasil.

Hontem tivemos o prazer da visita da senhora Dinah Guahyba, substituta effectiva do Grupo Escolar Affonso Penna, que se fazia acompanhar de um lindo grupo de alumnas do 5º anno, classe regida por aquella professora.

Vinham trazer-nos 150$ como sua cooperação para que mais depressa fique livre o nosso paiz do peso immenso da divida que nos legaram os máos governos que se foram.

A directora do Grupo Escolar Affonso Penna, d. Felicidade Moura Castro, prestigiando o gesto patriotico dos alumnos do 5º anno, contribuiu para que fosse arrecadado o total de 150$000, que recebemos.

OS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Communicam-nos o seguinte:

"A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, não podendo se alheiar ao movimento patriotico que agita o Brasil inteiro, no sentido de ser resgatada a nossa divida externa, resolveu, hontem, em assembléa geral, concorrer, em nome da Sociedade, com a quantia de 5:000$000.

Essa proposta da Directoria foi approvada por unanimidade da assembléa, ficando a referida importancia á disposição de quem de direito. — Pela directoria (a.) H. Baptista de Souza, 1º secretario."

BONUS POPULAR DA DIVIDA EXTERNA

O sr. J. Nogueira faz-nos a seguinte suggestão:

"O lançamento de bonus, ou coisa semelhante (dependente do governo, já se vê), que poderia mesmo serem denominados "Bonus Popular da Divida Externa do Brasil", seria, ao meu vêr, uma fonte importantissima de renda para auxiliar o pagamento da divida. Estes bonus deveriam ser expostos á venda, á semelhança de bilhetes de loteria, porém, exonerados de todo e qualquer onus, mesmo, attendendo ao fim a que serão destinados.

As suas emissões poderiam ser, no maximo, de cem mil bonus cada uma, ao preço de 2$000, devendo distribuir 50 o/o em premios pequenos e de igual valor, afim de que fossem diversos os beneficiados pela sorte. Os restantes 50 o/o reverteriam para o pagamento da divida. As extracções dos bonus só deveriam ser feitas depois de vendida toda a emissão.

O povo, propenso como é ás aventuras da sorte e cansado de ser explorado por essa avalanche de loterias que outra coisa não é senão o sorvedouro de suas economias, em proveito de meia duzia de felizardos que constituem as respectivas Companhias, não deixará, certamente, de vir ao encontro desta idéa, quer pela nobreza dos seus fins, quer pela certeza que terá de serem distribuidos aquelles premios.

Os premios, como se vê, constituiriam, apenas, um incentivo para a acquisição dos bonus."

OS ESTUDANTES E OS EXAMES

Um memorial dos estudantes de Bello Horizonte

O Curso de Preparação Academica recebeu dos estudantes do regimen parcellado de Bello Horizonte um memorial em que pleiteam medidas de justiça em relação á actual questão dos exames.

Esse memorial, seguido de grande numero de assignaturas, será por aquelle curso entregue ao ministro da Instrucção, conforme desejo manifestado pelos preparatorianos da capital mineira.

UMA CARTA ELUCIDATIVA

A proposito da palpitante questão dos exames, recebemos do doutorando Barbosa Quental a seguinte carta:

"Para os moralistas... Como era facil prever, tem tido a mais viva repercussão no meio social a questão dos exames de fim de anno nos cursos secundarios e superiores da Republica.

Apressam-se moralistas improvisados em acoimar de immoral uma solução legal, concedendo promoção por médias e frequencias, trazendo o decreto de 1918 como justificativo de suas affirmações.

Quasi não se torna necessario trazer argumentos para destruir uma analyse tão superficial dos factos; com effeito, ou nós julgamos da mais estricta moralidade a medida que pleiteamos, ou temos que considerar pouco consentaneo com a ethica o criterio das médias, adoptado como o mais perfeito para dizer da habilitação do alumno, tanto assim que foi o adoptado nas escolas militares do Paiz, onde não acreditamos haja alguma immoralidade, e o da frequencia que é tido como bom em algumas cadeiras da Faculdade de Medicina, e que nós queremos seja extensivo a todas as outras numa situação indubitavelmente anormal como a que atravessamos. Não se trata, portanto, de um decreto favorecendo quem nunca teve ao menos a intenção de estudar, mas sim uma promoção obedecendo criterios adoptados em época normal, promoção justa e merecida por todos aquelles que frequentaram seus cursos e deram provas de aproveitamento, e que com a inversão total da ordem das coisas, para felicidade do Brasil, vibraram tão intensamente que não lhes foi possivel coordenar conhecimentos para expol-os dentre do criterio estreito dos exames a uma classe que interessada e prejudicada não se cansará por certo de enxergar immoralidade onde existe justiça, dada a expressa camada de egoismo através da qual quer ver e julgar. O doutorando — Barbosa Quental."

As horas de expediente nas repartições de Fazenda

Sendo innumeras as consultas feitas ao DIARIO DA NOITE, sobre o que de facto existe, com relação á hora de expediente nas repartições de Fazenda podemos adeantar que um nosso redactor, ouvindo o sr. secretario do ministro da Fazenda, a respeito, declarou que ainda prevalecia o horario antigo, até serem baixadas, por estes dias, as novas instrucções a respeito, de modo que beneficie o publico e aquelle Ministerio, sem prejudicar o funccionario.

Os operarios da Cia. Souza Cruz agradecidos aos seus chefes

Varios operarios da Companhia Souza Cruz estiveram hoje em nossa redacção, solicitando a publicação do seguinte agradecimento:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930 — Illmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Os operarios da Companhia Souza Cruz (Secção de machinas), abaixo assignados, vêm por meio deste, solicitar de v. ex. a publicação em vosso conceituado jornal, do seguinte agradecimento—Os abaixo-assignados, operarios da Companhia Souza Cruz, vêm agradecer por meio deste conceituado orgão, a todos os membros da Directoria, desta Companhia, os esforços do nosso illustre chefe e amigo sr. Fridolino da Costa Rabello, da forma que se interessou por seus subordinados, assegurando-nos salarios durante a nossa estadia no serviço militar, quando cumpriamos com as nossas obrigações no serviço das armas.

Muito gratos (aa) Manoel Antonio Dias Filho, José Xavier, Alfredo Pereira Cabral, Sebastião de Souza, Lesino Soares, Waldemar Araujo, Raymundo Galardo, Oswaldo Maia, Virginio da Silva Amaral, José Caldas Sergio e Edgard Nunes.

Atropelada por um auto na rua do Cattete

Quando procurava atravessar a rua do Cattete, a menor Regina Corrêa de 7 annos, filha de Aracy Corrêa, residente no largo da Gloria n. 3 foi atropelada por um auto.

Regina soffreu fractura da perna direita contusões pelo corpo.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, depois de receber os necessarios curativos ficou ali aguardando hospitalização.

SEDAS

Ao alcance do povo

Entre o commercio moderno ha sempre os homens de largas vistas, que operam com o criterio abalisado e conciso procurando as occasiões de expandir-se. Estão neste caso os srs. Antonio Mikail, grandes industriaes de São Paulo, proprietarios e directores da grande Fabrica Brasileira de Tecidos de Seda, sita á rua Moniz de Souza, 152, com filial á rua Santa Ephigenia, 166 e matriz á rua Direita, 207, que num supremo esforço conseguem inaugurar na segunda-feira, á rua do Ouvidor 163, a sua nova filial, onde vão vender as mais preciosas e lindas sedas de padrões modernos e originaes por preços nunca vistos.

A nova casa será o ponto de reunião da nossa gente "chic", pois até hoje ninguem conseguiu competir em preços com a grande Fabrica Brasileira. Uma visita das nossas elegantes será recompensada com as bonificações que aquella casa lhes vae proporcionar.

O presidente da Republica visitará hoje, á noite, a Feira de Amostras de P. Portuguezes

O dr. Getulio Vargas, presidente do Governo Provisorio, communicou ao coronel Silveira e Castro, commissario de Portugal, que visitará hoje, ás 21 horas, a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Será essa uma occasião interessante para s. ex. receber da colonia portugueza uma sincera manifestação de jubilo pela data que hoje passa.

A Banda da Guarda Republicana realiza a essa hora um grande concerto popular, completando-se assim a commemoração pelo advento da Republica Nova.

A Feira de Amostras encerra-se amanhã á noite com concerto pela Banda e deslumbrante fogo de artificio.

O AUTO E O BONDE CHOCARAM-SE, FICANDO FERIDAS, LIGEIRAMENTE, TRES PASSAGEIRAS DO TAXI

Uma das victimas foi a escriptora Sylvia Serafim

Pela manhã, ás esquina das ruas do Senado e Lavradio, chocaram-se um bonde da linha Arsenal de Marinha e um auto de praça, tendo recebido, em consequencia do choque, ferimento na região parietal, a sra. Sylvia Serafim-Thibau e ligeiras escoriações d. Alzira Serafim e a senhorita Alice Rego, todas passageiras do auto, e domiciliadas á rua Haddock Lobo n. 252. Medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se em seguida para a residencia.

Tentou contra a existencia, ingerindo sal de azedas

No Posto Central de Assistencia foi soccorrida Luiza dos Santos, brasileira, de 20 annos, solteira e residente no beco das Escadinhas n. 26 que tentou contra a existencia, ingerindo pequena dose de sal de azedas, por motivos ignorados.

Depois de medicada convenientemente, retirou-se.

Um soldado revolucionario que continua preso, apesar da victoria da causa por que se bateu

O soldado José Baptista Villar, da Companhia de Carros de Assalto, veiu á redacção do DIARIO DA NOITE narrar-nos um facto para o qual chamamos a attenção das autoridades militares, afim de que o apurem, fazendo cessar uma iniquidade que o mesmo parece envolver.

Em julho de 1924, por occasião do movimento revolucionario de São Paulo, o soldado José Villar seguiu com as forçam legalistas para dar combate aos revoltosos. Chegando, porém, áquella capital, tornou-se logo suspeito e foi, afinal, preso como revoltoso e remettido, amarrado, como se fôra uma féra, para esta cidade. Aqui passou sete dias a pão e agua e, após quasi tres mezes de prisão, desertou.

A oito de junho do corrente anno, tendo tido necessidade de obter a sua caderneta de reservista, para a matricula na Escola de Aviação Civil de S. Paulo, apresentou-se, a conselho do seu advogado, ao commandante da Companhia, para submetter-se a processo por deserção, visto que lhe tinha sido assegurada a absolvição.

Tal, porém, não se deu e o soldado Villar até hoje continua preso.

Segundo o depoimento de grande numero de camaradas seus Villar teve sempre actuação revolucionaria, tendo conseguido, depois do dia 3 de outubro, a assignatura e o compromisso de 110 camaradas de armas, para adherirem ás forças revolucionarias, se fossem mandados a combatel-as.

Victoriosa a Revolução, parece-nos odiosa e iniqua a prisão do soldado Villar.

Cumpre ás autoridades para isso competentes apurar o seu caso e fazer cessar a injusta violencia de que elle está sendo victima.

Na Sociedade

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

As senhoras: Rosa Pereira Lopes, esposa do sr. Jovino Lopes; Guiomar de Carvoliva, esposa do sr. Agenor de Carvoliva, nosso confrade; Herminia de Oliveira, esposa do sr. Antonio Ramalho de Oliveira.

— As senhoritas: Isolette da Rocha Lima, Laura das Neves Machado, Maria José Monteiro de Barros, Albertina do Rego Barros.

— Os senhores: dr. Domingos Caruso, Albino de Niemeyer Filho, dr. J. P. Fontenelle, conde Modesto Leal, José Joaquim Guimarães Junior, dr. Gentil Falcão.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Esther Evora, filha do major José de Oliveira Evora e sra. Esther de Azevedo Evora, contractou casamento o sr. Isaac Luiz Cunha Filho, official de Marinha.

FESTAS

O Palacio Imperio Copacabana realiza hoje um jantar-dansante em beneficio das victimas do vapor "Baden".

— No dia 30 do corrente, o Club de Regatas Guanabara, realiza a sua festa mensal.

— A Banda Portugal S. R. realiza na sua séde social, amanhã, das 18 ás 24 horas, uma festa que se revestirá de grande encanto. Promove-a a "Commissão dos Vascainos", que tem trabalhado com verdadeiro enthusiasmo. O traje será completo.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do dr. Domingos Caruso, por motivo do seu natalicio que passa hoje, vão offerecer-lhe um jantar no restaurante da Brahma.

DIPLOMACIA

Teve a gentileza de vir visitar o DIARIO DA NOITE o sr. Luis Robalino D'avila, novo ministro plenipotenciario do Equador entre nós.

O illustre diplomata agradeceu tambem as referencias feitas pelo nosso jornal, por occasião da sua chegada nesta capital.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem na residencia do seu genro dr. Carlos Olyntho Braga, a sra. Suzanna Quirino Pupo Nogueira, viuva do sr. Francisco de Assis Pupo Nogueira.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Visconde de Caravellas, 29, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na casa de saude S. José onde se encontrava internado ha quasi um mez, falleceu hoje, ás 5 horas, o conhecido sportman e engenheiro, sr. Antonio Carlos Leite Pinto, depois de ter soffrido intervenções das mais melindrosas.

O seu corpo baixará á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, saindo o enterro ás 17 horas da rua Dois de Dezembro 107, residencia da sua familia.

As promoções na Escola Normal e nos Institutos Profissionaes

O prefeito da cidade resolveu que as promoções na Escola Normal e nos institutos profissionaes da municipalidade se façam este anno nas mesmas bases estabelecidas pelo governo da Republica para os estabelecimentos federaes de ensino. Na segunda edição publicaremos o acto do prefeito.

PUBLICAÇÕES

Para Todos..., a elegante revista da élite carioca, no numero de hoje, apresenta todos os principaes acontecimentos da semana que findou.

Lusitania — O numero 44, hontem posto á venda, demonstra-se por sua belleza artistica, por sua invejavel reportagem photographica, por sua fina collaboração litteraria, revista de approximação luso-brasileira, no sentido mais puro do termo.

Fon-Fon — Excellente, sem duvida, é o numero de sabbado do "Fon-Fon, que abre com uma linda chronica de Mario Poppe, intitulada: "Verão". Seguem-se as secções habituaes.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Internos do Hospital da Marinha — Esta associação dos academicos que são internos do Hospital da Marinha, reuniu-se hontem em assembléa geral, elegendo a seguinte directoria: presidente honorario, dr. Pires de Amorim; presidente, José Fernando Carneiro; vice-presidente, Severiano Pinto; 1º secretario, José Dauster; 2º secretario, Ario Nogueira; thesoureiro, Mario Ramos.

A posse realizou-se hoje, ás 17 horas.

Gremio Paraense — Este gremio da colonia paraense nesta cidade realiza amanhã, ás 21 horas, uma sessão solemne commemorativa da adhesão do Pará á Republica, em sua séde, á rua Senador Dantas n. 5.

Será orador official o sr. Luiz Barreiros.

RELIGIÃO

Amanhã, dia de Santo Edmundo — Santo Edmundo nasceu pelo anno de 1175, estudou e depois ensinou em Oxford e Paris, pregou a cruzada na Inglaterra, arcebispo de Cantorbery. Obrigado a se retirar da França, dirigiu-se a Pontigny onde seu corpo, após a morte, foi venerado mais tarde.

Oração de Santo Edmundo — "Nós vos supplicamos, ó Deus Todo-Poderoso, fazei crescer em nós nesta veneravel solemnidade do vosso Confessor, e Pontifice, Santo Edmundo, o espirito de piedade, e o desejo de nossa salvação. Por Nosso Senhor, etc.

Epistola do apostolo S. Paulo aos ephesios. Cap. 3; Evangelho de São Matheus. Cap. 25.

As missas que serão celebradas amanhã: ás 5 horas — Matriz da Gloria e Sant'Anna; ás 5.30 horas — Matriz de Copacabana, Santo Christo, La Salette, Engenho Novo, e Cascadura; ás 6 horas — Matriz de Lourdes, S. Joaquim, Sant'Anna, São Francisco Xavier, Engenho de Dentro, Santa Cruz, Inhauma e Marechal Hermes; ás 6.30 horas — Matriz de Copacabana, Lagôa, Coração de Jesus, Santo Antonio, Luz, S. Christovão, Engenho Novo, Madureira e Bangu'; ás 7 horas — Matriz da Paz, Gloria, Lourdes, Sacramento, Santa Rita, Santo Christo, S. Joaquim, Sant'Anna, La Salette, Santa Thereza, S. Francisco Xavier, Andarahy, Cascadura e Jacarepaguá; ás 7.30 horas — Matriz de Copacabana, Matriz da Gloria, Coração de Jesus, Santo Antonio, S. Christovão, Piedade, Anchieta, Campo Grande, Olaria e Irajá; ás 8 horas — Matriz da Gloria, Coração de Jesus, Lourdes, Sacramento, S. José, Candelaria, Santa Rita, S. Joaquim, Luz, Sant'Anna, La Salette, Santa Thereza, São Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Realengo, Inhauma, Marechal Hermes, e Paquetá; ás 8.30 horas — Matriz da Paz, Copacabana, Lagôa, Santo Antonio, Cathedral, S. Christovão, Caju' e Oswaldo Cruz; ás 9 horas — Matriz da Gavea, Gloria, Coração de Jesus, Lourdes, S. José, Candelaria, Santo Christo, Dores, Sant'Anna, La Salette, São Francisco Xavier, Andarahy, Cascadura, Bangu', Jacarepaguá, Santa Cruz, Bomsuccesso e Governador; ás 9.30 horas — Matriz de Copacabana, Santa Rita, Lagôa, S. Joaquim, Engenho Novo, Piedade, Candelaria, Anchieta e Paquetá; ás 10 horas — Matriz da Paz, Gloria, Sacramento, Coração de Jesus, Santo Antonio, S. José, Candelaria, Luz, Sant'Anna, La Salette, Senhor do Bomfim, Santa Thereza, S. Francisco Xavier, Campo Grande, Olaria, Inhauma e Irajá; ás 10.30 horas — Matriz da Lagôa, Coração de Jesus, Andarahy e Cathedral; ás 11 horas — Matriz de Copacabana, Gloria, S. José, Candelaria e S. Joaquim; ás 11.30 horas — Matriz da Lagôa e S. Francisco Xavier; ás 12 horas — Matriz da Gloria, S. José e Candelaria.

AS PRATAS DE PORTUGAL

Tornou-se notavel em Portugal, desde ha seculos, já, a sua industria de pratarias. Tem uma historia gravada em pergaminhos amarellecidos pelo tempo. Tem foros de fidalguia, essa industria, que obedece a um estylo, da mesma forma que o marmore dos monumentos. A irradiação desta industria famosa projectou-se por todo o mundo. Nós a conheciamos não só de tradição mas por termos admirado, dispersamente, muitos especimens de rara belleza.

A Feira de Amostras de Productos Portuguezes, que se encerrará amanhã, proporcionou-nos opportunidade para admirar um conjunto, dos mais bellos, das artisticas pratarias. O "stand" das casas Joalherias do Carmo e Ourivesaria Cunha, constituindo um "record" notabilissimo, offerece ao visitante o espectaculo unico de uma reunião de peças de todos os generos: as grandes salvas sobre desenhos de puro estylo, os faqueiros ricos, os candelabros de suprema elegancia, tudo, emfim, quanto na espessura ou na delicadeza da prata se possa conceber.

Fazendo justo "pendant" a esses objectos que representam dignamente a ultima palavra em pratarias, notam-se ainda as mais finas joias em estylo rigorosamente antigo.

A Feira de Amostras deixa em todos uma impressão duradoura, principalmente pelo "stand" a que fazemos rapida referencia. ***

AVISOS FUNEBRES

Capitão de Mar e Guerra LUIZ PERDIGÃO

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do capitão de mar e guerra LUIZ PERDIGÃO, convida os parentes e amigos do seu inolvidavel chefe para assistirem á missa que manda rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), confessando-se desde já agradecida.

ANTONIO CARLOS LEITE PINTO

Sua familia communica a todas as pessoas, parentes e amigos, o fallecimento de ANTONIO CARLOS LEITE PINTO, na madrugada de hoje, devendo ser sepultado hoje, ás 17 horas, saindo o enterro da rua 2 de Dezembro, 107, para o cemiterio de S. João Baptista.

OSCAR PEIXOTO

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Moreira Peixoto, Oscar Moreira Peixoto, senhora e filhos, Silvino Moreira da Silva, viuva, filho, nora, netos e sobrinho de OSCAR PEIXOTO, convidam os parentes e pessoas de suas relações de amizade para assistir á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua bondosissima alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

PATROCINIA DE ALMEIDA

Jacintho Dias de Almeida, familia e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que por alma de PATROCINIA DE ALMEIDA, mandam rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de S. José, o que agradecem.

THEATROS · MUSICA · CINEMAS

"O TIO DO BRASIL", EM FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ, NO REPUBLICA

Não é possivel que a gente vá ainda ao Republica com duvidas sobre exito de peça e de representação: a companhia centrada pela sra. Hortense Luz já nos acostumou a ter confiança, absoluta confiança nos seus espectaculos.

Assim, hontem, entrando no theatro da avenida Gomes Freire, levavamos a certeza de que iamos ter uma noitada feliz, em que muito á vontade cumpririamos o dever amavel de applaudir Hortense Luz e seu elenco, homenageando a artista festejada na soirée".

O vaudeville com musica, original de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, partitura do maestro Vasco de Macedo, escripto especialmente para Hortense Luz, celebrizada em Portugal pelo "entrain" com que desenvolve o "travesti", recebeu na sua apresentação brasileira o titulo "O tio do Brasil", aliás mais curioso, e mais proprio talvez, do que o legitimo. Nelle não podia deixar de constituir a trave mestra o caso da troca de roupas, um velho recurso do "vaudeville" sobretudo exploradissimo na pequena farsa norte-americana. Os nomes dos autores, entretanto, bastavam para tirar-nos qualquer prevenção com esse lugar-commum porque Lino e Magalhães têm o segredo dos tratamentos sempre novos, mesmo quando seus motivos são os mais vulgares e geraes.

O entrecho da peça é simples. Gira o vaudeville em torno da herança que o "tio do Brasil" legaria ao sobrinho, desde que o sobrinho não fosse sobrinha.

Dahi a trefega e encantadora Georgina (Hortense Luz) ter-se visto obrigada a transformar-se em Jorge, bancando o cadete, de resto com a finura e o "humour" que era de esperar-se.

O desempenho não poderia ser mais apurado, equilibradissimas as linhas que cada um dos interpretes deu aos seus papeis, proporcionando-nos, na justa medida um espectaculo afinado e limpo. Além de Hortense, foi com deleite enorme que vimos, presos á malha do vaudeville, portanto na contingencia de revelarem qualidades que a revista não ambiente, valores como Georgina Cordeiro, Filomena Lima, Nascimento, Reis, Chira, Alvaro d'Almeida, Armando Machado, Octavio de Mattos e Reginaldo Duarte.

O acto de music-hall que fechou as sessões não podia ser mais attrahente, nem mais brilhante — ED.

Grande festival Wagneriano, pela Banda da Guarda Republicana, depois de amanhã, no Theatro Municipal

A' maneira do que tem feito em todas as grandes capitaes européas onde tem tocado com verdadeiro successo artistico, o notavel maestro Fernandes Fão, dará com o seu famoso conjunto um grande festival wagneriano, no Theatro Municipal, ás 21 horas, de segunda-feira proxima.

O programa é o seguinte:

1ª parte — "Mestres Cantores" (Preludio do 3º acto — Valsa dos Aprendizes — Marcha das Corporações — Coro e final). "Rienzi" — protophonia. 2ª parte — "Tristão e Isolda" (Preludio e Morte de Isolda). "Tannhauser" — protophonia. 3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" (Marcha funebre á morte de Siegfried).

O "2.º Record Sudan" de desenho-hora

O inicio da prova, ás 16 horas, em homenagem aos representantes dos Estados que vieram assistir ás commemorações de 15 de novembro

Quando circular a presente edição do DIARIO DA NOITE estará iniciado o IIº Record Sudan, de desenhos instantaneos, executado pelo caricaturista Rubens D'Assis, sob os auspicios do industrial sr. Sabbado d'Angelo. Trata-se da segunda prova realizada este anno pelo artista, que em junho desenhou, sem interrupção, durante 26 horas, á vista do publico, no atelier improvizado á porta da Charutaria Sudan, na Avenida. Hoje, no mesmo local, o artista se propõe a executar sem descanso, "charges" coloridas, subscriptas de legendas, por mais de 28 horas, consecutivas. A demonstração, cujo encerramento está marcado para ás 22 horas de amanhã, terá o patrocinio do DIARIO DA NOITE, e é dedicada pelo artista e pelo industrial promotores do 2º Record Sudan, aos representantes dos Estados ora no Rio assistindo ás festas de 15 de Novembro.

"Aluga-se um cavaignac", no Trianon

Um momento capital de "Aluga-se um cavaignac", com Iracema de Alencar e Paulo Ferraz

A peça, em scena no Trianon, "Aluga-se um cavaignac", tem sido vista e applaudida por todo o Rio.

Original de brilho e actualidade, não é demais dizer-se que a charge politica do Trianon é uma obra-prima no genero, aliás pouco explorado no theatro brasileiro. O commentario ironico, a verve, a caricatura com legenda satyrica são ingredientes bem aproveitados em "Aluga-se um cavaignac", revelando em seus autores, Alves da Costa e E. Frazão, capacidades de primeira ordem nessa especie de theatro onde as difficuldades não são pequenas.

"Aluga-se um cavaignac" continu'a em scena no elegante theatro da Avenida e, hoje e amanhã, além das sessões da noite, a Companhia Mesquitinha dará vesperaes com a brilhantissima peça.

Estreou no Lyrico o Circo dos Irmão Queirolos

Com a sua platéa transformada em picadeiro, abriu-se hontem, á noite, o theatro Lyrico para a estréa do Circo dos Irmãos Queirolos.

Elenco conhecido, pequeno, porém bom. Quasi que composto sómente de acrobatas. Mas acrobatas que sabem honrar o seu nome. Por isso o espectaculo não se tornou monotono.

Agora era um athleta que demonstrava força de Hercules. A platéa via-o satisfeita. Depois desse athleta apparecia outro acrobata e outro e outro... O publico, sempre que um desses artistas deixava o picadeiro, suppunha que, em scena, surgisse a graça esvoaçante de uma menina que trabalhasse no arame, ou o corpo appollineo de um trapezista ou outra figura circense que não lembrasse as anteriores. Puro engano. Surgia, de novo, um athleta semelhante ao que desapparecera. Mas artista de merito. O seu nome?

O chronista não pode dizel-o. Faltava um programma.

E foi pena porque no elenco do Circo dos Irmãos Queirolos ha artistas cujos nomes o jornalista tem desejo de citar como uma homenagem ao merito.

Hoje novo espectaculo.

Primeiras de "Pinto, Pato & Cia.", segunda-feira, no S. José

Depois de amanhã, novo cartaz de successo no Theatro São José, pela Companhia de Sainetes enscenando a peça ligeira de Luiz Rocha e Agapito Xisto — "Pinto, Pato & Cia.".

VARIAS NOTICIAS

Depois de amanhã realiza-se no Republica a festa artistica do actor Alberto Ghira, que será em homenagem ao prefeito Adolpho Bergamini. Nesse espectaculo, a companhia Hortense Luz fará "reprise" da revista "Ramboia".

— A festa artistica do actor Nascimento Silva, realiza-se a 19 do corrente no theatro Republica e será dedicada ao general Flores da Cunha. A peça a subir a scena é "Chá de Parreira".

Estudando o funccionamento dos serviços judiciaes portuguezes

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Nunes da Silva, professor de processos criminaes no Rio, acompanhado do antigo ministro portuguez, sr. Manuel Rodrigues, anda estudando nesta capital o funccionamento dos serviços judiciaes portuguezes.

A "CASA DOS ARTISTAS" E SUA FINALIDADE COOPERADORA

O que nos diz um velho artista, em resposta ao derrotismo, sobre a "divina canalha" de Moliére

A "Casa dos Artistas" é uma instituição de classe merecedora do maior amparo, não só pela sua obra de assistencia, seu fim immediato, mas, ainda pelo ideal cooperador que acalenta, no seu proposito de agremiar todos os artistas brasileiros, fortalecendo a obra de soerguimento do theatro nacional.

Contra isso, não ha precisamente uma campanha. Nenhuma acção se desenvolve com o proposito de limitar a "Casa dos Artistas" á simples funcção de amparo aos membros necessitados da familia theatral. Entretanto, ao contrario do que devia ser, a predominancia do derrotismo, no meio, derrota a cooperação que quizera effectuar, ampliando sua finalidade, a benemerente instituição.

Em resposta a tal derrotismo é que nos escreve um profissional do theatro, velho actor, ligado intimamente ao destino da Casa dos Artistas a que entrega seu efficiente congé de comediante de grande merito. Nosso correspondente teima, comtudo, em permanecer incognito, quando apparece na sua epistola, formulando a defesa da "divina canalha de Moliére" para a qual nem tudo está perdido. Vejamos o que diz:

"O distincto jornalista Vaz d'Almada inseriu, ultimamente, nas columnas de "A Patria", o que ouviu do actor Olavo de Barros, sobre a salvação da Casa dos Artistas. Os recursos estrategicos para essa salvação não condizem com o talento do estrategista nem com a actualidade. Por isso, velho amigo da Casa dos Artistas, á qual tenho dispensado, sinceramente, um pouco do meu esforço humilde, dei-me á ousadia de expandir opinião a respeito: Numa época de reconhecida revolução em todos os organismos da sociedade brasileira, o sr. Olavo de Barros só teve uma idéa: retroceder, voltar ao inicio da agremiação, que alcançou resultados — é facto — mas consentaneos com a idéa de então, que era nova. No momento actual — quando o Theatro carece do apoio de todos os abnegados, em favor da classe, afim de que toda ella se não venha tornar, pelo desamparo, necessitada do ultimo recurso — o Retiro dos Artistas; quando o Theatro exige o esforço, a dedicação, a intelligencia e a bôa vontade dos poucos que o desejam, menos como passatempo, antes como educador do povo, coadjuctor, por excellencia, da formação do nosso sentimento artistico, da nossa nacionalidade; quando os elementos dessa classe, que podem trabalhar, desejam trabalho, e, portanto, a Casa dos Artistas, como sua representante primacial, deve lançar mãos de todos os recursos para conseguir a realização desses desejos e necessidades; o talentoso actor só attingiu uma medida unica para a salvação da Casa dos Artistas, para bem da classe: o amparo aos velhos!

Esse ideal é nobre, elevado e acreditamol-o sincero; mas, effectivado, será remediar um mal da classe, que continuará sem premunição contra tantos outros males. E ainda assim, alvitrando essa unica medida, recorre, como a cigarra á formiga. Senão, leiamos: "De que vivem os carpinteiros de theatro, os contra-regras, os aderecistas, os pontos, os empresarios, os autores, os compositores e os musicos que tocam nos theatros? Quem anima os seus trabalhos, quem vive suas personagens, quem interpreta as suas partituras, quem enfrenta o publico e se expõe á opinião da critica? Não são os artistas? Será de mais que se faça um appello a essas associações de classe, principalmente, á Sbat, em favor do Retiro dos Artistas?" — Um appello! E' como quem diz: desse teu pé de meia, tens que dispensar alguma coisa para o Retiro dos Artistas...

Então o actor e a actriz — elementos que em maior numero constituem a Casa dos Artistas, para manter o Retiro dos Artistas, a sua casa de repouso precisam mendigar a essas associações — que existem porque elles existem; que têm folgança financeira porque elles para tanto contribuiram?! Os actores e actrizes não têm capacidade para ter uma agremiação de programma tão complexo e alevantado como é a Casa dos Artistas?! As classes annexas, existentes porque existem o actor e a actriz; os autores que ganham porque trabalham esses dois; classes annexas e autores organizam-se com efficiencia, supprem as necessidades dessas agremiações; emquanto, o actor e a actriz — no caso, materia prima para que elles ganhem e se organizem a contento — não têm capacidade para se organizar e, no entender do apreciado artista, devem appellar para um pouco das sobras dos outros, só organizados porque esses, assim pedintes, representaram suas peças, interpretaram suas partituras, deram trabalho aos carpinteiros, electricistas, contraregras, pontos e lucros aos empresarios...

...Novas cigarras, batendo ás portas de novas formigas... Está errado o sr. Barros, a nosso vêr. Se ao contrario o querido actor, ao invés de assim se tornar tão derrotista, dispendesse um pouco de sua mocidade e do seu inegavel talento para a consecução de um menor numero de molleculas associativas, incentivando maior harmonia, afim de que os resultados em prol da classe sejam mais cohesos e uniformes? Se, ao invés, do estimulo ao exhibicionismo premeditado, fizermos todos nós — que queremos a classe theatral integrada na sua nobre missão e o theatro brasileiro á altura da nossa evidente evolução — á sombra da baldeira da Casa dos Artistas uma legião unica e não consentirmos que iniciativas de vulto, para bem da classe, não degenerem em iniciativas pessoaes — não concorda o distincto actor que conseguiremos muito para a classe theatral, para o Theatro e para a Casa dos Artistas?

Tentemos isso, querido actor, e só depois de frustrada essa tentativa — quiçá tão opportuna — deveremos negar capacidade agremiativa aos actores e actrizes, e, então, para não alvitrarmos o recurso da cigarra, readoptemos a pandereta do saltimbanco a colher o nickel do publico... e a divina canalha de Moiére nada terá a reclamar... Tentemos, querido actor. — (a.) Um velho actor."

RADIO

PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — A's 17 horas—Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical; ás 17.15 horas — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical; ás 19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos Goodson; ás 21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto do Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — A convite da directoria da Radio Sociedade falará o illustre sr. dr. Demetrio Ribeiro, ministro da Agricultura do Governo Republicano em 1889; II — Hymno da Proclamação da Republica — Canto, pela soprano Yolanda Laport Machado; III — H. Oswaldo — Barcarolla — Orchestra; IV — C. Gomes — Shiavo — Ciel di Parahyba — Canto, soprano Yolanda Laport Machado; V — Octaviano — Elogio — Orchestra; VI — F. Otero — A Flor e a Fonte — Canto, soprano Yolanda Laport Machado; VII — C. Gomes — Tosca — Aria — Soprano Yolanda Laport Machado; IX — Nepomuceno — Suite — Orchestra; X — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL — (Onda de 320 metros) — Das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17.15 horas — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde); das 19 ás 20.45 horas — Discos seleccionados; das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz; das 21 ás 21.15 horas — Palestra sobre a data de 15 de Novembro, pelo dr. La-Fayette Côrtes; das 21.15 horas em deante — Concerto extraordinario, organizado pela Caixa Especial de Concertos do Radio Club do Brasil, commemorativo á data da Proclamação da Republica, em que tomam parte a soprano sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor

1ª parte — Leopoldo Miguez — Alphons Ungerer.

Hymno da Proclamação da Republica, pela orchestra; Carlos Gomes — Ouvert. da opera Salvador Rosa, pela orchestra; Lo Schiavo — Como serenamente, soprano sra. Carmen Gomes; Lo Schiavo — Quando nasceste tu, tenor Reis e Silva; Lo Schiavo — Fantasia, pela orchestra; Il Guarany — Duetto — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva; Maria Tudor — Preludio, pela orchestra.

2ª parte — Ponchielli — Gioconda — Fantasia, pela orochestra; Verdi — Traviata — Aria de Violeta, soprano, Carmen Gomes; Giordano — Andrea Chenier — Improviso, pelo tenor Reis e Silva; Saint Saens — Dansa Macabra, pela orhcestra; Verdi — Aida, duetto do 3º acto — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva; Massenet — Scenas Alsassianas, pela orchestra; Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro, pela orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda de 350 metros) — Das 18 ás 18.15 horas — Discos seleccionados; das 18.15 ás 18.45 horas — Discos da casa Paul J. Christoph e Odeon da Casa Edison; das 18.45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 ás 20.30 horas — Programma da Casa Vieira Machado; das 20.30 ás 21 horas — Discos especiaes; das 21 horas em deante — Transmissão da opera "Il Guarany", executada no Theatro Municipal.

— Programma para amanhã: Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados; das 14 ás 16 horas — Transmissão de um programma de musica ligeira, em que tomarão parte a senhorita Carolina Cardoso de Menezes (piano), sra. Ermelinda Affonso (canto), e srs. José Jannyni, Albenzio Perrone (canto) e Arthur Land (piano); das 20 ás 22 horas — Discos seleccionados.

Segunda-feira, 17: Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18.15 horas — Discos Odeon da Casa Edison; das 18.15 ás 18.30 horas — Programma da casa Paul J. Christoph; das 18.30 ás 19 horas — Discos variados; das 20 ás 20.30 horas — Programma da Casa Vieira Machado; das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 ás 21.30 horas — Programma da Casa do Disco; das 21.30 ás 22.15 horas — Transmissão de musicas de dansa, executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti; das 22.15 ás 22.25 horas — Intervallo no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de Studio.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

VASCO DA GAMA E AMERICA FARÃO UM PRELIO SENSACIONAL AMANHÃ

Vascainos e americanos farão, amanhã, uma partida cujo interesse não é preciso encarecer. Todo o sportman carioca, dada a collocação em que se acham os dois antagonistas, sabe que o embate de amanhã é decisivo para qualquer dos bandos, por isso que o que perder poderá inscrever-se desde logo no ról dos desclassificados.

O Botafogo, "leader" da tabella, está á frente do Vasco da Gama dois pontos e tres na do America. Se o team rubro não fôr feliz na jornada de amanhã e deixar-se vencer pelo seu rival, estará afastado do gremio de Nilo cinco pontos, collocando-se, assim, em situação difficil. O Vasco da Gama, por seu turno, embora mais avançado um ponto que o America, perdendo a peleja de amanhã, afastar-se-á do "leader" quatro pontos, ficando tambem em condições de não almejar o titulo maximo desta temporada.

Isso trará em consequencia uma luta fantastica e por certo muito interessante.

No quadro da rua Campos Salles apparecerão os cracks Hildegardo, Pennaforte, Joel, formando um dos melhores triangulos da cidade; Hermogenes, Lincoln e Affonso, que actuam na linha media, será um reducto de defesa e de auxilio á vanguarda, bem razoavel; a linha de frente americana, composta por Sobral, Telê e outros elementos de destaque no football carioca, apresentar-se-á cohesa e muito trabalho dará aos defensores cruzmaltinos.

O Vasco da Gama, possuidor de um team onde a sua defesa apparece no scenario sportivo da Metropole, terá uma acção destacada no embate contra os americanos. Fausto, Brilhante e Italia, as figuras que avultam no sextetto vascaino, são os baluartes em que muito confiam os seus adeptos.

A linha avante do club de S. Januario, contando com elementos actualmente em evidencia, taes como Sant'Anna e Russinho, conta com precioso auxilio de M. Mattos, Bahianinho e 84, sendo certo que a sua actuação deverá ser brilhante.

Cracks e treinadissimos, os players que amanhã se enfrentarão no stadium do Vasco da Gama, por certo offerecerão uma bella partida.

UM FACTO INÉDITO NOS SPORTS — A SUSPENSÃO DE UM DIRECTOR DE CLUB PELA SUA PROPRIA DIRECTORIA

Jogadores e um director do Syrio suspensos

A directoria do Syrio, em reunião realizada ante-hontem, tomou conhecimento dos factos graves occorridos na séde social domingo ultimo, quando era

Carlos Duarte, secretario geral do Syrio, que foi suspenso, representando o acto do presidente do club tricolor da zona norte, um facto inédito nos annaes sportivos da cidade

festejado o empate obtido no jogo com o America. O actual são que teve o incidente verificado na séde, resolveu suspender preventivamente os indiciago em virtude da renuncia do sr. Miguel Ajuz, levando em conta a escandalosa repercus- presidente do club, sr. Demetrio Resck, que assumiu o cardos que, como se sabe, são os players Aragão, Miro e Palmier, não tendo escapado mesmo da penalidade o secretario geral, Carlos Duarte, envolvido na questão.

Em nota official, por onde se verifica a energia com que está agindo o actual dirigente do club da colonia syria nesta capital, é communicada á imprensa a suspensão dos citados jogadores, bem assim a do sr. Carlos Duarte, director secretario, o que constitue uma nota inedita. Eis a communicação official fornecida ao DIARIO DA NOITE:

"A directoria do Syrio L. A. Club, em sua sessão ordinaria hontem realizada, tomando conhecimento dos graves factos verificados em sua séde social, resolveu mandar proceder um inquerito para apurar os responsaveis, tendo suspenso por actos de indisciplina manifesta, os srs. Carlos Duarte, João Pinto de Aragão, Waldemiro Gonçalves e Palmier Silva. Dentro de poucos dias fará ella publicar o inquerito em questão, assim como as conclusões respectivas, acompanhadas das punições applicadas. — Rio, 14-11-30. — Demetrio Resek, presidente em exercicio".

O encontro de amanhã entre o Flamengo e o S. C. Brasil

Deve ser bem interessante o jogo que será realizado amanhã no campo do Flamengo, entre as equipes do club local e do S. Club Brasil.

Ambos os quadros empregar-se-ão com o maximo denodo e bravura, pois o Flamengo faz questão absoluta de vencer, afim de melhorar de situação, emquanto o Brasil precisa muito dos "pontinhos" para fugir do ultimo posto...

O rubro-negro apesar de jogar desfalcado de Benevenuto e Herminio, levará o "handicap" de jogar em seu proprio campo, onde são conhecidos todos "escaminhos"...

Analysando os quadros, vemos que os mesmos rivalizam-se, notando-se, porém, pequena superioridade dos "brasileiros" na sua linha média, que está muito bem organizada.

Quanto aos triangulos finaes e linhas atacantes, são perfeitamente iguaes.

COMO FORMARAO OS TEAMS

Os quadros apresentar-se-ão com a seguinte organização:

FLAMENGO — Floriano; Waldemar e Helcio; Penha, Rubens e Moura; Armando, Eloy, Mazzeu, Marcondes e Rochinha.

BRASIL — Antoninho; Rodrigues e Bianco; Jorge, Zézé e Nilo; Walter, Jahu, Delphim, Lulu' e Neves.

O JUIZ DA PUGNA

Arbitrará o encontro acima, o sr. Elias Gaze, do Bangu' A. C.

O juiz brasileiro para o campeonato sul-americano de basket-ball

Acompanhará a embaixada brasileira de basketball que vae tomar parte no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Montevidéo na primeira quinzena de dezembro proximo, na qualidade de arbitro, o conhecido sportman Harold Cordeiro Oest, que é o melhor juiz de basketball do Rio de Janeiro. A sua escolha foi portanto um acto acertado dos que na C. B. D. estão tratando da organização da embaixada nacional ao importante campeonato continental do sport da bola ao cesto.

O C. R. Flamengo, chama seus amadores

Realizando-se amanhã, o encontro official de campeonato com o S. C. Brasil, a direcção de football do club rubro-negro, pede o comparecimento ás 11 horas na séde do club, dos seguintes amadores: Floriano, Waldemar, Cassilandro, Benevenuto, Helcio, Moura, Khede, Rubens, Penha, Fortes, Armando, Simas, Eloy, Rollinha, Marcondes, Rochinha, Espindola, Moysés, Saes, Boque, Sá Filho, Soares, Mazzeu, Donga e Adelino.

No Stud Lundgren

O jockey Kalman Popovitz, que embora seu contracto, dirigia os animaes do Stud Lundgren, abandonou hontem, essas funcções.

As melhoras de Horacio

Ao que nos informam, accentuam-se as melhoras do treinador Horacio Perazzo, continuando elle em sua residencia, na Villa Hippica, em observação.

Figueirôa está de regresso

O treinador M. Figueroa deverá regressar na proxima semana a S. Paulo, com a sua cavalhada.

Guapo aqui ainda ficará por ter compromisso a attender.

O almoço a imprensa

Chegou hontem á secretaria da A. C. D. o officio do Jockey Club convidando os chronistas sportivos para o almoço que amanhã lhes será offerecido, ás 11 horas, no Hippodromo Brasileiro.

A barreira americana

Joel, o excellente keeper do America, que pela magnifica fórma que, no momento, ostenta, deverá ser o mais sério entrave as pretenções dos forwards vascainos

O festival do Sport Club Iberia

Realiza-se hoje, o festival sportivo promovido pelo Sport Club Iberia, sendo o mesmo desenrolado no campo do Antarctica, á rua Barão de Itapagipe, estando o programma assim constituido:

1ª prova, ás 9.20 horas — Independente F. C. x Combinado Brasil.

2ª prova, ás 10.30 horas — Sport Club Tres de Maio x Cyma F. C.

3ª prova, ás 11.40 horas — A. A. Municipal x Imperial F. C.

4ª prova, ás 12.55 horas — S. Club Imazul x Flamenguinho A. Club.

5ª prova, ás 14.10 horas — S. Club Loanda x Camiseiro F. C.

6ª prova, ás 15.15 horas — S. Club Cinco de Outubro x Abrantes F. Club.

7ª prova, ás 16.25 horas — Honra — C. D. Miseria e Fome x Combinado Vae Haver o Diabo.

O encontro S. C. União versus Jardim F. Club

Realizando-se amanhã, a partida de campeonato da Liga Brasileira, entre o S. C. União e o Jardim F. C., a commissão de sports do primeiro, pede o comparecimento, na séde, ás 10 horas ou ás 13 horas no campo do segundo, dos seguintes amadores:

Segundo team — Rubens, Maneco, Loli, Pará, Forasteiro, Fabio, Dica, Jacy, Pompilio, Dino, Gatinho, Jayme, Erasmo, Affonso, Mundinho, Claudionor, Arthur Cunha, Zeca, Pinho e Edilberto.

Primeiro team — Agulha, Heitor, Waldemar, Pedro, Doca, Odilon, Russinho,, Uruca, Mario, Passos, Makelei, Granha, Jarbas e Nesio.

Os amadores que faltarem serão punidos.

O combinado sportivo José de Alencar, chama seus amadores

Afim de tomar parte no festival de amanhã, no campo do Fundição,, o director portivo do Combinado Sportivo José de Alencar, pede o comparecimento na séde dos clubs, ás 13 horas, dos seguintes amadores: Orlando, Manoel, Luiz, Brandão, Leone, Valpassos, Henrique, Ismar, Paulista, Waldemar e Seraphim.

Foi transferido o encontro entre o Syrio Libanez e o Fluminense

Dentre um dos bons jogos marcado para amnhã, estava o que seria realizado entre as equipes do Syrio e do Fluminense, no campo do S. Christovão.

Infelizmente, os amantes do querido sport bretão, não poderão apreciar ese encontro, por motivo de adiamento, feito previamente pelas directorias dos dois tricolores.

O encontro acima será realizado na proxima quinta-feira, 20, pois apesar do mesmo fazer parte do returno, será realizado "nocturno"...

O Flôr de São Joaquim F. Club, jogará amanhã, em Paquetá

Tendo o Flôr de São Joaquim F. C. que enfrentar amanhã o Tupy, campeão da ilha de Paquetá, a direcção sportiva do club acima, pede o comparecimento na séde do club, ás 8 horas, afim de seguirem na barca que parte do cáes Pharoux, ás 9.30 horas, dos seguintes amadores: 2º team: Paulo (cap.) — Arlindo e Teixeira — Dario, José Francisco e Helcio — Jayme, Joaquim, Germano, Edgard e Medeiros. 2º team: Pinto (cap.) - Fernando e Francisco — Pedro, Francisco e Albino — Braz, João, Mémé — Belém e Deomedio.

Para a corrida de amanhã

Prognosticos do DIARIO DA NOITE

Leviathan — Carinho — Verdun
Versailles — Verbena — Loveley
Epinard — Canchero — Poupier
Victoria — Uiriri — Carinhosa
Funchal — Souakim — Mystificador
Tuyuty — Ultramar — Dynamite
Cacolet — Pode Ser — Uberaba

O jogo do Vasco e a condução para o Stadium

A Light, attendendo á solicitação da directoria do Vasco da Gama, resolveu que a linha de omnibus "Monroe-Cancella", em dias de jogos no stadium de S. Januario, façam ponto junto áquella praça de sports.

O trafego dos automoveis que demandarem o campo do Vasco da Gama, em dias de jogos entrarão pela Quinta da Bôa Vista e descerão pela rua Abilio.

O Sport Club Quebra Chicara, chama seus amadores

Devem comparecer á séde do club acima, ás 10 horas, afim de tomar parte no festival na praça de sports do Esperança F. C. em Marechal Hermes os seguintes amadores: China — Lafayette — Caranguejo — Cidade 1º — Orlando — Mario — Cidade 2º — Rolla — Dino — Alipio e Romeu.

Fala-se em grandes acontecimentos no America

Segundo informações segurissimas que temos, projecta-se um grande movimento no America, tendente a derrubar a actual directoria.

A "tempestade" em perspectiva talvez seja desencadeada na proxima segunda-feira, pois um numeroso grapo de asociados não se conforma com a situação delicada que no momento o club da rua Campos Salles atravessa.

Podemos ainda adeantar que é geral o descontentamento contra o presidente do club, que não é visto em jogo nenhum em que o America tome parte e raramente comparece ás sessões de directoria.

Se tudo vingar como faz parecer, alguns elementos do quadro principal e mesmo da equipe secundaria, serão postos á margem, e radicaes reformas serão effectuadas no no gremio da camisa rubra.

Em todo o caso, aguardemos os acontecimentos.

Caberá ao Bomsuccesso, em seu proprio campo, enfrentar o S. Christovão A. C.

No campo da Estrada do Norte, amanhã, a equipe do Bomsuccesso irá enfrentar o São Christovão e tudo faz prevêr que esse encontro deverá decorrer bem equilibrado.

Isso porque, o Bomsuccesso joga de maneira notavel em seu proprio campo, pois o conhece ás maravilhas.

Além disso, o "benjamin" da primeira divisão da Amea, no momento, está com seu quadro bem preparado, alem de que tudo fará de maneira a poder vencer ou empatar o jogo, pois estando sómente dois pontos na frente do Brasil, envidará todos os esforços para do mesmo se destacar, e, assim, livrar-se da ultima collocação.

De tal maneira o campeão de 1926 irá encontrar um adversario temivel, mórmente deante das razões que acima apontámos.

E é sciente de tal coisa, que o São Christovão irá para campo disposto a se empregar seriamente, pois de ante-mão reconhece que não poderá facilitar com o contendor.

Isso porque, os recentes embates que o seu proximo adversario travou com o America e o Vasco da Gama, foram de moldes a comprovar a excellencia da equipe da zona da Leopoldina.

Em ambos o Bomsuccesso perdeu por contagem apertada, e depois de offerecer séria resistencia.

E o mesmo nos faz suppôr quanto ao embate de amanhã, que muito naturalmente não apresentará um score elevado a favor daquelle que sagrar-se vencedor.

O que quer dizer que, em nossa opinião, tanto o Bomsuccesso como o São Christovão, poderão levar a melhor.

OS TEAMS

Bomsuccesso: — Medonho; Fontoura e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Ayres, Rapadura, Gradim, Alpheu e China I.

São Christovão: — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente, Bahianinho e Gaucho.

Juiz, Diogo Rangel, do C. R. Vasco da Gama.

DIARIO DA NOITE acclamado orgão official do Sport Club Fatima

Elementos da Congregação Marianna de Nossa Senhora de Fatima da Parochia de Santo Christo dos Milagres, acaba de fundar o Sport Club Fatima, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente: Joaquim Pereira dos Santos; director sportivo: Antonio L. P. Silva; thesoureiro: Alfredo H. de Carvalho; secretario: Francisco P. da Silva.

Da secretaria communica-nos tambem que DIARIO DA NOITE foi escolhido para seu orgão official.

Encerram-se hoje as inscripções do torneio interno de basket-ball, do grupo aquatico dos Supimpas

Encerram-se hoje, na secretaria do C. R. Vasco da Gama, as inscripções para o torneio interno de basket-ball, promovido pelo Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao gremio campeão de terra e mar.

Para o jogo de amanhã, contra o scratch Independente, foi escalado o seguinte team:

Jorge Miguelino — Manoel Pinheiro — Ismael de Souza — José Pichler — Eclair Baleiros. Reservas: Mario Muto — Carlos Martins e Paulo Monteiro.

AS INJUSTIÇAS DA AMEA

Na reunião do Conselho de Julgamentos da Amea, hontem levada a effeito, registrou-se uma attitude, profundamente lastimavel, e que vem ferir, ainda mais, a figura de um innocente.

Benvenuto, do Flamengo, não teve o seu processo julgado, porque o relator, dr. Castello Branco, julgando insufficientes as provas testemunhaes produzidas, opinou pela acareação das autoridades que representaram a Amea no jogo que deu origem ás penas impostas a Benvenuto, e as testemunhas apresentadas, em sua defesa, pelo referido amador.

Não nos pareceu indispensavel essa delonga provocada pelo illustre relator. A presença das autoridades da Amea, em novo inquerito só poderá ter um effeito: confirmar o que disseram em documentos apresentados, na época propria, á dr. Vinelli de Moraes e Beneficencia carioca. Dahi não poderão sair. Por sua vez, os srs. dicto Menezes — testemunhas de não se haver Benvenuto envolvido nas scenas de desordens verificadas, só poderão confirmar as declarações feitas recentemente ao presidente da Amea.

Não acreditamos se possa chegar a conclusões differentes. E tanto assim é, que TODOS os demais conselheiros presentes á sessão de hontem, pensaram da mesma forma; isto é, não ser indispensavel ao julgamento do caso, a acareação pedida pelo relator.

O illustre dr. Castello Branco não attendeu á situação especial em que se encontra Benvenuto, cuja revolta pela injustiça soffrida determinou-lhe o gesto altivo de vir, elle proprio, custeando de seu bolso as despezas do recurso, protestar contra a denuncia do juiz e, consequentemente, contra a pena que se lhe afigura iniqua, da suspensão a elle imposta.

O Flamengo nada fez, nesse caso. Deixou que o seu associado ficasse á mercê de eventualidades como essa, de surgir, á ultima hora, o pedido infeliz do sr. Castello Branco,

Benvenuto

medida que, affirmámos desde já, só terá um effeito: retardar por mais tempo o provimento unanime do justissimo recurso interposto por Benvenuto..

O Botafogo pretende afastar o Andarahy com firmeza e decisão

Jogando em seu proprio campo, o poderoso quadro do Botafogo vae enfrentar amanhã o team do Andarahy. A' primeira vista poderá parecer tratar-se de uma partida inteiramente favoravel aos vanguardeiros da tabella. Na realidade, se quizermos deter o nosso estudo, na apreciação dos valores individuaes do Botafogo e depois os confrontarmos com os dignos rapazes do club de Villa Isabel, o resultado será totalmente favoravel aos primeiros. Mas, a despeito de tão caracteristica differença de forças, não ha negar que o Andarahy de hoje, traz em suas fileiras gente nova, e cujas aptidões sportivas estão sendo carinhosamente apuradas pelos actuaes directores do alvi-verde.

Effectivamente o Andarahy tem apresentado ultimamente, após a reforma do team, optimas performances. Ainda estamos todos lembrados que o Syrio, depois de ter abatido nitidamente o Vasco da Gama, em luta empolgante, foi vencido pelo Andarahy por 3x1. E, ainda mais, os briosos representantes da camisa verde e branca, offereceram estupenda resistencia ao Vasco, perdendo pelo score de 3x2, tendo sido, a seguir, os triumphadores do Flamengo.

Por tudo isto, facil será comprehender-se que, a despeito de não se apresentar com uma credencial sufficientemente forte para tornal-o um adversario temivel para o Botafogo, o Andarahy fará um jogo duro, dando bastante trabalho aos artilheiros do "glorioso".

Não pomos em duvida a victoria do Botafogo; sabemos que o club de Nilo tem todos os seus cuidados voltados para o presente campeonato. E a prova disto, é que entre as hostes alvi-negras está estabelecido verdadeiro regimen militar, no tocante á disciplina e pratica dos treinos, exercicios e regimen hygienico.

O Botafogo irá jogar para vencer, mas vencer nitidamente, por um score tão alto quanto possivel. E isto, em um quadro de football, é seguro penhor de victoria.

Para a luta os teams se apresentarão assim formados:

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martins e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faria e Barata; Antoniquinho, Antoninho, Pedro, Mangueira e Cid.

Actuará a partida o pertigioso sportman Virgilio Fredhigi.

A proxima corrida do Derby Club

Depois de ouvidos treinadores e responsaveis de varios parelheiros, a directoria do Derby Club resolveu organizar novo programma para a sua reunião do dia 23, mantendo, entretanto, a eliminatoria "Criação Brasileira". Dado o hiato que se verificou, o G. P. Extra virá a ser disputado no primeiro domingo de dezembro.

Para sua reunião de 23, o Derby Club organizou o seguinte projecto:

Grande Premio Seis de Março — 1.800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Criação Brasileira (11ª eliminatoria) — 1.609 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos — Alsaciano, Jundiá, Blue Star, Timoneiro, Valente e Valor.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos. Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 18 do corrente ás 17 horas, sendo na mesma occasião recebidas as conformações de inscripção no Grande Premio Seis de Março.

Foi fundado o Sport Club João Pessôa

Acaba de ser fundado na Fazenda da Bica, estação de Quintino Bocakuva, mais um gremio sportivo, que tomou o nome de João Pessôa, tendo DIARIO DA NOITE sido escolhido para orgão official.

O seleccionado brasileiro de basketball treinará segunda-feira com o America F. Club

Na proxima segunda-feira será realizado no campo do America F. Club, o terceiro ensaio do seleccionado brasileiro de basketball que em dezembro proximo irá á capital uruguaya intervir na disputa do Campeonato Sul-Americano.

Esse treino, cujo inicio está marcado para ás 20.30 horas, será entre o seleccionado e o team principal do America F. C. e terá como arbitro o sr. Haroldo Oest.

A Commissão de Basketball da C. B. D. solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento dos amadores: Waldemar, Segreto e Amorim, do Flamengo; Santiago e Maciel, do Botafogo; Hermann e Nelson, do Fluminense; e, Americo, do Villa Isabel.

A direcção de basketball do America chama: Aloysio, Couto, Hildegardo, Lincoln, Faher, Souza, Alberto, Aurelio e Tovar.

Convocação dos amadores do Combinado Hamburgueza

Tendo este combinado filiado ao S. C. Antarctica que tomar parte no festival do Feirantes F. C., amanhã, no campo da rua Mornes e Silva, o director de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 11 horas, no campo da rua Barão de Itapagipe:

Nogueira — Costa — Ettaro — Russo — Sporting — Paschoal — Arlindo — Euclydes I — Euclydes II — Byra — Armando — Walter — e Lages.

EXPRESSIVA HOMENAGEM A JOÃO PESSOA

A banda musical do Batalhão Paraná, realizará um concerto funebre, no tumulo do grande nordestino

O capitão Romualdo Suriani, maestro-director da banda musical do "Batalhão Paraná", força que tomou parte na invasão do Estado de S. Paulo, fazendo parte da respectiva vanguarda, teve um gesto altamente expressivo, pela delicada idéa de realizar um concerto funebre em torno do tumulo do immortal presidente da Parahyba, regendo uma fanfarra de 60 figuras, dos melhores musicos daquelle Estado sulino, os mesmos que vinham animando o fogo redemptor da victoria.

O maestro Suriani é uma das maiores organizações de musicista; os seus concertos, em Curityba, constituiam sempre real successo.

O programma confeccionado, entre os mais altos nomes musicaes e absolutamente appropriado a essa ceremonia civico-artistica comprehenderá:

1ª — Parsifal, de Wagner. Selecção. 2ª — Beethoven — Symphonia heroica (2º tempo). 3ª — Wagner — Crepusculo dos deuses (Morte de Siegfrido).

Esse concerto se realizará á tarde, de segunda-feira proxima, salvo aviso expresso em contrario, por motivo de força maior.

O CASO DO AVIADOR BELISARIO DE MOURA

O que diz o ministro da Marinha

Ha dias, o DIARIO DA NOITE tratou amplamente do caso do aviador naval commandante Belisario de Moura que tomára parte nos ultimos movimentos revolucionarios e agora se julgava no direito de reverter ao serviço activo da Armada.

A proposito, procurou o DIARIO DA NOITE o prof. Paulo Nogueira da Gama, em nome do almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha. Declarou — em nome do titular da pasta — que a Armada receberia com grande sympathia a reversão do commandante Belisario de Moura á actividade; lamentava no emtanto que dentro do recente decreto de amnistia não encontrasse um meio perfeitamente juridico de assim beneficiar o aviador revolucionario porque a sua reforma não decorrera propriamente do facto de haver tomado parte em qualquer movimento de rebeldia; e, nesse caso, só mesmo o sr. Getulio Vargas é que tem competencia para decidir sobre a pretensão do aeronauta.

O novo "raid" das azas portuguezas

Moreira Cardoso e Pimentel Sarmento vôam para Buchir

BAGDAD, 15 (Havas) — Os aviadores portuguezes Moreira Cardoso e Pimentel Sarmento chegaram hontem á noite a esta cidade, de onde proseguiram viagem pela manhã de hoje com destino a Buchir.

A Hespanha na imminencia de uma parede geral

MADRID, 15 (U. P.) — Antes dos operarios em construcção civil se declararem em greve, receberam uma intimação nesse sentido dos leaders das uniões socialistas.

E' provavel que haja uma greve geral de protesto contra os acontecimentos de hontem

UMA EXPEDIÇÃO ITALIANA AO BAIXO AMAZONAS

Está de passagem no Rio o capitão Luigi Longobardi, que a chefiará

A bordo do paquete "Belvedere" passou hoje pelo Rio o capitão d milicia fascista, dr. Luigi Longobardi, scientista e explorador italiano, que, por duas vezes, percorreu o interior de nosso paiz, em missão de estudos.

Tendo passado algumas horas em terra, o capitão Longobardi esteve em visita á redacção do DIARIO DA NOITE, detendo-se em palestra, no decurso da qual nos expoz os objectivos de sua actual viagem.

O capitão Longobardi, antes de iniciar a sua viagem de exploração, dirigir-se-á a Buenos Aires, onde fará uma serie de conferencias scientificas sobre as explorações anteriores, realizadas em 1922 e 1927 na região do Madeira-Mamoré.

Da capital platina volverá ao Rio, onde se entenderá com o nosso governo, indo, em seguida a Lima, de onde partirá a expedição ao Baixo Amazonas, em principios de março.

O capitão Luigi Longobardi, que é tambem enviado e representante de "Il mattino", de Napoles, traz uma mensagem do ministro da Agricultura da Italia para os italianos que vivem na America do Sul.

O MINISTRO DO EQUADOR NO "DIARIO DA NOITE"

O sr. Luiz Robalinho d'Avila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Equador no Brasil esteve hontem em visita ao DIARIO DA NOITE.

O embaixador Robalino permaneceu durante algum tempo em cordial palestra com os redactores do DIARIO DA NOITE.

CLUBS E FESTAS

A União Mineira festeja a victoria da Revolução — Realiza-se hoje, ás 22 horas, na sede da União Mineira, á praça Tiradentes n. 50, 1º e 2º andares, a "soirée" dansante com que a prestigiosa associação festeja a victoria da Revolução Brasileira.

Penha Club — Mais um baile realiza hoje esta conhecida associação recreativa, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Club Recreativo Musical Carioca — Realiza-se amanhã nos seus amplos salões, sitos á Estrada d. Castorina (Gavea), uma elegante "soirée" dansante promovida pela directoria desta sociedade, para commemorar a data de hoje.

A directoria espera o comparecimento dos associados, como tambem das senhoritas fraquentadoras desta agremiação. A festa será dirigida pela "jazz-band" da casa.

Club dos Gravatas — **Coroação da Rainha** — Está marcado para hoje a festa que a directoria dos Gravatas offereceu aos associados e frequentadores, para coroar a "Rainha dos Gravatas" e ao mesmo tempo commemorar a grande data de hoje. A directoria avisa aos socios que o ingresso será com o recibo do mez corrente, e o convites acham-se na séde, á rua Jardim Botanico. A "Coroação da Rainha dos Gravatas", vae ser sob o som da "Jazz Tuna", do maestro Vianna.

Em favor dos empregados dos jornaes que ficaram desempregados

Com o apoio da imprensa inicia-se um grande movimento de solidariedade em favor dos trabalhdores de jornaes que se encontram desempregados em virtude do movimento revolucionario.

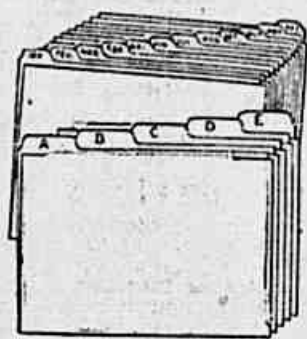
Já hontem um funccionario do Lar Brasileiro offereceu uma contribuição mensal de cem mil réis em favor daquelles que, sem preoccupação politica trabalhavam nos jornaes que o povo no delirio da victoria da causa do Brasil, reduziu a escombros.

Está sendo organizado, ainda, uma commissão de jornalistas sportivos que tomarão a si a direcção de uma festa em beneficio dos nossos companheiros.

Mais uma pharmacia nesta capital

Inaugurou-se, hoje, nesta capital, a "Pharmacia Homeopathica" da firma João, Bastos & C., a qual está localizada á rua Conselheiro Mayrink n. 304.

Um ex-deputado que volta ao seu cargo de professor

O dr. Henrique Dodsworth reassumiu, hontem, no Collegio Pedro II — Externato, o exercicio do cargo de professor cathedratico de physica do referido estabelecimento de ensino.

Uma festa no Campo de Sant'Anna, em homenagem ás tropas mineiras

A colonia mineira desta capital promoveu para amanhã, ás 10.30 horas, no Campo de Sant'Anna, uma festa em homenagem ás tropas suas conterraneas actualmente no Rio.

O programma desse festival para o qual fôram distribuidos convites é deveras attrahente.

Em lugar apropriado, sob as frondes de grandes arvores, serão collocadas mesas nas quaes vão ser servidos aos soldados e convidados, refrescos, chopps, licores, sorvetes e doces.

A's tropas serão tambem distribuidos cigarros em grande quantidade.

Haverá uma missa campal com a qual terá inicio a festa missa celebrada por monsenhor Henrique Magalhães.

No pavilhão do campo terá lugar um programma artistico executado pelas senhoras Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Estephania de Macedo Yvonne Muniz Passos e senhores Renato Murce, Alfredo Perroni e José Janini.

A commissão promotora da festa, que não tem poupado esforços para que a mesma resulte brilhante, compõe-se de D. D. Ambrosina, Maria, Alexandra e Léa Guerra da Cunha, Celia e Nazareth Hungria, Nicia, Chiquita e Jenny Reis Torres, Maria Gesteira, senhores Leopoldino Cunha e Gastão Cunha, Eduardo Porto Filho e Carlos Guerra da Cunha.

QUER VOLTAR PARA A VILLA REAL DE TRAS-OS-MONTES

As contribuições a favor da viuva Victoria Alves Torgo

Vindo hontem á nossa redacção, onde lhe scientificamos do resultado dos auxilios que lhe têm chegado para regressar com os seus filhos á sua patria, a pobre viuva Victoria Alves Pargo pediu-nos agradecermos aos patricios que a têm auxiliado, no tranze doloroso por que passa, visto lhe ser impossivel agradecer pessoalmente a cada um. Aqui fica o seu agradecimento aos bondosos corações que se apiedaram do seu infortunio.

NOVOS AUXILIOS RECEBIDOS

De uma subscripção feita pelos doentes da enfermaria Santa Maria, da Beneficencia Portugueza, foi apurada a quantia de 242$400, que nos foi trazida para a viuva Victoria Alves Torgo.

Subscripção promovida pelos proprietarios do Salão Vasco da Gama e Café Nova Aurora..	50$000
João de Oliveira & Irmão.	10$000
Baptista & Ferreira . . .	2$000
Antonio Teixeira	20$000
Doentes da Beneficencia Portugueza (Enfermaria Santa Maria)	242$400
Total	324$400
Quantia já publicada . .	272$000
Total geral	596$400

MAIS AUXILIOS

Casa Havena	10$000
Teixeira Pinto	5$000
Casa Aguiar	2$000
	17$000

Dos proprietarios da Usina de Asphalto da Prefeitura, srs. Benjamin Grades e Luiz Bernardo, recebemos a quantia de 25$000, conseguida com outros companheiros de trabalho, em beneficio da viuva Victoria Alves Torgo.

As modificações na alta administração da Marinha

Na proxima segunda-feira serão feitas as seguintes modificações na alta administração da Marinha:

O contra-almirante Carlos Frederico de Noronha passará a direcção do Pessoal da Armada ao official de igual patente Tancredo de Gomensoro, recebendo tambem do contra almirante Fonseca Rodrigues a direcção do Arsenal de Marinha.

— O vice-almirante José Maria Penido fará entrega da chefia do Estado Maior da Armada ao almirante graduado Francisco de Mattos, para no dia immediato assumir a direcção de Quadro Naval de Guerra, cargo que deixará o vice-almirante Souza e Silva.

Accusado de crime de morte no Brasil, foi preso em Braga

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi preso em Braga o sr. Joaquim Videira de Carvalho, accusado de um crime de morte no Brasil, de onde fugira clandestinamente a bordo do "Nyassa".

Está faltando agua na rua Senador Dantas

Ha tres dias que os moradores da rua Senador Dantas, estão sem uma gotta d'agua.

Não podendo continuar nessa situação, levam o caso ao conhecimento do inspector da repartição competente, afim de que tome as providencias necessarias.

O MONUMENTO AOS DEZOITO DO FORTE

Durante a parada de hoje, percorreu o centro da cidade um auto-caminhão do Corpo de Bombeiros, conduzindo uma commissão composta dos capitães Chevalier, e Baldomiro Lopes de Abreu e do sr. Hugo de Souza Gomes. Neste caminhão, via-se um grande quadro allusivo aos "Dezoito de Copacabana" e eram transportados cinco mil exemplares do livro "Os dezoito do Forte", vendidos ao povo pelo preço de cinco mil réis cada um. Destina-se o producto a auxiliar a construcção do monumento a ser erguido em Copacabana por iniciativa do "Correio da Manhã".

Foi transferida a inauguração das communicações radiotelegraphicas entre a Bolivia e o Brasil

Não se realizou, hoje, conforme estava annunciado a inauguração dos serviços radiotelegraphicos da Bolivia para o Brasil.

Essa solemnidade ficou transferida "sine-die".

A' rua Dias da Cruz

O auto foi de encontro ao predio, colhendo uma joven que passava pela calçada

A' rua Dias da Cruz, defronte ao n. 135, o auto de praça n. 13.211, que corria em excessiva velocidade, foi de encontro áquelle predio, colhendo nessa occasião, Iracema Neves de Souza, brasileira, branca, solteira, de 18 annos de idade, que ali passava pela calçada. A infeliz joven, apanhada pelo vehiculo, soffreu fractura da base do craneo e commoção cerebral de 1º grão, tendo sido medicada no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, annexo ao Posto Central, á praça da Republica, onde foi internada em estado desesperador.

Foi victima de um "punguista" na estação de Madureira

Quando procurava embarcar em um trem, na estação de Madureira, o funccionario da Directoria dos Correios Dermeval Ferreira Bessa, residente em Tury-Assu', foi victima de um audacioso "punguista", que lhe furtou o relogio e corrente de metal amarello.

A victima, ao embarcar, notou que um individuo ainda moço, de côr branca, lhe dera forte esbarro e logo em seguida notou que fôra roubado.

Dermeval não apresentou queixa ás autoridades do 23º districto policial, porque sabe que é perder tempo devido aos auxiliares do delegado dr. Abelardo Simões não se preoccuparem com a necessaria vigilancia, afim de evitar que os larapios e punguistas operem desassombradamente nas proximidades da delegacia localizada á rua Antonia Alexandrina.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 345 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

COMO S. PAULO VAE RECEBER O SR. ASSIS BRASIL AMANHÃ

A manifestação que promove o Partido Democratico Nacional — As declarações do ministro da Agricultura revolucionario

S. PAULO, 15 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE — Pelo telephone) — São Paulo prepara uma grandiosa recepção ao sr. Assis Brasil.

O eminente varão gaucho retirára-se para Pedras Altas, depois da energia que despendera no Norte, chefiando as caravanas da propaganda liberal e do resultado fraudulento a que chegára o governo deposto na apuração do pleito de 1º de março.

A morte de João Pessôa veiu porém galvanizar o paiz, coordenando todas as tendencias e aspirações revolucionarias para o desfecho triumphal que se verificou. Assis Brasil conseguiu á causa nacional o apoio decidido do Partido Libertador.

Agora o illustre brasileiro é de novo chamado a cooperar na restauração do Brasil, occupando a pasta da Agricultura, a que indubitavelmente muito brilho emprestará por ser autor de um completo plano de reformas ruraes, convenientes á economia nacional.

Em São Paulo, foram recebidas com a maior sympathia as declarações que fez o sr. Assis Brasil, ao deixar Porto Alegre com destino ao Rio: — "Só do que vemos fazer questão fechada e intransigente, de honra e de sangue, é que se cumpram fielmente os postulados da Revolução, a começar pelo solido estabelecimento dos quatro esteios mestres, das quatro columnas principaes do edificio — o alistamento automatico, o voto secreto, a representação proporcional e a independencia dos juizes!"

O Partido Democratico Nacional quer dar revelo excepcional á chegada do sr. Assis Brasil a São Paulo.

Com esse objectivo, realizou uma reunião de todos os directorios districtaes, sob a presidencia do dr. Prudente de Moraes Netto e a secretaria do sr. Ruy Fogaça.

Na reunião foi assentado: — a confecção de 50 disticos allusivos á Alliança Liberal, ao Partido Democratico e á Revolução; o comparecimento, com as respectivas bandeiras, de todos os directorios democraticos á manifestação; e a confecção de 10.000 flammulas para serem distribuidas pelo povo.

Saudando o grande vulto da campnha liberal e da revolução, falarão varios oradores: — na estação da Sorocabana, o sr. Marrey Junior; no edificio da Prefeitura, o sr. Carlos Moraes de Andrade em nome dos directorios democraticos e o sr. Fabio Camargo Aranha em nome do Conselho Consultivo do Partido Democratico; na Faculdade de Direito, o prof. Francisco Morato pelo Partido Democratico e o academico Romeu Lourenço pelos estudantes; e na avenida São João, o sr. Zoroastro Gouvêa, em nome dos democraticos do interior.

O sr. Assis Brasil, que vem de Porto Alegre em trem especial, é esperado na Paulicéa ás 15 horas.

A homenagem de hoje a um dos grandes vultos da primeira Republica

Realizou-se hoje pela manhã, na estatua de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, situada em frente ao Quartel General do Exercito, a manifestação prestada ao instituidor da primeira Republica Brasileira, proclamada em 15 de novembro de 1889.

A solemnidade que teve inicio ás 10 horas, foi assistida por grande numero de pessôas, notando-se a presença da "Legião Bento Gonçalves", que compareceu commandada pelo major Abrilino Corrêa e dr. Waldemar da Silveira.

Vimos tambem o dr. Amaro da Silveira e familia, viuva Teixeira Mendes e filha, e grande numero de officiaes.

A primeira parte da manifestação coube á Banda de Musica da Policia Militar, que executou o hymno da Proclamação da Republica.

Logo após usou da palavra o dr. Amaro da Silveira, que em longo discurso discorreu sobre a vida de Benjamin Constant, e sua cooperação para a Proclamação da Republica.

Falou depois o dr. Djalma de Castilhos Maya, da "Legião Bento Gonçalves" que em vibrantes palavras, fez sentir a sua admiração pela brilhante acção desenvolvida pelo grande brasileiro, no advento da Republica!

Terminou a manifestação com a execução do hymno da Independencia, pela Banda de Musica, sendo erguidos vivas á nova Republica Livre!

COMO SE COMBATE O COMMUNISMO

A acção vigilante do governo norte-americano e as medidas adoptadas para esse fim — O que os bolshevistas já têm feito no Brasil

NOVA YORK, 29 de outubro — E' hoje a maior preoccupação dos governos o combate, sem treguas, ao communismo que ameaça com os seus tentaculos, prender todo o Universo.

A' frente dessa benefica campanha se encontram os Estados Unidos da America do Norte, expedindo providencias, numa vigilancia ininterrupta aos passos da machiavelica instituição, criada pela Russia. Para isso installou-se em Chicago um departamento especial, cujas funcções são exclusivamente, as de informar aos demais paizes como procedem para implantar as suas idéas ambiciosas os chefes communistas. Denomina-se elle "Federação Americana de Intelligencia Vigilante", que se constitue de pessoas de grande conceito, disseminadas por todos os paizes, mormente na Russia. E os serviços prestados, com inexcedivel dedicação e notavel argucia, por aquelle departamento, tem feito com que o governo norte-americano possa estar a par do movimento communista e dos meios adoptados para a consecução do seu "desideratum", bem como dos paizes a quem, no momento actual, visam apontar na sua rêde.

E, foi assim, com o seu incessante trabalho de investigação que a "Federação Americana de Intelligencia Vigilante" descobriu que as vistas dos communistas estão voltadas actualmente para a America do Sul, especialmente o nosso Brasil, dependendo a victoria ou o fracasso de taes aspirações das medidas que adoptar o governo e que deverão ser bastante energicas, porque estão fortemente apparelhados e têm um plano intelligentemente organizado, por um dos extremados chefes, na Russia, o individuo de nome Rosvaloff.

Para a execução do seu plano infernal, que é apossar-se do Brasil, chegou á "Federação Americana de Intelligencia Vigilante" a apurar que foi mandado a America do Sul Krayewski, que organizou em Montevidéo e na Argentina, os centros principaes das operações. Para ali como para varios Estados do Brasil, como Rio Grande do Sul, onde escolheu as cidades da fronteira para agir, Espirito Santo, onde mantem um porto de desembarque na Victoria, no Rio de Janeiro, onde manterá centros perfeitamente organizados e será o ponto principal de irradiação do movimento architectado, Amazonas, Pará, Maranhão, Alagoas, Pernambuco, e Bahia. Nesses Estados, os agentes já estão de ha muito implantados e agindo no interior, nos centros ruraes e de operarios, orientados pelo Bloco de Operarios e Camponezes.

A quantidade de material bellico enviado pela Russia para o Brasil tem sido copioso e transportado por navios allemães e hollandezes, além de boletins, proclamações, etc., de caracter completamente subversivo, para serem distribuidos e cujo objectivo é lançar o dissidio nos nucleos trabalhadores, quarteis e associações, estabelecendo a confusão e implantado desse modo as suas doutrinas, approvadas no "Congresso Internacional Mundial Communista", realizado em 1926.

Aqui, em Nova York a acção do governo tem sido de extraordinario proveito, quer pela vigilancia empregada, quer pelas medidas violentas adoptadas. E attendendo ao vulto que está tomando o communismo, que tudo quer avassalar, o "Foreign Office" tomou o alvitre de informar os demais paizes de tudo que occorra e que chegue ao seu conhecimento, por intermedio da respectiva representação diplomatica.

E' possivel que o nosso povo não conheça o perigo que o ameaça, nem o incremento que tem tomado, nestes ultimos tempos o movimento communista. E' preciso que se defenda, que esteja vigilante contra os inimigos da ordem e da paz e tranquillidade da familia brasileira a que pertenço. E' necessario que seja o auxiliar das autoridades do nosso paiz, para que se possa entorpecer-lhe os movimentos e annullar as suas machinações. O communismo é um perigo social de grande extensão e o mundo inteiro está interessado para o exterminar.

Defendamo-nos tambem. — Z.

Recepção no Corpo Diplomatico

A's 16 horas de hoje terá logar no palacio do Cattete a recepção offerecida pelo presidente Getulio Vargas aos membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditados junto ao governo brasileiro.

O Primeiro 15 de Novembro da Republica Nova

Os jovens da Escola Naval e as moças do Batalhão Feminino João Pessôa, de Minas, desfilando deante do coreto presidencial e o general Firmino Borba, commandante geral das tropas, quando saudava ao sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pagina)

central e ovacionando o dr. Getulio Vargas, que agradecia sorrindo.

O desfile não podia ter inicio porque o povo não abria caminho para a passagem das tropas.

Delegados, commissarios, agentes de policia, guarda-civis, officiaes revolucionarios, soldados, todos os que ali se achavam, emfim, e que deligenciavam para afastar o povo, pediram ao dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, uma providencia qualquer. S. s. que tambem sorria, satisfeito, ante aquella formidavel manifestação, teve estas palavras:

— Deixem o povo.

Por fim, adeantando-se a hora e não sendo possivel ter inicio o desfile, o dr. Getulio pediu ao dr. Adolpho Bergamini, que falasse ao povo, solicitando-lhe que se afastasse e abrisse caminho ás tropas.

Depois de falar o governador da cidade, cujas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas, começou o povo a recuar, tendo, então, inicio o desfile.

A PARADA DE HOJE APESAR DE TER SIDO A MAIS CONCORRIDA DE QUANTAS JA' SE REALIZARAM, NÃO DEU ENSEJO A QUE FOSSE DETIDA QUALQUER PESSOA

Na Policia Central verificou-se um facto virgem nos annaes daquella repartição o qual vem demonstrar mais uma vez o espirito ordeiro da população desta capital.

E' que durante a parada de hoje apezar da enorme massa popular que compareceu para assistil-a, nenhuma pessôa foi detida pelas delegacias auxiliares ou qualquer secção da Central de Policia quando nas demais festas dessa natureza sempre vão ter ali innumeros presos a pretexto deste ou daquelle motivo.

Está, pois, provado que a policia era quem dava motivos a taes prisões como aconteceu na ultima parada, realizada pelo governo deposto a 7 de setembro do corrente anno.

A ESCOLA UNDERWOOD

A directoria desta Escola, fez hastear hoje em sua séde, á rua da Carioca 11, um painel allegorico em commemoração ás datas de 21 de abril, 7 de setembro, 7 de abril, 15 de novembro e 24 de outubro.

ESQUADRILHAS DE AVIÕES FAZEM EVOLUÇÕES

Logo após a chegada do presidente Getulio Vargas ao pavilhão, tres esquadrilhas de aviões do Exercito e uma da Marinha fizeram algumas evoluções.

AS SALVAS DA ESQUADRA

Todos os navios que compõem a nossa esquadra, ancorados na bahia, salvaram o presidente Getulio Vargas, dando 21 tiroso de canhões, fazendo o mesmo todas as fortalezas.

O BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSOA

O Batalhão Feminino João Pessoa, composto de moças mineiras, apresentou continencia ao presidente Getulio Vargas, recebendo do povo calorosos applausos, pela disciplina mantida na fileira, elegancia e enthusiasmo no marchar.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBE FLORES

Um grupo de senhoras e cavalheiros, filhos de todos os Estados do paiz, atiraram muitas flores por occasião da chegada de s. ex. no Pavilhão.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

O policiamento foi feito pela disciplinada corporação da Guarda Civil, que se manteve na altura, conquistando largos encomios do povo, sendo superintendida pelo respectivo inspector, auxiliado pelos fiscaes Silveira, ajudante Ferreira da 12ª secção, Lyra, Lincoln e outros.

Além da Guarda Civil auxiliaram tambem o policiamento praças dos batalhões da Policia Militar.

O DESFILE

Foi difficillimo afastar o povo do local destinado ao desfile. Rompidos os cordões de isolamento, não houve forças capazes de restabelecer a ordem que se vinha mantendo e o povo, enthusiasmado e vibrante, a nada queria attender, tendo por desejo unico vivar incansavelmente os nomes de Getulio Vargas, João Pessôa e de todos os outros proceres liberaes.

Emfim, após um pequeno appello do sr. Adolpho Bergamini, o povo afastou-se e abriu alas para a passagem das tropas redemptoras.

A's 10 horas, o general Firmino Borba, chefe da 1ª região militar, assumia o commando das forças, vindo logo atraz o cel. Johonson Ferreira e officiaes que servem na 1ª região.

Após um pequeno intervallo, devido á grande massa de povo que difficultava o transito, as forças desfilaram na seguinte ordem: Escola Naval, Regimento de Marinheiros Nacionaes, Contingente da Escola de Aviação Naval, Contingente do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Regimento de Fuzileiros Navaes, Escola Militar (infantaria, cavallaria e artilharia), Escola de Sargentos de Infantaria, Forças do general Juarez Tavora, Brigada Militar do Rio Grande do Sul, Batalhão Patriotico Paraná, Força Publica de São Paulo, Policia Mineira, 3º Regimento de Infantaria, 1º Regimento de Infantaria, Companhia de Administração, 1º Batalhão de Engenharia, 1º Regimento de Artilharia de Montanha, 1º Grupo de Artilharia Pesada, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Cavallaria da Policia Militar, 7º e 15º Regimento de Cavallaria.

Sobre a prohibição da venda de bebidas alcoolicas

Tendo o Dr. Chefe de Policia, por deliberação de 13 do corrente, prohibido a venda de — toda especie de bebidas alcoolicas —, das 19 horas de hontem, até o dia 17 p. f., quem, nestes dias de calôr, procura refrescar-se, convém lembrar-se dos deliciosos refrigerantes "CRUSH" laranja, lima e limão, os unicos que contêm o proprio succo das suas frutas.

As pessôas que apreciam refrigerantes mais doceados, devem experimentar "CRUSH-Cereja", Pecego e Uva.

O presidente Getulio Vargas assiste ao desfile

Afim de assistir ao desfile das forças armadas, o presidente Getulio Vargas deixou o Cattete ás 9,30 minutos, em carro aberto, no qual viajavam tambem os generaes Leite de Castro, ministro da Guerra e Andrade Neves, chefe da Casa Militar da presidencia e o commandante Bento Gonçalves. Acompanhava o vehiculo um esquadrão de alumnos da Escola Militar.

Cerca das 9,45 o sr. Getulio Vargas chegou ao palanque erguido na avenida Beira Mar, onde o aguardavam os ministros de Estado as casas Civil e Militar, os membros do Corpo Diplomatico, officiaes do Exercito e da Marinha e outras autoridades. Nessa occasião fizeram se ouvir as salvas de estylo das fortalezas e dos navios de guerra ancourados na Guanabara.

Teve depois, ás 10,20 minutos, inicio o desfile, retirando-se ás 10,45 minutos o presidente Getulio Vargas e as pessoas que o acompanharam para o palacio do Cattete, onde chegaram ás 12,45 minutos.

NA ALFANDEGA

Foram remettidos á mesa de leilões para as devidas providencias, os processos de apprehensão concluidos pela commissão de inquerito composta dos drs. Luiz Trindade e Alfredo Bastos e de que são interessados os seguintes funccionarios aduaneiros:

Frederico da Costa Filho; Socrates Ribeiro e Manoel Absulo; Annibal Nunes Pires, Antenor Dias do Amaral, João Gonçalves das Neves, José Raposo e Lindonor Pereira Ramos; Alberto Rego Barros; Jucundino Dias Cardoso e Severino Honorio da Silva; Carlos Arnold; Alfredo de Oliveira Costa, Oséas Alves de Mello, João Fonseca e Elpidio de Menezes; Joaquim B. do Sacramento; Secundino Fontes; Amarilio de Noronha, Annibal Nunes Pires, Waldemar Maigre Restier, José Raposo e Lindonor Pereira Ramos; Antonio Pimentel e João Carlos da Cruz; Tito Livio Sant'Anna, Joaquim Benedicto do Sacramento, Alfredo de Oliveira Costa e Eduardo Guimarães; Antonio Pimentel e João Carlos da Cruz; Gumercindo Andrade Theophilo do Amaral; Adalberto João Cardoso e Jasyntho dos Santos Ramos; Annibal Nunes Pires, Fructuoso Mendes, Olympio Paulino de Brito, José Raposo e Lindonor Pereira Ramos; Djalma Goulart Guerra e Jacyntho dos Santos Ramos; Woolf Nicanor Barreto e Filippe Lopes da Silva; Annibal Nunes Pires, Adhemar dos Santos Pimpas, Antonio Ramos, José Raposo e Lindonor Pereira Ramos; Eduardo Guimarães, Ananias Prudente de Araujo, Lourival Amaro Barbosa e Alarico Brinckmam; Socrates Ribeiro Edgard Amarante e A. Burlamaqui; João Gonçalves das Neves, João Fonseca e Antenor Gedeão; Annibal Nunes Pires, Tito Livio Sant'Anna, Antenor do Amaral, José Olympio de Brito, José Raposo e Lindonor Pereira Ramos; Alvaro Miranda; Tito Livio de Sant'Anna, Alfredo de Oliveira Costa e José de Azeredo Coutinho; Alfredo de Oliveira Costa e Alferdo Campos; Joaquim Benedicto do Sacramento; Alfredo de Oliveira Costa e Alfredo Campos; João Fonseca; Gumercindo de Andrade João da Matta ;Norberto Maia; Joaquim Benedicto do Sacramento e Alfredo Campos; Norberto Maia e Manoel Absulo; Joaquim Benedicto do Sacramento, Josedeck Motta, Custodio Wandeness. J. Costa Carvalho, Manoel Ramos de Freitas, Rubens Barros e José de Azeredo Coutinho.

— Foram encaminhadas ao chefe interino da 2ª secção para as devidas providencias as petições de restituição de que são interessados os senhores:

Vasco Ortigão & C.; William Nardschild; The Leopoldina Railway Limitada; F. Labamin & C.; Pereira Carneiro & C.; Companhia Souza Cruz; Costa Guimarães; Aman & Limitada (2); Fernando Brandão & C.; João Santos & C.; José Silva & C.; José Louis Walhastien; Comp. Industrial Silveira Machado S. A.; Davidson Pullem & C.; A. Maugort; Holmberg Bech.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20 — Paramount Jornal-14 — "O ADORADO IMPOSTOR" (Paramount) com Gary Cooper e Fay Wray

GLORIA — Sessões desde 1 hora — "PRIMAVERA DE AMOR" com Berenice Claire e Alexandre Gray

IMPERIO — 2-3,20-4,40-6-7,20-8,40-10 — Paramount-Jornal-15 — "LABIOS SEM BEIJOS" (Paramount) com Lelita Rosa e Paulo Morano

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "O PHANTASMA VERDE" com Jetta Goudal e André Luguet

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA" com Janet Gaynor e Charles Farrell

O GOVERNO OCCUPOU E INTERDICTOU AS ESTAÇÕES DE SERVIÇOS DA AGENCIA AMERICANA

A famosa empresa não recolhia aos cofres publicos as quotas devidas

Communica-nos o gabinete do Director dos Telegraphos:

O Governo Provisorio da Republica tendo em vista a defesa dos interesses nacionaes, resolveu interdictar e occupar todas as estações de serviço da "Sociedade Anonyma Agencia Americana", a qual, além de outras faltas, não tem recolhido aos cofres publicos as quotas devidas e contractuaes do serviço radio-telegraphico que explora em face de concessões anteriormente obtidas.

As estações que lhe pertencem, espalhadas pelo paiz, de Belém a Porto Alegre, são em numero de dezeseis, em pleno funccionamento, além de outras já projectadas e prestes a trabalhar.

O Governo affirma que, em casos semelhantes não tolerará essa, como qualquer outra abusiva pratica, sentindo-se para isso devidamente fortalecido pelos anseios e dictames da consciencia nacional.

Foram assim e por isso desde hontem ás 22 horas occupadas e interdictadas as referidas estações de Belém a Porto Alegre.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 345 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

15 de Novembro -- Forte de Copacabana

Como o senhor Washington Luis atravessou o dia que seria o ultimo do seu quatriennio — Um passeio longo á sombra das amendoeiras... — O commandante Pradel — A velha preoccupação das estradas de rodagem e a evocação commovida do Club dos Duzentos... — Confidencias de um garçon discreto — Foi reforçado hoje o "menu" do almoço — "Café assim, só na fazenda do Prado!" — Tres caxambús bem geladas — Um homem alegre, o senhor Prado Junior

Ao alto, o garçon Pino, quando fazia ao redactor do DIARIO DA NOITE as suas confidencias. O sentinella Hermogenio que diz ser o sr. Prado um homem muito alegre. Em baixo, o commandante Honorato Pradel palestrando com o nosso redactor

Duas horas da tarde de 15 de novembro.

Se a vida fosse para o dr. Washington Luis Pereira de Souza o "manso lago azul" da imagem poetica, o antigo prefeito de Bataes estaria passando as redeas do Governo Brasileiro para as mãos do dr. Julio Prestes de Albuquerque...

E desceria depois as escadas do Cattete entre alas de lindas moças, sob uma chuva de petalas de rosas.

Mas, o destino tem caprichos de criança, e no dia 24 de outubro ultimo, abandonado das bôas graças, s. ex., protegido pelo prestigio do cardeal d. Sebastião, deixou o Palacio Guanabara, para recolher-se, preso, ao Forte de Copacabana.

Pois foi alli, que o DIARIO DA NOITE o quiz surprehender no dia de hoje para que os seus leitores ficassem conhecendo como o presidente deposto atravessou o seu 15 de novembro.

Não foi facil a empresa, pois que a guarnição daquella praça de guerra, por obrigações disciplinares, não pode fazer commentarios que fujam á austeridade com que deve ser tratado o seu principal prisioneiro.

Ainda assim conseguimos alguns detalhes que não deixam de ser interessantes.

A' SOMBRA DAS AMENDOEIRAS

O sr. Washington Luis, como já dizia, commentando-lhes os erros, o ex-deputado Edmundo da Luz Pinto, "é um homem cujo mal é ter saude demais para a idade que tem..."

Pois apesar de todos os golpes que soffreu ainda é rija a sua sau'de.

Foi isto pelo menos o que nos affirmou o 2º sargento José Paulino da Silva que com o seu companheiro Nelson Hamilton Lannes, tambem 2º sargento montam guarda a sala da bibliotheca do Forte de Copacabana emquanto o ex-presidente dorme.

— Tem um somno seguro e calmo. E ao que me parece quando começa só se acorda pela manhã para levantar-se. Proseguindo nestes seus reparos, o sargento Paulino contou-nos que todas as manhãs, depois de tomar café ás 8 horas, o sr. Washington Luis sae a passear pelo [illegible] do Forte, acompanhado pelo commandante Honorato Pradel.

Effectivamente, antes, muito cedo tivemos occasião de surprehender o ex-presidente no seu passeio matinal.

Caminhavam ambos junto ao cáes que vem ter ao portão do Forte, á sombra das amendoeiras.

Mais de uma hora, andaram no mesmo trajecto, a passos lentos, o commandante Pradel e o seu prisioneiro.

Este ultimo, trajando um terno escuro, sem chapéo e com mãos ás costas, parava as vezes de falar e voltava os olhos para a praia ali perto, repleta de banhistas...

O COMMANDANTE PRADEL

E' um official dos mais distinctos do Exercito Brasileiro, o capitão Honorato Pradel, commandante do Forte de Copacabana.

Logo que solicitamos licença para conversar com os soldados que fazem guarda ao ex-presidente, o valoroso militar não fez obstaculos maiores, permittindo-nos mesmo que batessemos as photographias que illustram estas notas.

Com o sr. W. Luis, entretanto não era possivel avistar-nos, porque está incommunicavel.

Apesar disto porém contou-nos nas suas palestras com o presidente deposto, este tem sempre as idéas voltadas para certos problemas nacionaes, como por exemplo o das estradas de rodagem.

Foi sobre as rodovias Rio-Petropolis e Rio-São Paulo que pela manhã, quando o avistamos á sobra das amendoeiras, o illustre macahense falava com o commandante Pradel.

Tal esclarecimento, no que se refere á estrada Rio-S. Paulo, fez com que o reporter suspeitasse que os frequentes silencios que observara eram por certo evocações commovidas do club dos Duzentos.

Indagando do commandante se alguma vez naquellas palestras diarias o seu prisioneiro tocava em assumptos relativos a actual situação, respondeu-nos o cap. Pradel:

— Uma vez, apenas.

Mas serenamente e dizendo que o occorrido "eram accidentes communs na vida das nações" e que a elle "não preoccupam os homens e sim os factos"...

FOI REFORÇADO O MENU' DO ALMOÇO

Depois do passeio pelo Forte o sr. W. Luiz recolheu-se á bibliotheca, transformada em sua sala de prisão e folheou algumas revistas.

O sargento Paulino achou-o um pouco triste.

A's 13 horas, do restaurante Igrejinha, o antigo "Mère Louise", o garçon Francisco Pino, foi levar-lhe o almoço.

O "menu" foi o seguinte: — Frios sortidos com salada de batatas; Omellete aux Jambon; Pescadinhas fritas; Lombo de porco com legumes e dois filets á moda (com farofa...).

O garçon Pino que serve ao ex-presidente desde o dia 24 de outubro é um homem de poucas palavras.

Hoje, porém, depois de muito instado, honrou-nos com algumas confidencias que procuraremos reproduzir com toda a fidelidade:

— O "menu" — (elle diz menou) — foi um pouco reforçado hoje, tanto que eu levei dois filets á moda da casa. De resto é um homem que se alimenta bem. Ainda hontem emquanto eu o servia, com o official escalado para fazer-lhe companhia, elle dizia, um tanto aborrecido:

"Sou, como os senhores vêm, uma pessoa que se alimenta normalmente, mas dahi para se dizer, como foi propalado que eu sou "um garfo" temivel, ha uma grande inverdade".

— E quanto ás bebidas?

— A's vezes o dr. toma uma cervejinha preta ao almoço. Mas só de raro em raro.

"CAFE' ASSIM SO' NA FAZENDA DO PRADO"

Ha dias, segundo nos disse o sargento Paulino, serviram ao prisioneiro uma chicara de café preparado no Forte.

O ex-presidente gostou e commentou sorrindo, para o nosso informante: "Café assim só na fazenda do Prado".

O Prado era o dr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito, que tambem se encontra preso, no Forte, mas que entretanto não tem consentimento para falar com o seu amigo.

TRES "CAXAMBUS" BEM GELADAS

Ao almoço foram levadas para a sala occupada pelo sr. W. Luis tres garrafas de agua mineral de Caxambu'.

E' que a circular do chefe de Policia prohibindo a venda de bebidas alcoolicas tambem foi cumprida para o famoso prisioneiro. Porque talvez hoje com o calor, apetecesse a s. ex. uma garrafinha de cerveja preta, bem gelada para refrescar o coração...

UM HOMEM ALEGRE, O SR. PRADO JUNIOR

Tambem no Forte de Copacabana se encontra detido o ex-prefeito Prado Junior.

Deste quem nos falou foi o praça Hermogenio Francisco da Silva, que estava de sentinella.

— Ah! o dr. Prado é um homem alegre. Está sempre de bom humor.

Imagine o sr. que elle ás vezes quer saber até o resultado do football...

Foram estas as notas que conseguimos colher sobre o 15 de novembro, do sr. Washington Luis Pereira de Souza no dia em que deveria passar as redeas do governo brasileiro ao seu "discipulo amado" dr. Julio Prestes de Albuquerque...

O sr. Julio Prestes falando através do verbo do sr. Roberto Moreira

A' hora em que fomos ouvir o sr. Washington Luis Pereira de Souza sobre as suas impressões do momento historico em que deveria passar ao sr. Julio Prestes de Albuquerque as honras, proventos e beneficios innumeraveis do sultanato absolutista que deteve até a manhã inolvidavel de 24 de outubro, procurámos tambem ouvir do presidente "manqué" algumas considerações que elle tivesse a fazer, a proposito do ruidoso fracasso da sua investidura.

A inaccessibilidade do local em que se acha recolhido, amargando as suas desventuras de "viuvo-noivo", tornou difficil a execução do nosso designio, o que nos levou a recorrer ao sr. Roberto Moreira, que é, sem a menor intenção de perpetrar um odioso e ancianico trocadilho, cidadão prestante, com longa pratica de redigir "communicados officiaes" e outras peças literarias para uso do ex-ministro Vianna do Castello.

O sr. Roberto Moreira, que é um Fregoli literario, tanto poderia apresentar-se como Julio Prestes como se apresentou em publico com a assignatura de Vianna do Castello, sem que, por isso, um ou outro pudesse ter razões de queixa.

Assim, esta pequena entrevista com o sr. Julinho, que se vae ler, é do sr. Roberto, procurador bastante, com plenos poderes para representar o outorgante.

Devemos accrescentar um detalhe interessante:

O sr. Roberto conduz uma physionomia muito adequada á situação e, quer nos gestos quer nas inflexões da voz e na expressão do olhar, foi de uma perfeita compenetração, no seu papel.

— Quer v. ex. dar-nos as suas impressões deste momento historico, sr. presidente? Oh, perdão! Sr. ex-presidente. Releve-nos, ex.: sr. ex-quasi-presidente...

— A' vontade. Eu não concordo com o Washington que, preso em Copacabana, ainda exigia que o chamassem "sr. presidente". Pode ficar inteiramente á vontade, chamando-me simplesmente Julinho, como na intimidade.

— Que pensa v. ex., sr. Julinho, agora ao meio dia, precisamente quando deveria estar tomando posse do cargo de presidente da Republica?

O sr. Julio Prestes não respondeu de prompto. O seu olhar perdia-se vagamente, através de uma janella aberta, num pedaço de céo azul, que nem a nivea brancura de um cumulus matizava. Na sua postura contemplativa, parecia estar inteiramente alheio ao ambiente. Insistimos:

— Em que pensa, excellencia?

— Ah! — fez o sr. Prestes, como se acordasse — Se soubesse como estou longe daqui!

— Onde está, então vossa excellencia? — indagámos com grande curiosidade.

— Estou no Rio. Estou tomando posse. Veja você como eu fico bem de presidente da Republica. E a faixa, hein? Vae-me muito bem, não acha?

E emquanto falava, o sr. Prestes, que se havia levantado e não mudára ainda o pyjama, poz-se a andar pelo quarto, aprumado, afagando a roupa de dormir, com o carinho com que o estaria fazendo á sua casaca nova de presidente.

Julgamos opportuno arrancal-o daquella allucinação e trazel-o á realidade brutal dos factos:

— Sr. ex-quasi-presidente, nós queriamos suas impressões deste momento historico.

— Eu não tenho propriamente impressões. Não consigo tel-as. Não falei ainda com o Washington, de sorte que talvez não fosse conveniente conceder entrevistas. Em todo caso, aqui entre nós, estou desolado e indignado. Peço-lhe guardar obsoluto sigilo do que lhe vou dizer. O Washington é o culpado de tudo. Eu lá nunca tive geito para presidente. Nem jámais imaginei que chegasse a esse posto. Entretanto, como o Washington me agarrou pelo braço e me empurrou, acabei convencendo-me de que eu seria um bom presidente. Treinei, viajei, posei defronte do espelho, fiz "sport", decorei umas phrases. Quando João Pessôa foi assassinado, tive um sobresalto tremendo. Imaginei que a revolução ia explodir e eu, que já antegosava as delicias da presidencia, ia perder irremediavelmente todo o meu treino. Mas depois tudo se aquietou e eu formei a convicção inabalavel de que hoje, ás 12 horas, perante Camara e Senado, reunidos em Congresso, eu prestaria juramento e me empossaria. Depois, naturalmente, numa escapada nocturna, no "Duzentos", eu e o Washington commemorariamos isso na intimidade, a linguiça com farofa, ou com uma patriotica peixada civica, bem regada. Quem é que nunca suppoz que pudesse existir revolução?! Nem dia nem hora marcada! O Pedrinho é um cretino. O Coriolano era muito mais atilado! Com elle era ali na batata, como diz o Washington. Mas, emfim, estou aqui, como me vê, disposto a todos os sacrificios. Estou pobre, arruinado. Você não se lembra que o Washington mandou fazer um cartaz com o meu retrato bancando o operario, com um martello na mão? Que idéa sinistra do Washington! Aquillo era um symbolo e um augurio! Quando sair daqui, vou quebrar pedra com um martello daquelles, para poder viver.

Depois, caindo num profundo abatimento, o sr. Julio Prestes, perdeu de novo o olho vago num pedaço de céo azul emquadrado pela janella e margulhou melancolicamente na sua scisma, emquanto duas lagrimas lentamente lhe foram rolando pelas faces abaixo...

Tomámos o chapéo. Um "shakehands" para o sr. Roberto Moreira e uma palavra de agradecimento.

UM GESTO DO SR. GETULIO VARGAS

Dois filhos de um official legalista morto são favorecidos por uma decisão do governo provisorio

O titular da pasta da Guerra, general Leite de Castro recebeu do secretario do chefe do Governo Provisorio, a seguinte carta:

"Secretaria do chefe do Governo Provisorio, 14 de novembro de 1930 — Senhor general José Fernandes Leite de Castro.

O senhor chefe do Governo Provisorio determinou-me communicar a vossa excellencia que vem passar para a classe de alumnos gratuitos do Collegio Militar os dois filhos do major Correia Lima, alumnos desse instituto de ensino. Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração — (a.) Gregorio Fonseca, secretario do chefe do Governo Provisorio".

NOTA — O major Correia Lima foi um dos officiaes que se bateram pela antiga legalidade quando servia na guarnição do Rio Grande do Sul.

O general Hastimphilo de Moura foi operado hoje

E' lisongeiro o estado de saude daquelle militar

Afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, recolheu-se á Casa de Saude S. Sebastião, o general Hastimphilo de Moura, ex-commandante da 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo.

O general Hastimphilo ha muito vinha padecendo os incommodos da enfermidade que agora o obrigou a recolher-se ao hospital, onde effectivamente foi hoje operado, tendo a intervenção corrido normalmente. Foi seu medico o dr. Jorge Gouveia, estando aos cuidados do dr. Alcydes Senra, como assistente.

HOMENAGEM AO SOLDADO MINEIRO

Um grupo de mineiros, a cuja frente estão as senhoritas Laura Ottoni, Lucia e Jone Peixoto, Dione Loureiro, Lilita Monte e Helena Ferraz, resolveu offertar ao soldado mineiro, como reconhecimento á bravura e civismo que elle demonstrou na revolução, um rico bronze, que está exposto no mostruario da "A Nacional". O acto de entrega effectuar-se-á amanhã, devendo receber o bronze o commandante das forças mineiras que se encontram nesta cidade.

OS MOTORNEIROS E CONDUCTORES ESTÃO EM GREVE

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Os motorneiros e conductores da Companhia de Carris declararam-se em greve. Os paredistas allegam que a directoria da empresa os obriga a conduzir os carros com grande velocidade, dentro de horarios por demais reduzidos. o que provoca a incompatibilidade da classe com a população. Os paredistas pedem ainda a uniformização dos salarios pelo trabalho por hora. O policiamento da cidde foi reforçado com medida de precaução.

Noticias de Porto Alegre

O fallecimento de um director do Instituto Pereira Junior

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Falleceu o commendador Manoel José Pereira, director commercial do Instituto Pereira Junior.

Estão em gréve os operarios de construcção civil de Madrid

MADRID, 15 (U P.) — Iniciou-se a gréve geral da construcção civil. Todos os operarios communistas adheriram. Os operarios percorrem as ruas provocando incidentes. Fortes contingentes da Guarda Civil patrulham as ruas centraes.

A maioria dos estabelecimentos commerciaes fechou suas portas e pelas ruas circulam muito poucos taxis.

MORREU O MUSICISTA JACQUES ISMARDON

MARSELHA, 15 (U. P.) — Falleceu o ex-professor do Conservatorio de Musica de Paris, sr. Jacques Ismarden, que contava 69 annos de idade.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NAS DUAS PAGINAS SEGUINTES)

A viagem do sr. Getulio Vargas a Minas Geraes

Havíamos já noticiado que o sr. Getulio Vargas iria proximamente a Minas, com o fim de agradecer o magnifico concurso do glorioso Estado á causa revolucionaria.

Podemos hoje adeantar que s. ex. seguirá para Bello Horizonte entre 18 e 20 do corrente, afim de pessoalmente apresentar ao povo mineiro, na pessoa do presidente Olegario Maciel, a decisiva cooperação de Minas para a victoria da Revolução.

VIRÃO AHI QUATRO ESQUADRILHAS ITALIANAS DE HYDROPLANOS

O general Aldo Pellegrini, hoje chegado pelo "Conte Verde", fala ao DIARIO DA NOITE

Sob o commando do capitão Giuseppe Rizzi, transpoz a barra, á tarde, o transatlantico italiano "Conte Verde", proveniente de Genova com escalas em Villafranca e Barcelona.

Essa unidade do Lloyd Sabaudo veiu em excellentes condições sanitarias e, logo após ser desembaraçada pelas autoridades portuarias, deixou o ancoradouro de visita e atracou junto ao armazem 18 do Caes do Porto.

A bordo do "Conte Verde" viajaram com destino a esta capital, os srs.: Raul Tavares, addido naval do Brasil em Roma; Franko A. Zeno, Geraldo Quagliotti, Sante Spadoni, Carlos Rusca, Renato Cusca, Domenico Antonio D'Angelo, Adamo Pasquinelli, Sante Meneghetti e senhora, reverendo Ulrico Franci, Regina Leiba, Rosita Frontini, Maria Aliod, Giosia Balducci, Assunta Comparini, Yolanda Labse Pincil.

Além desses passageiros, viajou com destino ao Rio, a bordo da nave italiana, o general Aldo Pellegrine, que vem em missão especial do governo de seu paiz entabolar os preparativos para um "raid" de esquadrilhas de hydroplanos italianos á America do Sul.

Em ligeira palestra com o DIARIO DA NOITE, a bordo, o general Pellegrine disse que permanecerá nesta capital uns dois mezes, estudando as possibilidades para o bom exito do "raid", que será effectuado por quatro esquadrilhas de hydroaviões da Marinha de Guerra Italiana.

Accrescentou o general Pellegrine que as esquadrilhas serão commandadas pelo ministro da Aviação da Italia, sr. Balbo.

O illustre militar veiu acompanhado de seu secretario, tenente Di Robilant, e ao desembarcar foi recebido pelo embaixador da Italia, membros do consulado e por varios patricios amigos.

O "Conte Verde" zarpou ás 18 horas, com destino a Buenos Aires e escalas em Santos e Montevidéo.

A companhia só poderá assumir riscos que não excedam de 40 por cento do seu capital

Respondendo a consulta feita da Companhia "Adriatica de Seguros", o inspector de seguros declarou o seguinte:

"De accordo com o art. 50 do decreto n. 14.593, de 30 de dezembro de 1920, a companhia só poderá assumir riscos que não excedam de 40 °|° do seu capital realizado para as operações no Brasil, e isto em cada seguro isolado, pouco importando que possua em valores disponiveis uma importancia superior a desse capital. Tendo a companhia duas carteiras, ter-se-á em vista para o calculo respectivamente o capital de cada uma dellas."

Seguros dos empregados contra desfalques e actos deshonestos

Nos requerimentos em que a "Empresa de Electricidade de Araraquara e Companhia Força e Luz do Paraná pedem autorização para renovar com a "National Surety Company", o seguro dos seus empregados contra desfalques e outros actos deshonestos, o inspector de seguros deferiu o pedido dos requerentes, somente pelo prazo de um anno.

O 1º TENENTE FERNANDO BRUCE E OS MILITARES EXCLUIDOS EM 1922, DO FORTE DO VIGIA

O 1º tenente Fernando Bruce, convida por nosso intermedio os sargentos e cabos do Forte do Vigia que tomaram parte na revolta de 22, tendo sido por esse motivo excluido do Exercito, a comparecerem no referido forte, os que quizerem reingressar no Exercito.

UM CAMPEÃO QUE VAE A "KNOCK-OUT"

NOVA YORK, 15 (H.) — O pugilista Canzoneri poz K. O. ao cabo de 65 segundos de jogo o campeão de peso leve Al Singer.

GREVISTAS PROMOVEM DISTURBIOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Um grupo de paredistas virou um bonde na rua Fuencarral. Depois, com o fim de impedir a circulação, atravessou na rua varios bondes.

Na praça Santo Domingo, um grupo de operarios causou disturbios e interrompeu a circulação. Houve algumas detenções.

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTICIAS

A acção feminina na obra revolucionaria

Fala ao DIARIO DA NOITE a tenente-coronel Elvira Komel, commandante do batalhão feminino João Pessôa — "A cooparticipação da mulher mineira na jornada revolucionaria foi uma consequencia logica de sua mentalidade actual", declara-nos a joven montanheza

Quando na gare Pedro II apresentamos nossos cumprimentos á senhorita Elvira Komel, commandante do Batalhão Feminino João Pessoa, de Minas, pedimos que nos indicasse hora mais propria em que pudesse receber DIARIO DA NOITE, para uma entrevista mais ampla sobre a acção feminina na obra revolucionaria em Minas. Ligada á campanha feminista de seu Estado, tendo apparecido o seu nome em ruidosa publicidade na occasião em que requereu e obteve seu titulo de eleitor, de primeira eleitora do grande Estado central, a senhorita bacharel Elvira Komel, hoje com o titulo militar e as attribuições inherentes ao posto de tenente-coronel, estava indicada a ser ouvida mais demoradamente, não só sobre o caso da mobilização da mulher mineira como nas relações desse facto revolucionario com a situação social e, digamos, politica, das mulheres mineiras.

A senhorita Elvira Komel pediu-nos que a procurassemos no hotel á tarde de hontem. Em hora certa, ali comparecemos.

A commandante não nos poude receber immediatamente. A uma das mesas de zinco do parque do Magnifico Hotel, sem quebrar a gentileza feminina nem a graça natural, ella tomava providencias de ordem administrativa, resolvendo questões militares, emquanto recebia visitas, cumprimentos e homenagens, sobretudo homenagens carinhosas de senhoras e senhoritas, ramalhetes e "corbeilles" de flores para o Batalhão Feminino.

Quando poude falar ao redactor deste jornal, a senhorita Elvira Komel no seu uniforme verde escuro, em que os cinco galões dourados põem um brilho militar, disse-nos gentilmente:

— Desde já acho necessario que se faça uma idéa exacta sobre a cooperação feminina na obra revolucionaria. Essa cooperação vem de ha muito, desde a campanha politica, quando o movimento conduzido pela mulher mineira, na propaganda publica ou privada nos circulos sociaes, nada ficou devendo á actividade masculina. E, quer na tribuna, fazendo a campanha da Alliança, quer pelas energias estimulantes que davamos, em applausos aos chefes liberaes, em Minas, sempre fizemos questão viva de collaborar na obra revolucionaria que orgulhosamente proclamo uma iniciativa mineira, devida ao nosso ex-presidente Antonio Carlos, ao lado de quem cerraram fileiras todos os proceres da politica de minha terra. A decisão e sobranceria com que Minas entrou na luta sua serenidade energica em resolver os problemas que lhe apresentaram até á hora do levante revolucionario, demonstra que marchamos a passo firme para a imposição de uma victoria que não faltaria nunca, embora pudessem ter faltado todas as circumstancias favoraveis com que pudemos contar.

O rompimento revolucionario em Minas vem situar os pro-homens e o povo de meu Estado num grande logar historico: Minas possuia o compromisso de alliança do Rio Grande do Sul e da Parahyba, mas não possuia a certeza dessa alliança que poderia faltar. E, na hora grave do funccionamento armado, Minas contou comsigo e com os seus homens, declarando o Estado em revolução apenas confiada e segura nas proprias possibilidades. Atribue-se mesmo ao presidente Olegario Maciel a declaração de que Minas faria a revolução, mesmo que tivesse que fazel-a sozinha.

— As proporções grandiosas da luta armada, no meu Estado são sobejamente conhecidas. Sustentamos cinco frentes revolucionarias e effectuamos a guerrilha em toda a parte, com um senso militar admiravel, sem sacrificios maiores que os necessarios, sem mais profunda perturbação interna, embora toda Minas estivesse em armas.

E a esplendida mobilização foi que assegurou esse equilibrio. Porque a mobilização se fez, não na desordenada e aparatosa corrida ás trincheiras, mas na disciplina e na ordem do cumprimento do dever civico em todos os postos, na nitida consciencia que cada um teve de suas responsabilidades, todos servindo á revolução nos postos que nos foram indicados, onde uma efficiencia absoluta dos recursos individuaes aproveitava legitimamente á grande causa.

— Não queira isso dizer que ao appello dos clarins se tenha furtado um cidadão valido de minha terra. Pelo contrario, a mobilização militar foi feita com inexcedivel enthusiasmo e o brio guerreiro que caracteriza nossa gente. Os effectivos eram logo ultrapassados e novas unidades surgiam diariamente. A valorosa mocidade mineira marchou altiva para as frentes de combate. A milicia do Estado, as forças do Exercito que se alliaram, os batalhões patrioticos da Revolução garantiram essa victoria constante que attraiu ás fronteiras de Minas todas as offensivas do governo federal, no desenvolvimento de um plano bellico que fez pasmar pelo seu exito constante, todas as autoridades superiores do Exercito.

— O Batalhão Feminino foi um aspecto da mobilização geral. Como uma resultante da mentalidade actual da mulher mineira que pleiteia seus direitos sociaes e politicos, provou apenas a existencia real desses direitos pela demonstração da consciencia do dever. Lembrando a instituição, a 5 de outubro lancei o manifesto e abri o alistamento, só não o tendo feito no dia 3 porque estava prohibido o transito de mulheres nas ruas da capital onde a revolução recebia seu baptismo de sangue na luta contra o 12 R. I.

— Já se formavam então batalhões de crianças e batalhões de velhos, todos promptos a darem seus serviços onde fossem aproveitados. Immediatamente cresceu de vulto o alistamento e o B. F. João Pessoa, sob a bandeira dos voluntarios que tomaram o nome do glorioso presidente parahybano para a sua corporação, fundou-se esta unidade que reuniu, só na capital, 1.200 voluntarios. Surgiram tambem as filiaes: contámos logo 45 filiaes em todo o Estado, perfazendo um effectivo de 8.000 mulheres entregues á causa revolucionaria, desenvolvendo logo uma obra effectiva, attendendo, nos P. C. mineiros a todos os serviços que uma mulher pode prestar ás forças em armas e á população immobilizada. Essa actividade dura até hoje. Nossa collaboração nas trincheiras seria precaria, accidentada e momentanea. No batalhão, costurando, cozinhando, lavando, attendendo a economia da soldadesca e dos civis, com diligencia e patriotismo, prestámos um concurso que não me cabe elogiar, senão em homenagem ás minhas conterraneas e que agora se desdobrará numa obra de paz e de concordia, patriotica ainda: o Batalhão Feminino João Pessoa, que reuniu sob sua bandeira 8 mil mulheres, emprehenderá, no Estado, a campanha pelo pagamento da divida externa do Brasil. E, depois de tudo, como seja pensamento dos "leaders" revolucionarios e porque á obra revolucionaria que tanto deve á mulher, á reorganização social e politica do Brasil, não possa faltar as reformas mais exigidas pela actualidade nacional, esperamos conquistar, uma vez para sempre, os direitos politicos para o sexo feminino.

— Nesse caso, posso declarar-lhe, como eleitora que sou, tendo já votado em varias eleições e nos candidatos da Alliança, no governo da Republica, que o nivel mental da mulher mineira pode receber conscientemente esse direito. Contra essa conquista, o unico argumento invocado, como sabe, pelos anti-feministas, sempre foi o serviço militar. Provando-o, como o fez, que pode dar até serviço de guerra, a mulher mineira declarou-se tacitamente apta ao serviço militar. A fragilidade peculiar ao sexo que desappareceu pela energia, pelo valor civico, na hora grave da guerra, desapparecerá tambem quando nos for imposto o manejo dos fuzis como um attestado de nosso patriotismo e de nosso valor intellectual. Bem desejara que assim não fosse, que não nos exigisse essa adaptação physica, mas não a recusaremos. O feminismo que sempre preguei é o feminismo da conquista espiritual, da integração da mulher na orbita de sua actividade sem que lhe falte o direito politico, uma vez que a vida moderna lhe impoz o dever social equiparado ao do homem, exigindo-lhe a producção economica fóra da esphera domestica. Nem opino por um feminismo que, ao invés de pugnar pela equiparação mental da mulher ao homem, procura desvirtuar a fatalidade da natureza, tendendo a uma grotesca exteriorização de virilidade masculina, de gestos grosseiros e roupas desgraciosas. Nada disso é necessario ou util. No nosso batalhão, todas usamos saltos altos e as que queremos, sem prejuizo deveres que nos avocamos, sabemos bem o emprego do "rouge" e do pó de arroz. Não é pelo anniquilamento da belleza, da graça, no encanto que uma mulher provará suas qualidades de espirito e de coração, seu patriotismo e sua capacidade de trabalho.

— Estou segura de que conseguiremos os direitos politicos agora, concluiu a senhorita Elvira Komel. Na Europa, foi depois da guerra, que se revelou mais nitidamente o problema politico-social moderno, que se concedeu o voto ás mulheres, direito preliminar que se desdobra em todas as outras conquistas que pleiteamos e que só não possuimos de facto por um "partipris" de tradicionalismo mal comprehendido.

Ora, a revolução quebrou a continuidade desse tradicionalismo em todos os seus aspectos. E' uma clareira que se abre, ao nosso passo, passo que transporemos a pé firme, seguras de que o nosso concurso é necessario, imprescindivel á reorganização brasileira.

A bacharel e tenente-coronel, senhorita Elvira Komel.

Em Minas o senso de liberdade parece transmittir-se por hereditariedade. Assim, a mulher mineira, d'agora em diante trabalhará pela sua libertação com o mesmo enthusiasmo com que luctou pela victoria da Revolução.

Elvira Komel

Um autographo da "leader" feminista montanheza para o DIARIO DA NOITE

A FESTA QUE A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO OFFERECE AMANHÃ AO BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSOA

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vae homenagear a mulher brasileira amanhã, numa festa que offerece ao Batalhão Feminino João Pessoa, na Tijuca.

O programma é o seguinte: A's 9 horas — Saida do Magnifico Hotel, dos bondes especiaes que conduzirão o contingente do Batalhão Feminino João Pessoa á Estrada Velha da Tijuca n. 99, séde do futuro sanatorio da União; ás 10 horas — Missa solemne pelo reerguimento do Brasil, no templo de São Bernardino de Senna, pertencente á União dos E. no Commercio; ás 11 horas — "Lunch" e dansas, ao som de excellentes bandas de musica.

Durante a festa serão distribuidos bon-bons aos convivas.

PREPARAVAM UMA CILADA PARA O JUIZ LEON ROUSSOULIERES

UMA CARTA DO EX-DEPUTADO OSCAR FONTENELLE

Recebemos do ex-deputado fluminense Oscar Fontenelle a seguinte carta:

"Sr. redactor. Tem sido vastamente noticiado o caso de uns bilhetes enviados ao dr. Leon Roussoulieres, juiz federal no Estado do Rio, no qual tenho sido maldosamente envolvido pelo simples facto de estar em casa do dr. Leon quando os bilhetes lhe foram entregues. A verdde é que sou amigo particular do dr. Leon, seu vizinho de parede e meia em Nictheroy, sendo raro o dia em que não nos visitamos, accrescendo que nesse dia me achava em seu sitio porque eu e minha senhora haviamos recebido em nossa residencia, na ante-vespera, insistente convite de madame Roussoulieres para que lá fossemos, extensivo ao sr. Galileu Delayt, proprietario da "Cervejaria Alliança". Ainda ha mais: — o chauffeur que conduzira o mensageiro, uma hora depois estava detido, na chefatura de Nictheroy, graças ás immediatas providencias por mim tomadas. Arriscaria ser longo se referisse outras circumstancias que já devem estar esclarecidas no inquerito em andamento, collocando-me todas, com o testemunho do proprio dr. Leon e sua exma. familia, numa situação bem deprimente daquella que me tem sido attribuida, por alguns noticiaristas baseados em meias presupposições, com pouca justiça ao meu caracter e aos antecedentes da minha vida publica e particular. Grato pela publicção. Oscar Fontenelle. Nictheroy, 14-11-1930."

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada a principio, entrando após em franco declinio. Ventos, predominarão os do quadrante sul com rajadas fortes possiveis. Maxima, 32,5; minima, 21,9.

NA ALFANDEGA

— O chefe da secção, dr. Theotonio de Almeida, para conhecimento dos interessados, fez declarar aos interessados, dando-lhes o prazo de quinze dias, para explicações que foram descarregadas para a Alfandega varios volumes com signaes de avarias.

Entre esses estão os seguintes:

Armazem 10 — Navio "Southern Prince": uma caixa, pesando 78 kilos; uma dita A. B. & Cia. n. 4, com o peso de 88 kilogrammas; uma dita A. F. C., n. 259, pesando 24 kilos, repregada; uma dita A. F. C., 290, com 24 kilos; uma dita M. M., n. 4.547, pesando 5.500 grammas, idem; I. M. G.; 1 M. F. M.: uma dita Nasc, sem numero, pesando 13 kilos; uma dita P L G M E, pesando 75 kilos; uma dita Patentilc, pesando 99 kilos; uma dita R C A — G E, com o peso de 75 kilos; uma caixa A. F. C., com o peso de 28 kilos; uma dita A. F. C., pesando 17 kilos; um amarrado de caixas B — L, com 51 kilos; uma caixa C F L P, com o peso de 340 kilos; uma dita E M & Cia. com o peso de 173 kilos; uma caixa B & C., pesando 133 kilos: uma dita com o peso de 153 kilogrammas; uma caixa Berrini com o peso de 80 kilos; uma barrica, Stoltz, com 100 kilos; uma caixa S. S. B., sem numero; um amarrado de caixas A Fructifera, pesando 36 kilos; uma caixa A. R. com o peso de 39 kilos; tres ditas, Portuespa, pesando 57.56 e 54 kilos; um sacco A Fructifera, pesando 43 kilos; tres fardos R 16, pesando 52, 75 e 80 kilos; uma caixa F. Z. pesando 30 kilos; uma dita B. A. C. com o peso de 140 kilos e uma barrica C. M. C. com o peso de 102 kilos.

Buscando a reparação de uma grande injustiça

Victima de perseguições inauditas, o senhor Guilherme Carlos de Carvalho, pedindo justiça, bate ás portas do governo da Republica

E' muito conhecida de todos os nossos leitores, por isso que tivemos occasião de focalizal-a em vezes repetidas, a historia do senhor Guilherme Carlos de Carvalho, que soffreu as maiores perseguições do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de que era funccionario, e da policia-politica de S. Paulo, havendo mesmo soffrido, nas masmorras do Cambucy, os castigos mais duros que se podem impôr a um homem no pleno gozo dos seus direitos politicos.

Agora, com o advento da nova Republica, o modesto moço enviou a seguinte mensagem ao dr. Getulio Vargas, em que pede da parte do governo democratico que nos dirige, a reparação das grandes injustiças que lhe infligiram os seus algozes:

"Exmo. sr. dr. Getulio Dornellas Vargas, D. D. chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil:

Guilherme Carlos de Carvalho, brasileiro, casado, representante do Conselho Nacional do Trabalho em todo o Estado de S. Paulo, residente á rua Marechal Deodoro n. 187, casa 3, Nictheroy, E. do Rio, vem acolhendo-se á sombra do elevado espirito de Justiça de v. ex., numa rapida e simples exposição, demonstrar a existencia de um conubio maldito, entre o sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho, desembargador Ataulpho Napolis de Paiva, Associação dos Industriaes Metallurgicos, Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, Centro dos Industriaes de Calçado de S. Paulo, Centro dos Industriaes de Papel do E. de São Paulo, Centro dos Industriaes de Papelão, Associação dos Industriaes e Commerciantes de Papel, Centro dos Industriaes do E. de S. Paulo, representados por suas figuras maximas, como sejam, Horacio Lafer, J. A. Martins, Conde Francisco Matarazzo e outros, e a ex-delegacia de Ordem Politica e Social, Laudelino de Abreu e seu cortejo funebre CAMBUCY, para com o peso de seus rotulos pomposos e a volupia sadica de seus instinctos, espesinharem, destruirem e encarcerarem um homem que no cumprimento exacto dos seus deveres, primeiro; negava-se a perseguir os que não commungavam no mesmo credo politico, isto é, os que não apoiavam as candidaturas JULIO PRESTES-VITAL SOARES; segundo, desprezava as polpudas propinas que lhe eram offerecidas para afastar-se do cumprimento de seus deveres; terceiro, porque, ao despontarem as primeiras insinuações malevolas e acobertadas por CIRCULARES-CONFIDENCIAES não fugiu á luta, e foi o primeiro, em publico, a atirar a luva, certo de que ella seria erguida e sua finalidade seria almejada com a apresentação ao povo paulista e á Nação Brasileira, daquella necropole de ossagens de onde fugiu espavorida a carne carcomida pelo virus da destruição...

Mas, não, exmo. sr.; o resultado foi negativo e começou minha honrosa odysséa.

Fui chamado urgentemente á presença do desembargador Ataulpho, que exigia meu pedido de demissão baseado em denuncia assignada pelo Conde F. Matarazzo, de actos irregulares praticados por mim, mas... não apresentava provas nem admittia a idéa da abertura de um inquerito, ainda que custeado por mim. E' claro, aguardei fosse demittido para poder recorrer ao exmo. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, nosso superior hierarchico. De facto, quatro dias após, era illegalmente destituido, primeiro, porque era destituido de cargo e funcções que não exercia com a circumstancia de que era destituido sómente na capital do E. de São Paulo; segundo, por telegramma, quando devia ter sido por officio, carta, aviso ou pela publicação da acta da sessão do Conselho no "Diario Official" da União, com a circumstancia de que esse telegramma póde ser considerado apocrypho, em virtude de, ao ter necessidade de apresentar em juizo certidão da original do mesmo, para destruir outros telegrammas, existentes na queixa-crime apresentada contra mim e que ora eram assignados pelo proprio desembargador Ataulpho, ora pelo director da secretaria, dr. Cassiano Tavares Bastos que negavam a existencia, no E. de São Paulo, de qualquer funccionario ou pessoa autorizada, quer pelo Conselho, quer por seu presidente. Pela Repartição Geral dos Telegraphos me foi negada a referida certidão, com o fundamento de que, não existiam os originaes, cuja certidão, embora aberrando da verdade, serviria para provar o allegado "de que não poderia ser destituido quem nomeado não fôra".

E, assim, exmo. sr., não tendo sido legalmente destituido e, ainda que o fosse, não poderia aceitar os motivos allegados, isto é, "por actos irregulares", quando se me negava o direito de defesa, colligi provas, juntei documentos e recorri para o exmo. sr. ministro sem que, entretanto, por taes irregularidades deixasse de ser o representante do Conselho Nacional do Trabalho no E. de São Paulo, até que fosse proferido, pelo referido ministro, o veredictum, o que não obstou que suspendesse por livre vontade todos os serviços que vinha organizando.

Colloquei-me na espectativa, aguardando Justiça.

Meus adversarios, conhecedores de minha verdadeira situação moral e sabendo que fatalmente seria derrotado, não pararam ahi, já agora mancommunados com o delegado de Ordem Politica e Social, dr. Laudelino de Abreu, apresentaram queixa-crime e incontinente fui recolhido ao xadrez no dia 7 de abril, sem direito de defesa, até que fosse encerrado o inquerito policial. As torturas moraes e physicas que passei v. ex. poderá reportar-se á collecção de jornaes que ora junto á apreciação de v. ex.

Ao ter sido proferido pela digna Promotoria o despacho que qualificava o delicto como sendo o do art. 388 n. 8 do Codigo Penal — "Estellionato", — mas que era mistér ficasse provado que o réo havia se locupletado da jactura alheia... e estranhava não se conhecer ainda os termos do documento que o indicado dizia possuir, requeria, portanto, fosse devolvido o processo á digna e zelosa autoridade para que fossem preenchidas as formalidades.

Quanto á prisão preventiva em occasião opportuna daria seu parecer.

Em virtude de tal parecer, fui posto em liberdade no dia 27 de abril (20 dias de sonegação em carcere privado).

Exmo. sr., o recurso que fiz ao exmo. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio tomou na Secretaria respectiva o n. 19 G de 12 de dezembro de 1929 e em virtude do qual por aviso 53 de 16 de abril de 1930 foram pedidos esclarecimentos ao sr. presidente do Conselho Nacional de Trabalho, que, tão certo estava de que eu não poderia escapar á sanha feroz de seus alliados, informava, a 29 de abril, que "de facto havia me destituido por actos irregulares e tanto isto era verdade que estava sendo processado pela Policia Paulista". Isso, exmo. sr., dois dias depois de haver sido proclamada pela Promotoria a falta de provas. E não se pode dizer que por ignorancia ou bôa fé, o desembargador Ataulpho illucia, acobertado pelo cargo e toga que deshonra, o exmo. s. ministro para que não se fizesse justiça, porque já a esse tempo existia em S. Paulo a sombra macabra de um delegado especial do Conselho Nacional do Trabalho o dr. José Bandeira de Mello e que para, talvez satisfazer seus propositos gananciosos empregava toda actividade para tirar seu chefe de uma situação desairosa que o haviam collocado as paixões morbidas de um agachamento moral na perseguição do pobre em beneficio do rico. Brada aos céos. Fui novamente preso e recolhido aos cofres do "Cambucy". E seria sr... em consequencia de mandato judicial? Sim, na verdade o foi.

O digno promotor exigia as provas e o documento que o indicado dizia possuir. Estariam perdidos nada mais restava que proseguir, avante, pois, todos por um, todos a um.

A consciencia, porém, de sempre ter procedido no cumprimento exacto de meu dever e o facto de não haver perseguido o meu mais ferrenho adversario chamando-o ao cumprimento da lei sem lavrar autos, dava-me alento e o controle de todos os sentidos.

Como escapei ao sadismo desses amputados moraes v. ex. tem a narrativa e as provas nas publicações do DIARIO DA NOITE que ora junto.

Ao chegar ao Districto Federal, procurei o advogado Demetrio Hamam, deputado fluminense, que, por ser situacionista, teria as immunidades parlamentares e por conhecer-lhe de sobra os sentimentos liberaes que acalentava; narrei-lhe os factos, apresentei-lhe as provas.

Assim foi feito o pacto de honra, de vida e de morte.

Elle levaria a questão para o terreno da honra profissional.

Eu seria o exemplo vivo da quadra de miseria que não precisava mentir, mas tão sómente proclamar a verdade.

Elle agitaria a assembléa.

Eu o povo.

Elle proclamaria a verdade.

Eu proclamaria a Justiça.

E nesta disposição de animos atiramo-nos á luta.

Voltei a S. Paulo pelo tempo necessario de apresentar em Juizo as provas de minha innocencia e da legitimidade de minhas funcções, porém, sempre acompanhado de meu advogado, que antes declarára ao dr. Ferreira da Rosa — chefe de Policia, — evitasse ser eu victima de qualquer violencia, porque saberia responder violencia com violencia.

De passagem, devo dizer que os factos irregulares e que me eram imputados na Queixa-crime e em consequencia dos quaes havia sido destituido no dizer do desembargador Ataulpho, foram a 7 de maio de 1930 adoptados pelo Conselho Nacional do Trabalho e publicados no "Diario Official" do dia 10 do mesmo mez, como se fosse elaboração propria.

Assim, exmo. sr., junto á apreciação de v. ex. a certidão do despacho final da Promotoria e do m. juiz julgador do processo infamia de que fui victima, e de posse da qual já haviamos iniciado a campanha de agitação e expurgo, coadjuvados brilhantemente pelo DIARIO DA NOITE, que em um movimento de altruismo e patriotismo galhardamente me offerecia suas columnas, quando a 3 de outubro raiava nos horizontes da Patria o sol da liberdade e justiça e o Brasil inteiro unificado pelo mesmo sentir rende homenagens aos grandes compatriotas.

Na distribuição equanime dos postos e selecção de valores, nada mais desejo que v. ex. se inteire da verdade dos factos avocando a v. ex. se tanto não bastarem os documentos juntos; primeiro o Requerimento 19 G — de 12 de dezembro de 1929, que se encontra no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio; segundo o processo de Guilherme Carlos de Carvalho, no Conselho Nacional do Trabalho e finalmente, o processo da Queixa-crime que contra mim foi apresentada na 4ª Vara Criminal de S. Paulo.

Requeiro, pois, do elevado espirito de Justiça de v. ex., a minha reintegração no cargo que vinha exercendo sem remuneração sem ajuda de custas de qualquer especie por parte do Thesouro Nacional, ou minha nomeação para cargo equivalente no Estado de São Paulo, ainda mesmo sem remuneração.

Assim sendo, colloco-me inteiramente ao dispôr de v. ex. para emprestar meu concurso como um dos maiores organizadores da Lei de Férias, decreto n. 17.496 de 30 de outubro de 1926, em peregrinação constante durante 3 annos pelo interior dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo, vendo ouvindo e observando as necessidades das classes trabalhadoras de nosso paiz.

Nestes termos pede Jutsiça.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1930. (a.) Guilherme Carlos de Carvalho".

Cooperação nacional para amortização da nossa divida externa

PROFESSORES E ALUMNOS CONCORREM

O professor Pedro Hugo Martins e seus alumnos do 1º anno do curso de enfermeiros navaes, concorreram com um mil réis, ouro, para a divida externa, sendo estes os alumnos:

Candido Vieira da Costa, Antonio Severino Alves Filho, Mario da Silva Araujo, Manoel Godoy de Mendonça, Jorge de Lacerda, Rodolpho Lacerda Chaves, Francisco Daniel Pinheiro, Henrique Pereira Cano, Abilio Teixeira Martins, Heraclito Linhares de Sá, Claudio Maciel da Silva, Luiz de Almeida, Rodolpho Alves, Manoel do Carmo Saboya Barros, Manoel Rosa de Lima, Waldemar Pires Carneiro da Cunha e Jeronymo de Souza Pontes.

Total da contribuição: 100$000.

OS PESCADORES DA ILHA DO GOVERNADOR

O sr. Alcides José de Oliveira, pescador da Ilha do Governador nos veiu pedir que fizessemos um appello para que todos os pescadores dali concorram com um dia de trabalho em beneficio da divida fluctuante.

VARIAS CONTRIBUIÇÕES

Enviaram-nos mais contribuições: Antonio Julio Monteiro (soldado portuguez): 10$000; Um homem do povo, 5$000; João Kunka, 10$000; Fioravante Cupello, 20$000 e mais os seguintes: Joaquim Cardoso, 5$000; José Mattos, 4$000; Leiteria S. Jorge, 1$000; João da Penha, 1$000; Manoel Carvalho, 2$000; Antonio Pereira, 1$000; Francisco Affonso, 1$000; Domingos Pinto, 1$000; Antonio Rodrigues, 1$000 e Quitanda Paulista (Silva & Soares), 5$000 no total de 22$000; Napoleão Oliveira e seu filho Josias Pires de Oliveira 15$000. Total geral: 82$000.

A "FLOR DO ABACATE" TAMBEM CONTRIBUE

Numa das grandes festas da conhecida sociedade "Flôr do Abacate", foi apurado entre os seus associados, a quantia de 110$000 (cento e dez mil réis) que nos foi trazida pelos srs. Manoel Lima e Gastão Gaspar, respectivamente presidente e secretario daquelle gremio.

O AUXILIO DOS FUNCCIONARIOS DA 4ª PRETORIA CIVEL

Na 4ª Pretoria Civel coube á escrevente juramentada Isaura França de Almeida angariar entre os demais funccionarios uma contribuição em beneficio da divida externa, conseguindo a quantia de 110$000, tendo para isso concorrido as seguintes pessoas: Guilherme Estellita, 20$000; Ernesto Azambuja, 10$000; José França Junior, 10$000; Wenceslau Passoca, 5$000; Eugenio Ribeiro Guerra, 10$000; Marianno Souza Martins, 10$000; Paulo Affonso Gomes Anjo, 5$000; Isaura França de Almeida, 5$000; Israel de Paula Reis, 5$000; Alceu de Miranda, 5$000; Aurelio de Almeida, 5$000; Alfredo Gomes Pereira, 10$000 e Waldemar Coutinho, 10$000.

LOGARES ONDE SE REALIZARÃO RETRETAS AMANHÃ

As musicas dos batalhões policiaes tocarão amanhã, á tarde, retreta nos seguintes logares:

No Jardim do Meyer, á do 3º Batalhão; no Campo de Santa Anna, a do 4º; na praça da Harmonia, a do 5º e na praça Serzedello Corrêa, a do Regimento de Cavallaria.

FORAM MANDADOS ADDIR AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: majores Henrique Quintilliano de Castro e Silva e Pedro Leonardo de Campos. Esse ultimo que pertencia ao 12º R. I., foi quem organizou a defesa do seu regimento quando atacado pela força da policia mineira.

Tambem o capitão Benjamin Pereira da Silva, foi mandado addir.

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTICIAS

Os banidos

A triste situação em que ficou o sr. José Gaudencio — Como saiu barra afóra o ex-senador da Princeza

O sr. José Gaudencio, o famoso sr. José Gaudencio que o sr. Washington Luis sentou na cadeira senatorial que pertencia ao sr. Tavares Cavalcanti, já embarcou, ao que sabemos, para o exterior.

A situação do ex-representante de José Pereira no Monroe é assás critica.

O sr. José Gaudencio encontrava-se asylado, como é do dominio publico, na legação uruguaya. E estava em tão más condições financeiras que, segundo informações que temos, o ministro Ramos Montero, penalizado, providenciou para que lhe fossem fornecidos cigarros e recursos para outras pequenas despesas.

O sr. José Gaudencio saiu do Rio como passageiro de terceira classe.

A passagem, ainda assim, foi adquirida por meio de subscripção feita entre amigos e para a qual concorreram tambem funccionarios da legação em que se achava asylado o homem que hoje deve estar arrependidissimo de se ter deixado levar por uma descontrolada ambição e pelo desvario do sr. Washington Luis.

O sr. Gaudencio deixou uma promissoria de 55:000$ para restituição do subsidio e da ajuda de custo que indevidamente recebeu no Senado.

Elle tinha já empenhado o subsidio de dois annos aos srs. Armenio Jouvin, ex-organizador de batalhões patrioticos e J. de Souza, commerciante, proprietario do armazem Colombo!

Para a subscripção aberta em seu favor, um amigo concorreu com 500$000. Quando teve conhecimento do gesto generoso, o sr. Gaudencio commoveu-se de tal sorte que se poz a chorar copiosamente. Instante depois deixava elle as aguas da bahia.

Ultima hora sportiva

O resultado da corrida de hoje

Aproveitando o feriado nacional de hoje, o Jockey Club realizou no seu campo de corridas da Gavea mais uma reunião, cujo resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Venceram em primeiro Bozi (I. Souza); em segundo Javary (A. Molina) e em terceiro Vasari (J. Salfate).

Correram mais: Little Jack (R. Freitas) e Gracco (I. Freire).

Tempo: 94 2.5.

Rateios: do 1º, 33$800; dupla 87$100; placés: do primeiro 17$300; e do segundo, 18$400.

Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Movimento de apostas: 13:550$.

2º pareo — 2.500 metros — Venceram: em primeiro Therezina (J. Canales); em segundo, Ugolino (J. Salfate) e em terceiro Prazeres (I. Souza).

Correram mais: Urgente (K. Popovits) e Solitario (R. Freitas).

Tempo: 158 4|5.

Rateios: do primeiro, 11$900; dupla, 22$.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a varios corpos.

Movimento de apostas: 21:770$.

3º pareo — 1.500 metros — Venceram: em primeiro Tea Service (A. Molina); em segundo Patinho (D. Suarez) e em terceiro Manita (R. Rodriguez).

Correram mais: Poupier (R. Freitas) e Celimene (O. Coutinho).

Tempo: 95 3|5.

Rateios: do primeiro 32$200; dupla, 26$500. Placés: do primeiro, 13$100 e do segundo, 11$800.

Movimento de apostas 20:340$.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

4º pareo — 1:500 metros — Venceram: em 1º Tattersal (L. Ferreira), em 2º Alsca (A. Molina) e em 3º Pirata (S. Baptista).

Correram mais: Valconte (N. Pires); Ubá, (R. Rodrigues); Vallombrosa, (C. Morgado); Raposa, (R. Freitas); Perrier, (A. Rosa); e Itan, (A. Gonzalez).

Tempo, 94" 2|5.

Rateios: do 1º, 46$100; dupla, 47$900. Placés: do 1º, 18$800; do 2º, 20$600 e do 3º, 14$300.

Ganho por dois corpos; o terceiro, um corpo e meio.

Movimento de apostas: 36:990$.

5º pareo — 1.750 metros — Venceram: em 1º, Blue Star, (R. Sepulveda); em 2º, Aracaju', (A. Rosa); e em 3º, Carinho (A. Feijó). Correram mais: Venus, (J. Canales) e Verdun, (J. Souza).

Tempo, 111" 2|5.

Rateios: do 1º, 41$000; dupla, 30$700.

Movimento de apostas: 39:570$.

Ganho por um corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do governo provisorio assignou hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: — Exonerando o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves do cargo de director do Material Bellico, visto ter tido outra commissão;

nomeando o tenente-coronel Arthur Sillo Portella para o cargo de commandante da Escola de Engenharia Militar;

exonerando ainda os generaes de brigada Estanislau Vieira Pamplona, Alvaro Guilherme Mariante, José Victoriano Aranha da Silva, Jorge França Wiedmann, José Luiz Pereira de Vasconcellos, general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares, e general de brigada intendente de guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, director de Aviação Militar, commandante da Escola Militar, commandante do 1º districto de artilharia de costa e segunda brigada de infantaria e de directores de Saude da Guerra e Intendencia da Guerra;

transferindo: na infantaria, os coroneis Benedicto Marques da Silva Acauã, do 7º batalhão de caçadores em Porto Alegre para o 11º regimento em São João d'El-Rey e Arthur Baptista de Oliveira deste reg°. para o 7º de caçadores;

concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de cavallaria Estevão Taurino Rio-pardense de Rezende;

declarando sem effeito os actos de 13 de fevereiro de 1924 e 23 de março de 1923, excluindo e declarando desertor o 1º tenente de cavallaria Vasco Neves Varellá, que nesta data reverte ao serviço do exercito;

— Mandando reverter á actividade, os seguintes officiaes: de cavallaria, coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, major Christovão de Castro Barcellos, capitães Ruy Zuburan e Leopoldo de Barros Bittencourt, e 1ºs tenentes Brasiliano Americano, Pedro Martins da Rocha, Djalma Soares Dutra, Carlos Abreu dos Santos Paiva, Alfredo de Simas Enéas Junior, Riograndino Kruel, Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas e Orlando Leite Ribeiro; da artilharia, tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitães Newton Estillac Leal, Solon Lopes de Oliveira e Carlos da Costa Leite e 1ºs tenentes Alcides Gonçalves de Araujo, Alcides Gonçalves Etchgoyen, Nelson Gonçalves Etchgoyen, Custodio de Oliveira, Henrique Ricardo Hall, Mario Barbosa de Oliveira, Stheno Caio de Albuquerque Lima, Renato Tavares da Cunha Mello, Vicente Mario de Castro, João Alberto Lins e Barros, Cyrillo Carvalho de Abreu, Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Annibal Brayner Nunes da Silva, Waldemar Levy Cardoso, Helvecio Pinheiro da Albuquerque Maranhão. Respicio do Espirito Santo, Tasso de Oliveira Tinoco, Oswaldo Cordeiro de Faria, Henrique Cunha e Luiz Braga Mury, e da arma de aviação, o 1º tenente Eduardo Gomes; da infantaria, tenente coronel Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, major Otto Feio da Silveira, capitão Octavio Muniz Guimarães, 1ºs tenentes Granville Belorophonte de Lima, Victor Cesar da Cunha Cruz, José Bibiano Chaves, Iguatemy Gracilliano Moreira, Heitor Lobato Valle, Joaquim de Magalhães Cardoso, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes, Lourival Seróa da Motta, Mario da Silva Machado, Osmar Pacheco Dillon, Octavio Ismaelino Sarmento de Castro e 2ºs tenentes Asdrubal Gayer de Azevedo, Sylo Furtado Soares de Meirelles, Emmanuel de Almeida Moraes, Luiz Geolás de Moura Carvalho; da engenharia, os capitães Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e 2º tenente Affonso Augusto de Albuquerque Lima, bem como o major Raul Dowsley Cabral Velho, capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques e tenente Luiz de França Albuquerque, visto terem sido beneficiados pelo decreto numero 19.395, de 8 do corrente.

— Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de divisão Hastimphilo de Moura; ao general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares, ao coronel de artilharia Luiz Lobo, ao capitão veterinario Octavio de Medeiros e Albuquerque.

UMA ESQUADRILHA DE HYDRO-AVIÕES ITALIANOS VIRA' AO BRASIL

ROMA, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o vôo Italia-Brasil, por quatro esquadrilhas de tres hydroplanos cada uma será em dezembro. . .

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

Apresentando queimaduras generalizadas de 1º, 2º, e 3º gráos foi soccorrida na Assistencia Municipal Maria da Cunha de Jesus, brasileira, de 23 annos, solteira, residente á Ladeira do Livramento n. 45.

Maria, á tarde, em sua residencia por motivos ignorados, tentou contra a existencia embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

Em seu soccorro foi o marinheiro nacional Appolonio dos Santos brasileiro, de 27 annos, residente á mesma rua nº. 47, que no momento em que Maria praticou aquelle acto se achava em sua residencia e recebeu tambem queimaduras de 1º e 2º gráos.

Depois de medicados convenientemente, foi Maria internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Appolonio foi removido para o Hospital Central da Marinha.

A policia do 8º districto registrou o facto.

O primeiro 15 de Novembro da Republica Nova

IMPRESSÕES DA IMPONENTE PARADA DA MANHÃ DE HOJE — OUTRAS NOTAS

Este instantaneo foi colhido pela objectiva do DIARIO DA NOITE á praia do Flamengo, por occasião das bellas commemorações civicas de hoje. Nelle se vê uma senhora paralytica que se locomoveu em seu carrinho para collocar-se na linha deanteira da massa popular que assistia ao desfilar das tropas. E' um flagrante que dá uma idéa eloquente da intensidade a que attingiu o enthusiasmo do povo pela celebração do advento da Republica nova

O DIARIO DA NOITE, na primeira edição, já noticiou o que foi o lindo espectaculo civico da commemoração da fundação do regimen republicano.

Em segunda edição agora, divulga mais alguns aspectos do grande desfile de tropas revolucionarias e os écos da commemoração da historica data brasileira, em que o povo vibrou intensamente, pois é a primeira vez que se festeja o importante acontecimento em ambiente genuinamente democratico.

A CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE POVO, CLASSES ARMADAS E GOVERNO

A minha impressão é que, pela primeira vez, no Brasil, a confraternização entre povo, classes armadas e governo deixa de ser uma figura de rethorica para traduzir uma esplendida realidade.

Assim, sob estes auspicios animadores, começa a segunda Republica.

Francisco CAMPOS
Ministro da Educação e Saude Publica

UM ESPECTACULO DE ALTA EXPRESSAO CIVICA DEFRONTE AO QUARTEL DE FREI CANECA

Ao recolher-se a policia parahybana ao quartel de Frei Caneca verificou-se hoje um espectaculo empolgante. Essa força já vinha precedida de enorme massa popular que cantava, acompanhando a fanfarra, o Hymno João Pessoa No portão do quartel o povo abriu alas, e, agitando bandeirolas prorompeu em applausos, durando o empolgante espectaculo de civismo bastante tempo, a ponto de interromper completamente o transito naquella via publica.

CADA BRASILEIRO SENTIA QUE ERA SOLDADO

Ha muito tempo a cidade do Rio de Janeiro não vivia horas de tão intenso jubilo patriotico e de tão impressionante sentimento de brasilidade como na radiosa manhã deste 15 de novembro, que é o primeiro da segunda Republica.

Tinha-se a impressão, ao atravessar as massas que se comprimiam pelas principaes arterias, que, para o desfile das tropas revolucionarias, cada um sentia que a hora era de exaltação civica e que é a da regeneração nacional, cada cidadão brasileiro sentia que era soldado, que devia ser soldado.

Um regimen cercado de taes garantias e de taes prestigios da opinião não pode deixar de ser um exemplo e uma affirmação da mais authentica democracia.

O povo brasileiro sente que o governo da Republica pelo elle instituido está á altura da missão que lhe cabe, por isto que não o animam outros propositos, senão os de realizar as aspirações da Nação.

Lindolfo COLLOR
Ministro do Trabalho

AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 15 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A força paulista continua sendo alvo de calorosas manifestações do povo. A's 15 horas, o presidente Olegario Maciel passará em revista as tropas.

Especialmente convidada a magnifica banda militar paulista proporcionará á população de Bello Horizonte uma retreta na praça da Liberdade, ás 20 horas.

O secretario do Interior, doutor Christiano Machado, com o concurso dos commandantes de corpos e officiaes da milicia estadual que se encontram na capital, organizou excellentes programmas de passeios, visitas e festas, que serão proporcionados aos bravos representantes da força paulista que nos visitam.

A UNIDADE DO SENTIMENTO NACIONAL

O imponente espectaculo constituido pela parada de hoje, na qual se fizeram representar as forças revolucionarias do norte, do centro e do sul, entremeadas das ovações populares, foi uma das expressões mais impressionantes da unidade do sentimento nacional.

Bem se vê que a Republica renascente aure alentos de toda a alma brasileira.

Odilon BRAGA
Ex-deputado federal por Minas Geraes

RECEBEU A LIÇAO DE SUA OUSADIA

Por volta de 13 horas de hoje trafegava um bonde que passava pela frente do quartel general do Exercito, vindo das Barcas, com destino á S. Luiz Durão.

Entre os passageiros, vinha um individuo que se tirou dos seus cuidados e contrastando com o enthusiasmo e alegria de todos, ergueu em altos brados um morra á João Pessoa!

Os passageiros não receberam o grave insulto impunemente e a memoria do grande martyr da revolução foi mais uma vez respeitada pelo povo e o seu insultador recebeu de todos os que ouviram a injuria, uma respeitavel surra, tendo sido em seguida conduzido á delegacia de policia mais proxima, onde se soube chamar José Alves e ser estrangeiro.

A MAIS BELLA VICTORIA REVOLUCIONARIA AMERICANA

Pelo enthusiasmo do povo pelo orgulho e alegria da tropa, firmei a convicção de que a nossa victoria foi a mais justa e a mais bella victoria revolucionaria americana.

Adalberto Corrêa
Ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul

ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE DESTA REGIÃO MILITAR

O general Firmino Borba, commandante da primeira Região Militar, com séde nesta capital, baixou hoje a seguinte ordem do dia:

"15 de novembro. — A data de hoje fala bem alto ao coração dos soldados, relembrando a actuação gloriosa e brilhante que na jornada de 89 teve o Exercito Nacional, superiormente orientado pelas figuras lendarias de Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant.

E se grande são as responsabilidades que cabem ás forças armadas pela transformação do regimen, operada em 1889, resta-nos a confortadora certeza de que o Exercito soube comprehendel-as, collaborando com a Nação; nos dias memoraveis de outubro ultimo, para salvar a obra dos legionarios de 89, comprommettida, senão mutilada, pelos politicos profissionaes.

Empenhadas, portanto, as forças armadas na obra da redempção da Republica, confio em que a tropa da 1ª Região Militar corresponderá á confiança que o Paiz nella deposita, tudo envidando para consolidar a situação decorrente da arrancada nacional, que teve fulgurante inicio a 3 e glorioso desfecho a 24 de outubro.

(a) Firmino Antonio Borba, general de Brigada".

A TRIPULAÇAO DO "URU" E O 15 DE NOVEMBRO

Recebemos, á tarde, o seguinte radio:

BUENOS AIRES, 15. — A tripulação do vapor "Uru", encontrando-se no porto de Buenos Aires saudosa da cara Patria nesta data gloriosa, de nova phase para a administração, roga ao grande vespertino fazer chegar ao eminentissimo presidente da Republica e ás demais autoridades votos de continua energia, tão agradavel até mesmo aos estrangeiros, afastando da nossa patria os elementos que tanto infelicitavam o nosso amado Brasil.

Convem lembrar que o nosso navio estava no porto quando rebentou a revolução, empolgando a alma nacional. A guarnição foi disposta a sacrificios, a favor da santa causa, servindo o referido vapor em transporte de forças revolucionarias até Santos. — Saudações. — A tripulação".

OS QUE ASSISTIRAM AO DESFILE VIAJANDO PELOS TRENS DOS SUBURBIOS

O movimento hoje de passageiros pelos trens dos suburbios da Central foi relativamente pequeno. Ate ás 15 horas passaram pelos torniquetes apenas 35.255 passageiros, apesar dos suburbios se acharem com as suas composições bastante diminuidas, em virtude das centenas de carros que têm sido utilizados para transporte de tropas. O movimento de passageiros que assistirem á parada foi, por isso, feito na maior parte pelos bondes e autos.

A RECEPÇAO AO CORPO DIPLOMATICO

A recepção ao corpo diplomatico iniciou-se ás 16 horas precisamente. Defronte do Palacio do Cattete innumeras pessoas assistiam á chegada dos representantes dos paizes estrangeiros, emquanto no hall, se encontravam as altas autoridades militares. Os membros do corpo diplomatico eram recebidos pelo tenente Castro Pinto, da Casa Militar do presidente da Republica. Em seguida, verificou-se na sala de honra, onde se achava o sr. Getulio Vargas, cumprimentos de praxe, ao lado do sr. Mello Franco, ministro do Exterior, e de todas as casas Civil e Militar.

O JOGO ESTA' TOMANDO PROPORÇÕES MUITO SERIAS NESTA CAPITAL

Numa diligencia, hoje, a policia prendeu 30 contraventores

A policia iniciou hoje, a campanha contra o jogo que nestes ultimos dias vem tomando proporções assustadoras nesta capital.

Em quasi todos os recantos da cidade estão já funccionando innumeras espeluncas na maioria das quaes a frequencia é de individuos desclassificados.

Nas proximidades do Arsenal de Marinha e na rua Marechal Floriano os chamados "punguilins", funccionam á vontade como no centro da cidade as casas do denominado "jogo do bicho" estão reabrindo aos montes, extrahindo-se nellas ás famosas loterias clandestinas: "Caridade", "Garantia", "Fluminense" e muitas outras.

Uma vergonha!

Hoje, pela manhã, as autoridades da 2ª delegacia auxiliar deram uma batida na casa da rua Humaytá n. 122, apprehendendo ali um "pinguelin" e dois pannos de apostas, prendendo nada menos de 30 contraventores, na sua maioria individuos desoccupados.

Foram tambem presos na referida espelunca os seus proprietarios Manoel Ferraz Pinto e Albano Ramos que foram autoados em flagrante na referida delegacia.

Ambos depois de autoados prestaram fiança sendo postos em liberdade.

VICTIMAS DE AUTO SOCCORRIDAS NA ASSISTENCIA

No Posto Central da Assistencia foram soccorridos á tarde, Antonio Rodrigues, brasileiro, solteiro, de 20 annos, residente á rua Lavradio n. 222, Foi atropelado por um auto em frente á sua residencia, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Annita de Britto, brasileira, de 35 annos, casada, moradora á rua S. Luiz Gonzaga n. 253, colhida por um auto á mesma rua, soffrendo fractura da perna direita, contusões e escoriações.

As victimas, depois de medicadas, retiraram-se.

Como o povo de Alagôas justificava a escolha, para seu interventor, do doutor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

O manifesto em que se pedia um governo á altura dos objectivos da revolução

MACEIO', 15 (Do correspondente especial do DIARIO DA NOITE) — Abandonado o palacio de Alagôas pelo sr. Alvaro Paes, que fugiu, fez-se governador o coronel Reginaldo Teixeira, que logo tambem o deixava. Foi quando installou-se em Palacio o sr. Freitas Melro, politico sergipano, entregando a Prefeitura a Balthazar Mendonça, o mesmo que dono de um jornal civilista, a "Reacção", o empastelava, enterrava parte do material no fundo do quintal da sua residencia e parte na praia, indo muito cedo gritar e chorar á porta da redacção clamando que os Mattos lhe haviam destruido o pasquim.

O povo alagoano viu que a revolução lhe trazia apenas uma substituição de homens e nada mais. Resolveu, então, appellar para o Governo Provisorio, no sentido de ser nomeado Interventor um alagoano e que alem disso possuisse a intelligencia, a coragem e o conhecimento capazes de integrar Alagôas nos objectivos da revolução, não tendo aqui outro interesse que o de elevar e engrandecer a terra natal.

Dahi a escolha do dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e o lançamento do seu nome no seguinte manifesto que hoje seria distribuido no nosso Estado.

O MANIFESTO

"O objectivo da revolução foi remodelar. Modificar. Renovar. Fazer de novo. Com material novo. Alagôas que tem sido martyr de máos governos nesses 41 annos de Republica, precisa livrar-se dos elementos que a asphyxiam. Que a explicam. Que a envilecem. Com os que aqui chafurdam é impossivel renovação, uma época nova de ordem, de moral, de trabalho, de riqueza, de honestidade administrativa, tão arraigados são os velhos e condemnaveis costumes implantados e intransigentemente mantidos pelos politicos profissionaes.

Sabemos o que foi o governo dos Maltas, Fernandes Lima, Costa Rego e Alvaro Paes, que foi a nossa representação no Congresso, obscura e inutil e cheia de allienigenas. E como eram escorraçados os elementos integros e que nos amam e nos honram.

A SITUAÇAO DO ESTADO

Que problema economico tem Alagôas resolvido? Nenhum. Ahi estão os problemas agricolas, pecuario, industrial e o da instrucção, do saneamento rural, das communicações terrestre e fluvial, exigindo solução, como o do Porto de Maceió, por cuja construcção nem siquer iniciada, pagamos ha 22 annos, o iniquo imposto de 2 % ouro. Ahi está o entorpecimento de todas as nossas fontes de producção, como um dique ao nosso desenvolvimento material e á nossa riqueza.

OBJECTIVOS DA REVOLUÇAO

Alagôas era triste reflexo de outras administrações, chefiadas por politicoides, que as desgraçavam, que iam acovardando-o paiz á tutela estrangeira. Para dignificar o Brasil fez o povo a revolução. Juarez Tavora, o libertador, levantou onze Estados e o Rio Grande do Sul arremetteu, numa arrancada gloriosa, sobre o governo federal. E a revolução foi feita não a bem dos politicos no poder ou decaidos, mas a favor do povo e para o povo, para nós.

Como disse o portentoso chefe civil da revolução, que é o dr. Oswaldo Aranha, homem era o povo que obedecia ao governo, hoje é o governo que obedece ao povo.

A revolução não veiu mudar apenas de politicos. Sim apurar responsabilidades, sanear, implantar a Republica nova. E essa tem que ser implantada definitivamente em Alagôas com elementos sãos que nos sejam uma garantia absoluta de uma era de paz duradoura e progresso constante.

O ESCOLHIDO UNICO

Visando exclusivamente o nosso bem, o bem do Estado, desejando vêr a nossa terra collocada no logar que merece, prospera, grande e invejavel; ambicionando um governo que satisfaça aos imperativos da revolução e satisfaça ás necessidades alagoanas, sem odios nem exclusivos, visando sómente uma Alagôas fecunda, digna e rica, nós o povo alagoano, no dia em que se registra o 41º anniversario da velha Republica e no momento em que se festeja a alvorada da Republica Nova, lembramos o nome do illustre conterraneo dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro para Interventor federal no nosso Estado.

Alagoano dos mais distinctos, conhecendo a nossa politicalha e sobretudo as nossas necessidades, com uma visão precisa das coisas nataes e com um alto sentido dos problemas administrativos modernos, actuando num meio de educação politica e administração exemplar como o Rio Grande do Sul, o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, que ainda mostrou a nossa bravura ao lado das heroicas forças riograndenses, é o escolhido legitimo do povo alagoano, o unico capaz de dar a Alagôas o destino que ella merece e a revolução objectiva.

Indicando o nome de tão digno conterraneo á mais alta investidura estadual, o povo alagoano appella para que o supremo chefe da nação redimida integre Alagôas nos objectivos da Revolução.

Viva o dr. Getulio Vargas! Viva o dr. Oswaldo Aranha! Viva o general Juarez Tavora! Viva o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro!"

A REQUISIÇÃO DOS SRS. EURICO DE SOUZA LEÃO E RAMOS DE FREITAS PELO GOVERNO PERNAMBUCANO

Temendo a ira do povo os dois regressarão de Victoria ou da Bahia — A louvavel attitude do chefe do governo provisorio

Conforme noticiámos hontem, o ex-chefe de policia sr. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas, inspector geral da policia de Pernambuco, partiram hontem, a bordo do "Pará", á requisição do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, presidente da Junta Governativa do Estado.

Concedendo á requisição do governo pernambucano, não foi com pouca apprehensão que ficou o governo federal, dada a noticia da exacerbação dos animos populares em Recife, provocados pela noticia da partida daquelles dois elementos do governo extincto de Pernambuco.

Acreditava mesmo o sr. Getulio Vargas que em virtude disso, os srs. Eurico de Souza Leão e Ramos de Freitas não insistissem em saltar em Recife, fazendo-os, porém, regressar ao Rio de Victoria ou da Bahia.

Louvamos muito á vontade a attitude do chefe do governo provisorio do Brasil, achando os seus temores justificados, mesmo quando se sabe que a policia pernambucana não teria energia e efficiencia capazes de evitar as manifestações populares contra os dois politicos, garantindo-lhes a vida.

E tanto mais louvamos a attitude do sr. Getulio Vargas, quando achamos que o momento embora de renovações e de reparações não comporta revanches como a que o povo de Pernambuco, no auge da revolta, podesse tomar.

Virou um auto-caminhão na estrada Rio-São Paulo

UM MORTO E TRES FERIDOS

Um impressionante desastre occorreu, hoje na estrada Rio-São Paulo, na altura do logar denominado Terra das Araras, no Estado do Rio. Trata-se do auto-caminhão da Companhia Rodovia Paulista, derrapou e foi de encontro a um poste, tombando. Tres "chauffeurs" da referida empreza, que viajavam no vehiculo sairam gravemente feridos, com diversas fracturas e hemorragia interna. São elles Joaquim dos Santos, portuguez, Basilio José da Silva e Mario Bernadil, brasileiros e residentes em São Paulo. Foram soccorridos pela Assistencia do Meyer e internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Um desconhecido que tambem viajava no auto, morreu no local.